

C.T. PASTORINO

LATIM

PARA OS
ALUNOS

2º

ANO GINASIAL





J. OZON + EDITOR

APRESENTA

LATIM PARA OS ALUNOS

1.^a, 2.^a, 3.^a e 4.^a SÉRIES
DO CURSO GINASIAL

e 1.^a, 2.^a e 3.^a SÉRIES
DO CURSO CLÁSSICO

Do Prof. PASTORINO
Catedrático do Colégio Militar
e prof. do Colégio Pedro II

Introdução ao Estudo da FILOSOFIA

Pelo Prof. ANTONIO XAVIER TELES
do Colégio Pedro II

Explicação clara e acessível do
conceito de FILOSOFIA, destinada a fa-
cilitar o trabalho do aluno e colaborar
com o professor.

DIDÁTICA DA ARITMÉTICA

de FRANÇA CAMPOS
Catedrático do Instituto
de Educação

Trabalho destinado às normalistas
aos professores de Curso Primário
e aos candidatos ao Curso para
Professor de Ensino Supletivo.

CURSO DE PORTUGUÊS

do Prof. CANDIDO JUCA Filho
Catedrático do Colégio Pedro II

Para a 1.^a, 2.^a e 3.^a SÉRIES

C. TÔRRES PASTORINO

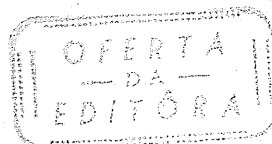
Professor Catedrático de LATIM no Colégio Militar do Rio de Janeiro
e Livre Docente no Colégio Pedro II

L A T I M

PARA OS ALUNOS

2.^a SÉRIE - GINASIAL

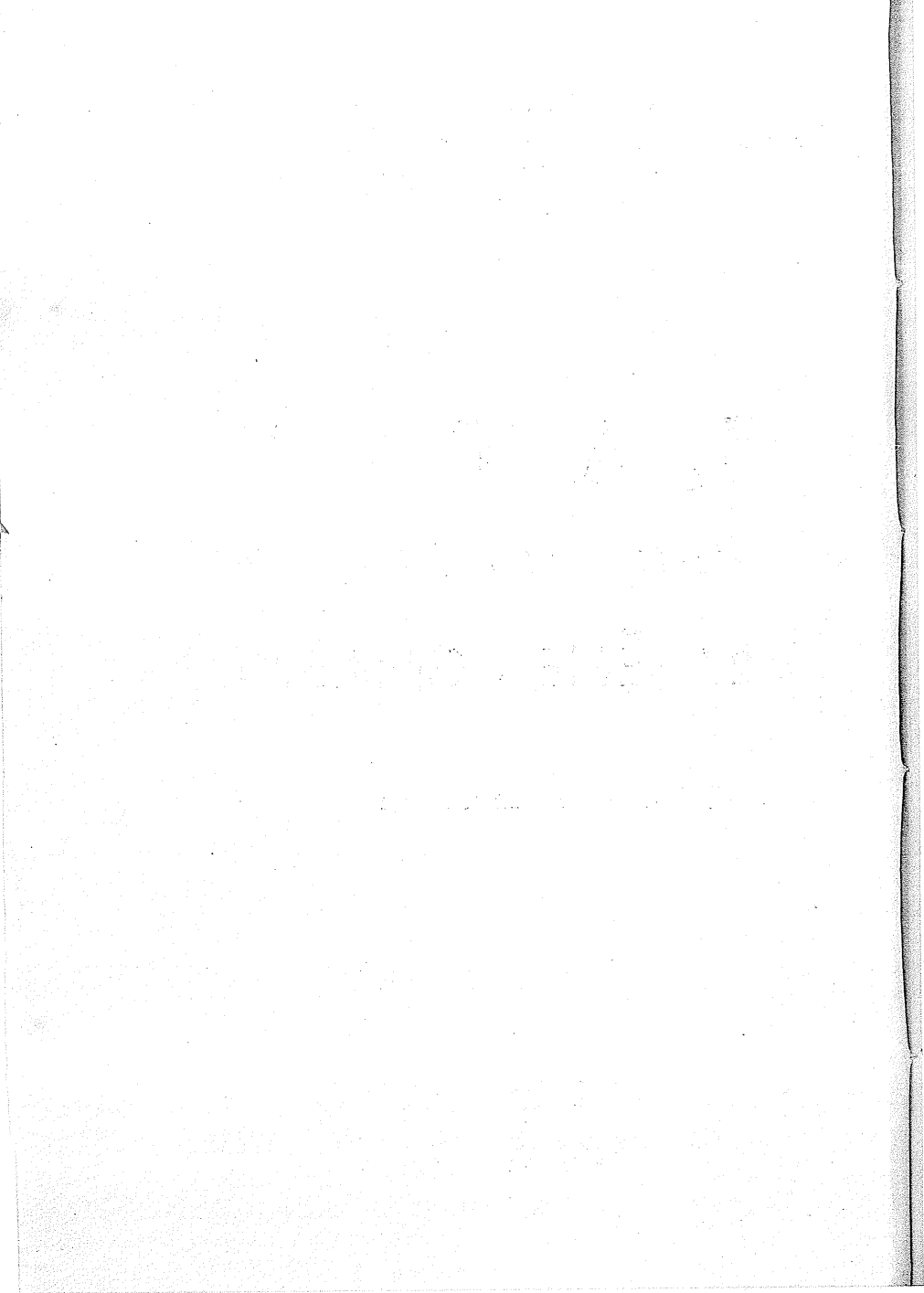
Ilustrações de MARCELO MONTEIRO



1961

J. OZON+EDITOR

Av. Marechal Floriano, 22 — Tels.: 23-3943 - 43-6064
RIO DE JANEIRO



INTRODUÇÃO

Neste volume também seguimos rigorosamente o programa oficial.

Entretanto, deixamos para explicar as formas nominais na 3.^a série, já que, por experiência de nossas aulas, verificamos que as mentes, ainda quase infantis, dos alunos da 2.^a série, não conseguem assimilar seu emprêgo, com a precisão necessária.

Como, pois, o programa não especifica o caso das formas nominais, nós as daremos pormenorizadamente na 3.^a série.

Pela mesma razão, não deixamos aparecer nenhum "ablativo absoluto", que evidentemente só pode ser ensinado depois de explicados os participios. Essa foi uma das razões por que tivemos que selecionar alguns textos de Eutrópio.

Evitamos, o mais possível, qualquer indefinido, que pertence ao programa da 3.^a série. Assim também os compostos de *sum* e os verbos anômalos.

A construção do acusativo com infinitivo só a deixamos nos lugares em que a tradução é tão semelhante ao português, que os alunos poderão traduzi-los sem perceber.

Grande trabalho tivemos na escolha dos excertos de Eutrópio, para dá-los de acôrdo com o que vai sendo ensinado: trechos com verbos na voz passiva, só depois de havê-la dado; verbos depoentes, só depois de aprendidos.

Se bem observarem, os professores de matemática não dão a seus alunos nenhum problema que contenha matéria ainda não lecionada. Enquanto ensinam equações de 1.º grau, não lhes apresentam nenhum problema que só possa ser solucionado com uma equação do 2.º grau. E isto é lógico e didático. Se um professor de matemática pedisse aos alunos um problema que só pudesse ser resolvido com a tábua de logarítmos, sem antes havê-la ensinado, seria considerado um mau professor. Por que o professor de latim só é considerado bom se cometer êsse tremendo e inqualificável êrro de didática?

Os trechos saltados não dão idéia da história de Roma? Mas as aulas de latim têm a finalidade de ensinar latim ou de ensinar história antiga?

Essas as considerações que fazemos, para explicar o modo tão diferente com que apresentamos o livro de texto.

Mas uma coisa podemos garantir: o aluno que estudar por êste método, não só *aprenderá latim*, como, mais ainda, *gostará do latim*.

Que nossos colegas experimentem o método, e depois verifiquem o resultado obtido. Nós já estamos verificando os resultados desde 1940, ano em que iniciamos a pôr em prática êste método em diversos estabelecimentos de ensino, como Instituto La-fayette, M.A.B.E., Colégio Pedro II e Colégio Militar do Rio de Janeiro.

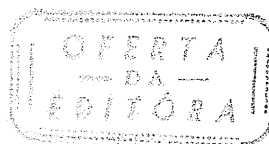
E da excelência do método qualquer de nossos antigos alunos poderá dar testemunho, sendo que muitos dêles são hoje, com grande alegria nossa, nossos colegas de magistério, e conservam o mesmo método de ensino que aprenderam conosco.

Agradecemos de coração a inestimável ajuda do competente colega Prof. Mário Lôbo Leal, que pacientemente fez a revisão da obra e nos ajudou grandemente na confecção do vocabulário.

E mais uma vez, também, nossa gratidão ao excelente desenhista Marcelo Monteiro, que tão bem interpretou nosso pensamento, ao ilustrar este compêndio.

Agradecemos qualquer crítica e sugestão para melhorar a obra.

Rio, 20 de setembro de 1960.



Endereço: Rua Sete de Setembro, 223, apt. 401.

Centro — Rio de Janeiro (Guanabara) — Tel.: 23-4514.

PROGRAMA DE LATIM

SEGUNDA SÉRIE

I — LEITURA E TRADUÇÃO

Far-se-ão sempre acompanhados de comentários destinados não só à explicação dos fatos gramaticais, senão também do conhecimento da civilização dos romanos. Servirão de texto, excertos fáceis de Eutrópio.

II — GRAMÁTICA

Com apoio na leitura se buscará ampliar e sistematizar os conhecimentos adquiridos na série anterior.

Será estudada a matéria seguinte:

- 1) Declinação dos pronomes pessoais e dos demonstrativos.
- 2) Declinação do relativo *qui, quae, quod* e sua concordância com o antecedente.
- 3) Formação regular do comparativo e do superlativo.
- 4) Os numerais cardinais e ordinais.
- 5) Conjugação passiva e depoente.

- 6) Preposições e explicações ocasionais de outras palavras invariáveis.

III — OUTROS EXERCÍCIOS

Além dos exercícios sistemáticos e freqüentes de leitura ou tradução, haverá o estudo do vocabulário, pequenas versões e análise de palavras dos textos lidos.

1.ª Lição

REVISÃO DAS DECLINAÇÕES

Caro aluno, novamente juntos, para mais um ano de latim!

Durante as férias, muita coisa fugiu da memória, porque você repousou de fato, como devia.

Vamos, pois, renovar o impulso, revendo rapidamente as cinco declinações.

1. DECLINAÇÕES

	1.ª declinação		2.ª declinação		5.ª declinação
	Tema: A		Tema: O		Tema: E
	F (m)	M (f)	M	N	F
	ros/a ros/ae	lup/us lup/i	ager agr/i	don/um don/i	di/es di/éi
N	ros a	lup us	ag er	don um	di es
V	ros a	lup e	ag er	don um	di es
Ac	ros am	lup um	agr um	don um	di em
G	ros ae	lup i	agr i	don i	di éi
D	ros ae	lup o	agr o	don o	di éi
Ab	ros a	lup o	agr o	don o	di e
N	ros ee	lup i	agr i	don e	di es
V	ros ee	lup i	agr i	don e	di es
Ac	ros es	lup es	agr es	don e	di es
G	ros erum	lup orum	agr orum	don erum	di erum
D	ros is	lup is	agr is	don is	di ebus
Ab	ros is	lup is	agr is	don is	di ebus

3.^a declinação4.^a declinação

1 cons.			2 cons.		ar/e/al		
M/F		N	M/F	M/F	N	M (f)	N
labor	tempus	mons	host/is	mar/e	man/us	gen/u	
labor/is	tempor/is	mont/is	host/is	mar/is	man/us	gen/us	
N labor	tempus	mons	host is	mar e	man us	gen u	
V labor	tempus	mons	host is	mar e	man us	gen u	
Ac labor em	tempus	mont em	host em	mar e	man um	gen u	
G labor is	tempor is	mont is	host is	mar is	man us	gen us	
D labor i	tempor i	mont i	host i	mar i	man ui	gen u (ui)	
Ab labor e	tempor e	mont e	host e	mar i	man u	gen u	
N labor es	tempor a	mont es	host es	mar ia	man us	gen ua	
V labor es	tempor a	mont es	host es	mar ia	man us	gen ua	
Ac labor es	tempor a	mont es	host es	mar ia	man us	gen ua	
G labor um	tempor um	mont ium	host ium	mar ium	man uum	gen uum	
D labor ibus	tempor ibus	mont ibus	host ibus	mar ibus	man ibus	gen ibus	
Ab labor ibus	tempor ibus	mont ibus	host ibus	mar ibus	man ibus	gen ibus	

Aí tem você, meu caro, um quadro que engloba tôdas as declinações.

Compare as semelhanças entre os mesmos casos, nas diversas declinações: assim será mais fácil, para você, gravar as terminações, que deverão ser sabidas bem decoradas.

E agora as terminações dos adjetivos de 1.^a classe (lembra-se dêles? são os que se declinam pela 1.^a e 2.^a declinações):

Singular				plural		
	masc. bonus/niger	fem. bona	neutro bonum	masc. boni	fem. bonae	neutro bona
N.	us / er	a	um	i	ae	a
V.	e / er	a	um	i	ae	a
Ac.	um	am	um	os	es	a
G.	i	ae	i	orum	arum	orum
D.	o	ae	o	is	is	is
Ab.	o	a	o	is	is	is

Aprenda, ou melhor recorde, êsses dois quadros, porque você já conhece tudo isso.

Mas é sobre êsses quadros que se baseará todo o seu conhecimento no latim. Mais tarde recordaremos também os verbos.

Para exercitar-nos bem nos casos, vamos fazer alguns trabalhos.

Lembre-se de que as traduções podem ser feitas:

- a) corridamente, escrevendo em português, quando forem fáceis;
- b) analisando, conforme o **modelo Pastorino** da versão, quando apresentarem qualquer dificuldade.

3. Lembra-se do modelo Pastorino?

1.º PONTO: escrever com as palavras espaçadas, de 4 em 4 linhas.

2.º PONTO: na 2.ª linha escrever abreviadamente a análise.

3.º PONTO: na 3.ª linha escrever a versão (ou tradução).

4.º PONTO: deixar a 4.ª linha em branco.

4.

EXERCÍCIO N.º 1

A) Decline lado a lado:

- a) **omnis regina;**
- b) **omnis lupus;**
- c) **omne templum;**
- d) **magna lex;**
- e) **magnus cantus;**
- f) **parva res.**

B) Passe para o latim, seguindo o "modelo Pastorino":

Aprenda, ou melhor recorde, êsses dois quadros, porque você já conhece tudo isso.

Mas é sobre êsses quadros que se baseará todo o seu conhecimento no latim. Mais tarde recordaremos também os verbos.

Para exercitar-nos bem nos casos, vamos fazer alguns trabalhos.

Lembre-se de que as traduções podem ser feitas:

- a) corridamente, escrevendo em português, quando forem fáceis;
- b) analisando, conforme o **modelo Pastorino** da versão, quando apresentarem qualquer dificuldade.

3. Lembra-se do **modelo Pastorino**?

1.º PONTO: escrever com as palavras espaçadas, de 4 em 4 linhas.

2.º PONTO: na 2.ª linha escrever abreviadamente a análise.

3.º PONTO: na 3.ª linha escrever a versão (ou tradução).

4.º PONTO: deixar a 4.ª linha em branco.

4. EXERCÍCIO N.º 1

A) Decline lado a lado:

- a) *omnis regina*;
- b) *omnis lupus*;
- c) *omne templum*;
- d) *magna lex*;
- e) *magnus cantus*;
- f) *parva res*.

B) Passe para o latim, seguindo o "**modelo Pastorino**":

- a) O medo dos escravos da rainha teria anunciado ao tribuno valente a doença dos meninos.
- b) Os embaixadores dos magistrados da cidade de Roma passearam na ilha com as meninas, alunas alegres das dignas professoras.

5. TRADUÇÃO N.º 1

A) AMICITIA

Nomen amici est vulgare, sed fides amicorum rara est.

Sócrates, vir magnus et sapiens, fecit parvam casam. Tunc, homo ex pópulo dixit:

— Cur tu, qui tam magnus vir es, facis tam parvam et modestam casam?

— Útinam (oxalá), respondit Sócrates, impleam meam casam veris amicis!

B) TAURUS ET VITULUS

Taurus erat in áditu stábuli, et desiderabat intrare ad praesépe, sed pugnabat córnibus suis magnis.

Tunc vítulus parvus monstrávit tauro quómodo se flécteret...

— Tace! dixit taurus. Hoc (isto) scio ántequam in mundum venires! Sed magnitudo córnium meorum non permittit ut me flectam.

Púeri, numquam debemus emendare hómínes qui habent maiorem scientiam quam nos!

6. LEITURA

Este ano, prezado amigo, você está começando a aprender inglês. Passaremos, portanto, a trazer mais alguns estudos de palavras latinas, comparando-as com suas derivadas no português, no francês e também no inglês.

A) Observe, por exemplo, o verbo **intrare**, que é composto da raiz **IN**, que quer dizer "dentro de". A primeira derivada é a própria preposição:

in	em	en	in (into)
inter	entre	entre	
interiorem	interior	intérieur	interior
intimum	íntimo	intime	intimate
internare	internar	interner	intern
introducere	introduzir	introduire	introduce

B) Veja, também, o verbo **pugnare**, derivado de **pugnum**, punho, pulso, que fez aparecer outros termos:

pugnum	punho	poing	
pugnalem	punhal	poignard	poniard
repugnantiam	repugnância	repugnance	repugnance

C) E mais uma **cornu**, que você aprendeu no ano passado. Veja alguns derivados:

cornu	cornu	corne	horn
--------------	-------	--------------	-------------

que exprime o instrumento feito de um chifre de boi (**cornu**) furado, onde os pastôres tocam para reunir as ovelhas. Sendo o chifre curvo vem ainda:

corneta	cornette	cornet e daí corner (ângulo, canto)
e mais cornija	corniche	cornice

que é o enfeite curvo, na parte alta da fachada da casa.

Com a modificação de **COR** em **CER**, temos:

cervum	cervo	cerf	hart e mais:
cerebrum	cérebro	cerveau	(cerebral)
craneum	crânio	crâne	

2.^a Lição

ADJETIVOS DE 2.^a CLASSE

Vamos começar hoje, pròpriamente, nossa segunda série, aprendendo os adjetivos de 2.^a classe.

— Mas, professor, já aprendemos isso no ano passado!

— Só uma parte. Tanto que nós batizamos aquêles adjetivos de... quem se lembra? De **Biformes**.

— Então há outros?

— Há. São de três espécies, de acôrdo com a terminação do nominativo singular.

7. Todos os adjetivos de 2.^a classe declinam-se igualmente.

Mas acontece que alguns têm, no nominativo singular (e vocativo):

- a) **uma forma só**, para os três gêneros (masc., fem. e neutro) e por isso são chamados **unifor-**
mes;
- b) **uma forma** para masc. e feminino, e **uma forma** para o neutro, portanto, duas formas: são os **biformes**;
- c) **uma forma** para o masculino; **uma forma** para o feminino, e **uma forma** para o neutro: são os **triformes**.

Por exemplo:

uniformes: prudens (m. f. n.)
 biformes: fortis (m. f.) forte (n.)
 triformes: céleber (m.), célebris (f.), célebre (n.)



Repare bem:

Uniformes: os três numa roupa só!

Biformes: o neutro (animal) diferente!

Triformes: cada qual com sua roupa!

Mas isto só ocorre no **nominativo singular** e portanto, (é lógico) no vocativo singular que é igual.

Em todos os outros casos, a declinação é idêntica.

Vamos declinar um modelo de cada um, e observe que todos eles seguem as seguintes terminações:

ADJETIVOS 2.^a CLASSE

TERMINAÇÕES

	casos	m.	f.	n.
SINGULAR	N. V. {	er	ris	re
	trif.: {	is	is	e
	bif.: {	?	?	?
	unif. {			
	Ac.	em	em	(igual ao N.)
	G.	is	is	is
	D.	i	i	i
	Ab.	i	i	i (nos unif.: às vezes: e)
PLURAL	N. V. Ac.	es	es	ia
	G.	ium	ium	ium
	D. Ab.	ibus	ibus	ibus

Conforme vê, tudo igual. A divisão só se refere mesmo ao N.e V. do singular. Vamos aos exemplos:

9. ADJETIVOS TRIFORMES

	Singular			Plural		
	masc.	fem.	neutro	masc.	fem.	neutro
V.	acer	acris	acre	acr es	acr ia	
N.	acer	acris	acre	acr es	acr ia	
Ac.		acr em	acre	acr es	acr ia	
G.		acr is			acr ium	
D.		acr i			acr ibus	
Ab.		acr i			acr ibus	

10. ADJETIVOS BIFORMES

	Singular		Plural	
	m. f.	neutro	m. f.	neutro
N.	omn is	omn e	omn es	omn ia
V.	omn is	omn e	omn es	omn ia
Ac.	omn em	omn e	omn es	omn ia
G.		omn is		omn ium
D.		omn i		omn ibus
Ab.		omn i		omn ibus

11. ADJETIVOS UNIFORMES

	Singular		Plural	
	m. f.	neutro	m. f.	neutro
N.		prudens	prudens es	prudens ia
V.		prudens	prudens es	prudens ia
Ac.	prudens	prudens	prudens es	prudens ia
G.		prudens is		prudens ium
D.		prudens i		prudens ibus
Ab.		prudens i (e)		prudens ibus

Verificou, amigo, que são tôdas iguais?

— Mas por que, no ablativo dos uniformes, está aquêles e no singular?

— Perguntou bem, menino. Preste atenção:

12. Os uniformes fazem geralmente o ablativo em i. Mas quando se referem a pessoas, a “gente”, o ablativo fica e. Por exemplo:

lex scripta a sapiente — lei escrita por um sábio;

lex scripta a viro sapiente — lei escrita por um homem sábio;

lex facta consilio sapienti — lei feita por uma intenção sábia.

Compreendeu? Então repita:

— Os uniformes fazem ablativo singular em e quando se referem a pessoas e em i quando se referem a coisas.

— Perfeitamente.

Vamos, então, fazer alguns exercícios.

13. VOCABULÁRIO BÁSICO

Enriqueça seu vocabulário com êstes adjetivos:

<i>uniformes</i>		sábio	sápiens, entis
aplicado	<i>diligens, entis</i>		
feliz	<i>felix, ícis</i>	<i>triformes</i>	
feroz	<i>ferax, ácis</i>	agudo, acre	<i>acer, acris, acre</i>
fértil	<i>ferox, ócis</i>	célebre	<i>céleber, célebris, célebre</i>
poderoso	<i>potens, entis</i>	saudável	<i>salúber, bris, bre</i>

14. EXERCÍCIO N.º 2

- 1) Qual o motivo de classificarmos os adjetivos em duas classes?
- 2) Em que nos baseamos para dividi-los?

- 3) Que declinações seguem os adjetivos de 1.^a classe?
- 4) Que declinação seguem os de 2.^a classe?
- 5) Por que os distinguimos em uniformes, biformes e triformes?
- 6) Em que caso nos baseamos para classificá-los assim?
- 7) Como termina sempre o nominativo singular dos biformes?
- 8) E o genitivo plural de todos os adjetivos de 2.^a classe?
- 9) E o N. V. Ac. plural de todos os adjetivos de 2.^a classe neutros?
- 10) E o D. e Ab. plural de todos os nomes da 3.^a declinação?
- 11) E o N. V. Ac. plural dos adjetivos femininos?
- 12) Quais os adjetivos que podem fazer *i* ou *e* no ablativo singular?
- 13) Quando usamos *e*?
- 14) Quando usamos *i*?
- 15) Decline, lado a lado, dando a tradução: *puella prudens*.
- 16) Idem: *consilium prudens*.
- 17) Idem: *vir prudens*.
- 18) Idem: *exercitus céleber*.
- 19) Idem: *res célebris*.
- 20) Idem: *corpus célebre*.

B) Passe para o latim (seguindo o modelo Pastorino):

- a) Os magistrados felizes apanharão, na floresta do Brasil, grandes animais para os amigos das alegres professoras.
- b) Todos os alunos aplicados responderão, no jardim do templo, aos homens honestos do exército de Roma.

15.

TRADUÇÃO N.º 2

A)

PASTOR ET CAPELLA

(O pastor e a cabrita)

Pastor rumpit, báculo, cornu capellae. Tímidus et pávidus rogavit capellae ne (para que não) narraret factum dómíno suo.

— Multum me offendisti! respondit capella. Sed ta-cebo. Tamen cornu meum ruptum per se clamabit et dicet dómíno nostro quid (o que) féceris.

B)

VITIA HÓMINUM

(Os vícios dos homens)

Júppiter impósuit homínibus duas peras. Una, plena vitiorum nostrorum post tergum (costas); áltera repleta alienorum vitiorum ante pectus.

Ídeo (por isso), non videmus mala nostra, sed sem-per ante óculos habemus mala aliena.

16.

LEITURA

A) No texto da primeira tradução encontramos as palavras **rumpit** e **ruptum**, que são o presente e o particípio do verbo **rumpo**, **is**, **rúm-pere**; **rupi**, **ruptus**.

Esse verbo produziu numerosos derivados, dentro de seu signi-ficado de quebrar, romper:

rúmpere	romper	rompre	
ruptura	ruptura, rotura	rupture	rupture
corruptionem	corrupção	corruption	corruption
eruptionem	erupção	eruption	eruption
interrompere	interromper	interrompre	interrupt
rugam	ruga	(rugueux)	(rugous)
ruína	ruína	ruine	ruin

E mais um, que talvez pareça inesperado:

rupta (via)	rua	rue	ruelle
--------------------	-----	------------	---------------

De fato, a "rua" é um caminho aberto, "cortado", "rompido", entre as casas.

B) Outro verbo interessante, que aí aparece, é **facebo**, cujos tempos primitivos são: **táceo, es, ére, tácuí, táctus**. Eis alguns derivados:

tacére		(se) taire	
tácitum	tácito	<i>tacite</i>	<i>tacit</i>
taciturnum	taciturno	<i>taciturne</i>	<i>taciturne</i>
reticentem	reticente	<i>reticent</i>	<i>reticent</i>

C) No segundo trecho encontramos **plena** e **repleta**, duas palavras que têm a mesma raiz **PLE**, que dá idéia de abundância. Por exemplo:

plenum	cheio, pleno	<i>plein</i>	(<i>plenteous</i>)
plenitudinem	plenitude	<i>plénitude</i>	<i>plenitude, plenty</i>
implére	encher	<i>emplir</i>	<i>implement</i>
supplére	suprir	<i>suppléer</i>	<i>supply</i>
complére	cumprir	<i>accomplir</i>	<i>accomplish</i>
	completar	<i>compléter</i>	<i>complete</i>
completum	completo	<i>complet</i>	<i>complete</i>
repletum	repleto	<i>replet</i>	<i>replete</i>

D) E ainda uma palavra: **óculos**, de **óculus, i**, da qual temos:

óculum	ôlho (olhos)	<i>oeil (yeux)</i>	<i>eye</i>
oculare	ocular	<i>oculaire</i>	<i>ocular</i>
oculare	olhar		
binóculum	binóculo	<i>binocle</i>	<i>binocular</i>
inocular	inocular	<i>inoculer</i>	<i>inoculate</i>

E, mais uma do mesmo radical **OC**, acrescentado à palavra **fera**, formando o sentido: "olhar de fera":

ferox, ferócis feroz

Está observando, meu amigo, como através do latim podemos descobrir o sentido profundo das palavras não só do português, como do francês e do inglês, já não se falando no espanhol, italiano e romeno? Quantas vezes terá você empregado, em português, a palavra "feroz", sem saber o que ela significava realmente!

Estude latim com prazer, porque você descobrirá cada dia coisas mais interessantes, que ampliarão de muito a sua cultura.

3.^a Lição

PRONOME RELATIVO

Nesta lição, caro amigo, começaremos matéria nova.

Não se assuste, porém, porque o pronome relativo em latim é bastante parecido com o português, de tal forma que pode ser imediatamente reconhecido e traduzido.

17. Preste atenção, no entanto, ao seguinte: o pronome relativo não possui vocativo, o que é lógico, porque ninguém jamais chamou um pronome...

Estude bem este quadro, para aprender a declinação e a tradução de cada caso:

18.. PRONOME RELATIVO

Singular			
Casos Funções	masculino	feminino	neutro
N.	qui	quae	quod
Suj.	o qual, quem	a qual, quem	que, qual
V.	—	—	—
Ac.	quem	quam	quod
O.D.	o qual, quem	a qual, quem	que, qual
G.	cujus	cujus	cujus
A.Adn.	do qual, de quem	da qual, de quem	de que, de qual
D.	cui	cui	cui
O.I.	aó qual, a quem	à qual, a quem	ao que, a qual
Ab.	quo	qua	quo
A.Adv.	pelo qual, por quem	pela qual, por quem	pelo que, pelo qual

	Plural		
N.	qui	quae	quae
Suj.	os quais	as quais	as quais coisas
V.	—	—	—
Ac.	quos	quas	quae
O.D.	os quais	as quais	as quais coisas
G.	quorum	quorum	quorum
A. Adn.	dos quais	das quais	das quais coisas
D.	quibus	quibus	quibus
O.I.	aos quais	às quais	às quais coisas
Ab.	quibus	quibus	quibus
A. Adv.	pelos quais	pelas quais	pelas quais coisas
	quibúscum	quibúscum	quibúscum
	com os quais	com as quais	com as quais coisas

19. Observe o seguinte:

- No nominativo, como em todos os casos, jamais leia **ki**, **kibus**... êsse modo de ler pode ter dado origem ao “ki-bom”, mas não é pronúncia latina... Se você lesse assim, como ficaria o ablativo? “ko-ká-ko...la”? Não, meu amigo, pronuncie sempre o **u**: **kuí**, **kuíbus**, **kuó**, **kuá**, **kuém**, etc.
- O que você viu no ablativo plural, **quibúscum**, é apenas o **quibus**, com a preposição **cum**. O latim também pode dizer: **cum quibus**. Mas, como aparece com freqüência a forma **quibuscum**, é melhor aprendê-la, para não assustar-se quando a encontrar.
- a tradução do neutro plural nós o fizemos com a palavra “coisas”. Aprenda, pois, esta

REGRA IMPORTANTE

Todo pronome, e todo adjetivo neutro plural que não venha ao lado de um substantivo, devem ser traduzidos acrescentando-se a palavra: **coisas**.

exemplo de pronome: quae = as quais coisas

exemplos de adjetivos sem substantivo:

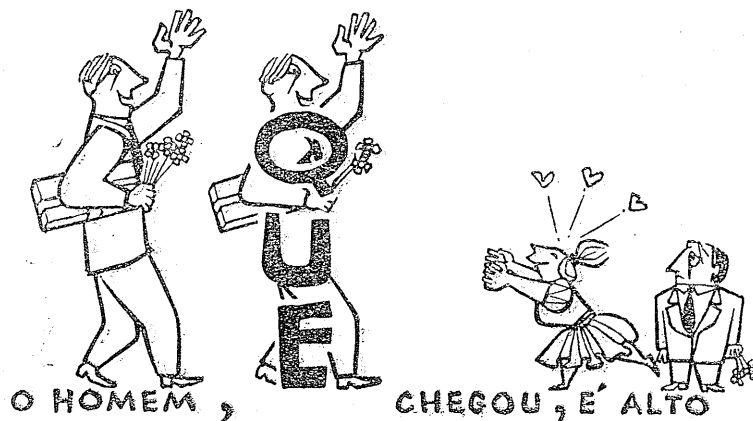
vidi bona = vi boas coisas;
 audiui pauca = ouvi poucas coisas;
 misi multa = enviei muitas coisas;
 narro pulchra = narro coisas belas;
 legebam facilia = lia coisas fáceis
 etc.

CONCORDÂNCIA DO PRONOME

Que é pronome relativo? Você sabe?

20. Pronome relativo é uma palavra que substitui um nome, e, como "representante" dele, introduz uma oração subordinada.

Por exemplo: o homem que chegou é alto.



Veja que o pronome substitui o nome

Temos aí duas orações: 1.ª o homem é alto

2.ª que chegou.

Quem foi que chegou? o homem. Então, para não repetir:

"o homem chegou, o homem é alto"

nós colocamos na oração segunda, o pronome relativo, que substitui a palavra "homem":

"o homem que (o qual homem) chegou é alto.

Compreendeu? Pois bem, ouça agora:

21. A palavra substituída pelo pronome chama-se **antecedente**.

Então, qual é o antecedente do pronome, na oração acima?

Lógico: **homem**.

Sabendo isto, passemos às regras de concordância, que são duas:

22.

1.^a — O pronome vai sempre para o caso da função que está desempenhando na frase.

Portanto, se o pronome é sujeito da frase, irá para o nominativo; se fôr objeto direto, irá para o acusativo; se fôr adjunto adverbial, irá para o ablativo, etc.

23. Repare bem: o caso do pronome nada tem que ver com o caso em que esteja seu antecedente. O antecedente pode ser sujeito em nominativo e o pronome estar em acusativo, porque é objeto direto. E pode dar-se o contrário: o antecedente ser objeto direto em acusativo, e o pronome estar em nominativo, porque é sujeito. Vamos dar vários exemplos, mas antes passemos à regra:

24.

2.^a — O gênero e o número do pronome têm que ser os mesmos que o gênero e o número do antecedente.

Quer dizer o seguinte:

Se o antecedente é masculino — o pronome tem que ser masculino.

Se o antecedente é feminino — o pronome tem que ser feminino.

Se o antecedente é neutro — o pronome tem que ser neutro.

Se o antecedente é singular — o pronome tem que estar no singular.

Se o antecedente é plural — o pronome tem que estar no plural.

Está tudo claro? Então passemos aos exemplos:

1.º exemplo

A menina, que me ama, é formosa.

Vamos analisar:

a menina	[que	me	ama]	é	formosa
S.N.		S.N.	OD.Ac.	Pr.Ind.		Pr.Ind.	Pred. N.
Puella		quae	me	amat		est	formosa

Aí temos:

- | | |
|-----------------------------|--|
| a) menina — feminino | então quae será feminino |
| b) menina — singular | então quae será singular |
| c) menina — sujeito | não importa... |
| | quae é nominativo, porque é sujeito de "ama"! |

2.º exemplo

A menina, que eu amo, é formosa.

Vamos analisar:

a menina	[que	eu	amo]	é	formosa
S.N.		OD.Ac.	S.N.	Pr.Ind.		Pr.Ind.	Pred.N.
Puella		quam	...	amo		est	formosa

Aí temos:

- | | |
|-----------------------------|--|
| a) menina — feminino | então quam será feminino |
| b) menina — singular | então quam será singular |
| c) menina — sujeito | não importa... |
| | quam é acusativo porque é objeto direto de "amo". |

3.^o exemplo

Vi a menina que me ama.

Vamos analisar:

vi	a menina	[que	me	ama]
Perf. Ind.	O. D. Ac.		S. N.	OD. Ac.		

Vidi puellam quae me amat

Aí temos:

- | | |
|----------------------------------|---|
| a) menina — feminino | então quae é feminino |
| b) menina — singular | então quae é singular |
| c) menina — objeto direto | não importa... |
| | quae é nominativo porque é sujeito de "ama". |

4.^o exemplo

As árvores, que viste, eram altas.

Vamos analisar:

as árvores	[que	(tu)	viste]	eram	altas
S. N.		OD. Ac.	S. N.	Perf. Ind.		I. Ind.	Pred. N.

Arbores quas vidisti erant altae

Aí temos:

- | | |
|------------------------------|--|
| a) árvores — feminino | então quas é feminino |
| b) árvores — plural | então quas é plural |
| c) árvores — sujeito | não importa... |
| | quas é acusativo porque é objeto direto de "viste". |

5.º exemplo

O animal grande, que apanhamos na selva, destruiu a planta.

Vamos analisar:

O animal grande [que (nós) apanhamos na selva] destruiu
 S.N. [O.D. S. Perf. Ind. A.Adv.Ab.] Per. Ind.

Animal magnum, quod cépimus in silva, delevit

a planta.

O.D. Ac.

plantam.

Aí temos:

- | | |
|-----------------------------|--|
| a) animal — neutro | então quod é neutro |
| b) animal — singular | então quod é singular |
| c) animal — sujeito | não importa... |
| | quod é acusativo porque é objeto direto de "apanhamos". |

6.º exemplo

As mãos da professora, com quem passeamos na ilha, são pequenas e belas.

Vamos analisar:

as mãos da professôra, [com quem passeamos
S.N. A.Adn.G. Prep. A.Adv.Ab. Perf.Ind.
Manus magistrae, cum qua ambulavimus

na ilha,] são pequenas e belas.
A.Adv.Ab.] Pr.Ind. Pred. N.
in insula, sunt parvae et bellae.

Ai temos:

- a) da professôra — feminino então **qua** é feminino
b) da professôra — singular então **qua** é singular
c) da professôra — adj. adn. não importa...
qua é ablativo porque é adjunto
adverbial.

7.º exemplo

Encontramos a professôra, cujas mãos são pequenas e belas.

Analisemos:

encontramos a professôra, [cujas (da qual) mãos são
Pr.Ind. O.D.Ac. Ac.Adn.G. S.N. Pr.Ind.
Invenimus magistram, cujus manus sunt

pequenas e belas.]
Pred. N.

parvae et bellae.

Aí temos:

- | | |
|--------------------------------------|--|
| a) professôra — feminino | então cujus é feminino |
| b) professôra — singular | então cujus é singular |
| c) professôra — objeto direto | não importa... |
| | cujus é genitivo porque é adjunto adnominal com de . |

Repare que nessa frase, o **cujas** é feminino porque, em português, o **cujas** concorda com **mãos**, e não com **professôra**. Por isso está no plural, porque “mãos” é plural, embora “professôra” esteja no singular.

Cuidado, portanto, quando encontrar **cujo**, em português. Não se deixe confundir: **faça a concordância pela regra**. Para isso, substitua na frase o **cujo**, pelo pronome **do qual, da qual, etc.**

Por causa disso, para ficar claro, vamos dar outro exemplo:

8.º exemplo

Encontramos as **professôras**, cujo trabalho louvamos.

Analisemos:

encontramos	as	professôras,	[cujo (das quais)]	trabalho
Pr. Ind.		O. D. Ac.		A. Adn. G.		OD. Ac.
Invenimus		magistras,		quarum		laborem
louvamos						
MqP Ind.						
laudaveramus.						

Aí temos:

- | | |
|---------------------------------------|--|
| a) professôras — feminino | então quarum é feminino |
| b) professôras — plural | então quarum é plural |
| c) professôras — objeto direto | não importa... |
| | quarum é genitivo, porque é ad-
junto adnominal, com de . |

Está tudo bem compreendido?

É o que queremos ver... Vamos então fazer alguns exercícios, para que você firme bem o emprêgo do pronome relativo.

25.

EXERCÍCIO N.º 3

A) Responda por escrito:

- 1) Que é pronome relativo?
- 2) Como é o nominativo singular, nos 3 gêneros, do relativo latino?
- 3) Como é o nominativo plural, nos 3 gêneros, do relativo latino?
- 4) Quais são os casos do plural, que são iguais aos do singular?
- 5) Para que gênero irá o relativo?
- 6) Para que número irá o relativo?
- 7) Para que caso irá o relativo?
- 8) Como faremos, antes de traduzir **cujus** para o latim?
- 9) Diga as regras de concordância do relativo.
- 10) Que é que se chama "antecedente" do relativo?

B) Passe para o latim, analisando-as antes (modelo Pastorino) as seguintes frases:

- a) O general do exército, que combateu, vinha com a professora.
- b) O sogro da professora, que chegará, é general.
- c) O dono do animal, que chegara, é o tribuno do povo.
- d) Os dentes do cavalo, que víramos, eram fortes.

- e) A esperança da mulher, que encontramos, era fraca.
- f) O jardim do templo, que veremos, é grande.
- g) Os dentes dos cavalos, que víramos, eram fortes.
- h) A esperança das mulheres, que encontramos, era fraca.
- i) O jardim dos templos, que veremos, é grande.
- j) As aves, cujo canto louvâramos, eram pequenas.
- k) Encontramos homens, cuja esperança é poderosa.
- l) Todos os animais, cujo chifre é grande, são ferozes.

26.

TRADUÇÃO

SIMÍOLI

Simíoli "bucca nigra" dórmunt in arbóribus.

Quando plúvia et fúlmina super terram véniunt,
simíoli plorant et patres dicunt:

— Cras (amanhã), post pluviam, casam faciemus.

Sed quando plúvia finit et simíoli dicunt:

— Faciamus casam nostram — patres respondent:

— Cras... Manducemus primo.

Póstea, siléntium fáciunt et perdunt memóriam.
Quando venit áltera (outra) plúvia, dicunt:

— Casam nostram faciemus cras, post plúviam...

Forte (talvez) fáciant simíoli casam suam! Sed dif-
ficile est...

Sic (assim) fáciunt multi hómines...

27.

LEITURA

A) Repare no verbo dormire:

dormire

dormir

dormir

dormitorium

dormitório

dortoir

dormitory e também
dream (sonho)

B) Vamos ver alguns derivados de **primo**, advérbio que quer dizer primeiramente :

primum	primeiro, primo	<i>premier</i>	<i>(first)</i>
priorem	prior	<i>prieur</i>	<i>prior</i>
prioritatem	prioridade	<i>priorité</i>	<i>priority</i>
primarium	primário	<i>primaire</i>	<i>primary</i>
primitiae	primícias	<i>prémices</i>	
primatum	primado	<i>primat</i>	<i>primate</i>
primus ordo	primordial	<i>primordial</i>	<i>primordial</i>
príncipem	príncipe	<i>prince</i>	<i>prince</i>
principium	princípio	<i>principe</i>	<i>principle</i>
principalem	principal	<i>principal</i>	<i>principal</i>

Quantas palavras iguais, ou quase, nas quatro línguas! Muitas vêzes diferem apenas na pronúncia.

E quantas outras acharíamos, se as comparássemos ainda com o espanhol e o italiano! Não o fazemos, porque, não sendo o aprendizado delas do currículo do ginásio, não queremos sobrecarregar sua cabeça.

C) Não resistimos à tentação de dar a palavra: **homo**. Vem do radical da palavra **humus** (chão, solo), porque o corpo do homem é constituído dos mesmos minerais que se acham no solo. Temos, então:

humus			
inhumare	inumar (enterrar)	<i>inhumer</i>	
húmitem	humilde	<i>humble</i>	<i>humble</i>
humilitatem	humildade	<i>humilité</i>	<i>humility</i>
humanum	humano	<i>humain</i>	<i>human</i>
humanitatem	humanidade	<i>humanité</i>	<i>humanity</i>
hóminem	homem	<i>homme, on</i>	
	donde: homenagem	<i>hommage</i>	<i>homage</i>

4.^a Lição

DEMONSTRATIVOS

28. Os demonstrativos, em latim, podem ser adjetivos ou pronomes.

29. São adjetivos, quando estão modificando um substantivo.

30. São pronomes, quando estão numa frase substituindo um nome.

Por exemplo:

adjetivo: *êste* livro é meu ("*êste*" está modificando "*livro*").

pronome: Pedro I era imperador. *Este* foi para Portugal... ("*êste*" é pronome, porque está substituindo a palavra "*Pedro*", na segunda oração).

31. Os demonstrativos chamam-se **demonstrativos**, porque **mostram** onde se encontra a coisa a que nos referimos.

Por exemplo: se o objeto está perto de mim (que estou falando) eu digo: *êste* objeto.

Se o objeto está perto de você (com quem estou falando), eu digo: *êsse* objeto.

Se o objeto está longe de nós dois, eu digo: *aquêle* objeto.

Resumindo, temos:

- êste — perto da 1.^a pessoa (eu), que está falando
êsse — perto da 2.^a pessoa (tu), com quem se está falando
aquêle — perto da 3.^a pessoa (êle, ela), de quem se fala.



— ÊSTE livro que AQUÊLE camarada jogou, é que fêz ÊSSE galo na tua cabeça...
— Uhm!...

32. Em latim, nós temos a seguinte correspondência:

êste, esta, isto	hic, haec, hoc
êsse, essa, isso	iste, ista, istud
aquêle, aquela, aquilo	ille, illa, illud

33. O emprego dêles é inteiramente igual ao dos demonstrativos em português.

Passemos à declinação, observando que:

34. a) nenhum dêles tem vocativo;
b) a declinação é muito semelhante à dos adjetivos de 1.^a classe;
c) o genitivo singular de todos êles termina sempre em *ius*;

- d) o dativo singular de todos êles termina sempre em i.

35.

HIC — HAEC — HOC

Singular			
Casos funções	masculino	feminino	neutro
N. Suj.	hic êste	haec esta	hoc isto
V.	—	—	—
Ac. O.D.	hunc êste	hanc esta	hoc isto
G. A.Adn.	hujus dêste	huius desta	huius disto
D. O.I.	huius a êste	huius a esta	huius a isto
Ab. A.Adv.	hoc por êste	hac por esta	hoc por isto
Plural			
N. Suj.	hi êstes	hae estas	haec estas coisas
V.	—	—	—
Ac. O.D.	hos êstes	has estas	haec estas coisas
G. A.Adn.	horum dêstes	harum destas	horum destas coisas
D. O.I.	his a êstes	his a estas	his a estas coisas
Ab. A.Adv.	his por êstes	his por estas	his por estas coisas

36.

ISTE — ISTA — ISTUD

Singular			
Casos funções	masculino	feminino	neutro
N. Suj.	iste êsse	ista essa	istud isso
V.	—	—	—
Ac. O.D.	istum êsse	istam essa	istud isso
G. A. Adn.	istius dêsse	istius dessa	istius disso
D. O.I.	isti a êsse	isti a essa	isti a isso
Ab. A. Adv.	isto por êsse	ista por essa	isto por isso
Plural			
N. Suj.	isti êsses	istae essas	ista essas coisas
V.	—	—	—
Ac. O.D.	istos êsses	istae essas	ista essas coisas
G. A. Adn.	istorum dêsses	istarum dessas	istorum dessas coisas
D. O.I.	istis a êsses	istis a essas	istis a essas coisas
Ab. A. Adv.	istis por êsses	istis por essas	istis por essas coisas

Singular			
Casos funções	masculino	feminino	neutro
N. Suj.	ille aquêêe	illa aquela	illud aquilo
V.	—	—	—
Ac. O.D.	illum aquêêe	illam aquela	illud aquilo
G. A.Adn.	illius daquele	illius daquela	illius daquilo
D. O.I.	illi àquele, lhe	illi àquela, lhe	illi àquilo
Ab. A.Adv.	illo por aquêêe	illa por aquela	illo por aquilo
Plural			
N. Suj.	illi aquêêes	illae aquelas	illa aquelas coisas
V.	—	—	—
Ac. O.D.	illos aquêêes	illas aquelas	illa aquelas coisas
G. A.Adn.	illorum daqueles	illarum daquelas	illorum daquelas coisas
D. O.I.	illis àqueles, lhes	illis àquelas, lhes	illis àquelas coisas
Ab. A.Adv.	illis por aquêêes	illis por aquelas	illis por aquelas coisas

38. Todos êsses demonstrativos são usados como em português, não apresentando nenhuma dificuldade. Vejamos alguns exemplos:

- 1) Êste cidadão, visto por essa professôra, é amigo daquele homem.
Hic civis visus ab ista magistra, est amicus illius hóminis.
- 2) O professor dêste menino e dessa menina é sogro daqueles cidadãos.
Magister hújus púeri et istius puellae est sócer illorum civium.

Mas tudo isto é tão fácil, que você poderá verter várias frases sem errar.

39. EXERCÍCIO N.º 4

A) Responda por escrito:

- 1) Por que se chamam demonstrativos?
- 2) Quando é que são adjetivos?
- 3) Quando é que são pronomes?
- 4) Qual o demonstrativo referente à 1.^a pessoa?
- 5) Qual o que se refere à 2.^a pessoa?
- 6) Qual o que se refere ao que está longe das duas?
- 7) Como termina, nos 3 gêneros, o genitivo singular de todos êles?
- 8) Como termina, nos 3 gêneros, o dativo singular de todos êles?
- 9) Decline, lado a lado: *hic homo*.
- 10) Idem: *haec fémina*.
- 11) Idem: *hoc ánimál*.
- 12) Idem: *ille rex*.

B) Passe para o latim, seguindo o modelo Pastorino:

- a) Os chifres daquele animal feroz, que o rei apanhou nesta floresta, feriram êste homem no joelho.
- b) Todos êstes meninos enviaram muitos presentes àquela rainha, que veio da ilha e que o poeta louvou muito.

40.

TRADUÇÃO N.º 4

DARE

Dicis quod pecúniā non habes ut auxilium pauperibus des. Sed pecúniā substituet cor hóminis?

Dulcis risus cómmovet inválidos; bônitas dulcorat infirmos, et bona verba laetificant páuperes.

Vide: flores pecuniam non habent, sed suavem odorem circum spargunt; caelum non habet pecúniā, tamen inundat luce sua mundum universum; non expendis argentum pro aere quem inspiras; sol non impónit tributum homínibus; non emis aere amorem maternum; aves cantant gratis; árbores dant umbram et fructus sine pretio; habes gratuito quietem et somnum; stellae étiam gratuitae sunt et luna salárium non petit.

Cur non discis apud naturam? Cur laetus, suavis, benévolut et miséricors cum frátribus et comítibus tuis non es?

Esto bonus frater fratrum tuorum! Esto bonus amicus amicorum tuorum!

In amore splendit sapientia dandi (de dar).

Ubi fúeris, vultus tuus laetus sit!

Demonstra bonitatem et laetitiam tuam! Extende braccia tua! Aperi cor tuum! Fidélis in amicitia esto!

Multo plus quam aurum, valent manus tuae benig-nae, amicae et fraternae.

Ergo, si pecúniā non habes, paupéribus dic bona verba, da consolationem, áugura pacem et tranquillitatem et mitigationem dolorum.

41.

LEITURA

A) Observe a pronúncia diferente, em latim, na palavra gratuito (em português gratuito): *gratuitus*. Talvez por isso o "povo" não aceite a pronúncia erudita e continue, mesmo em português, a dizer "gratuito"... é mais conforme ao latim!

B) Observemos algumas palavras do texto acima. Por exemplo: *argentum*. Eis alguns derivados dessa raiz **ARG**, que quer dizer "brilhar":

<i>argentum</i>	argênteo (de prata)	<i>argent</i>	<i>argent</i>
<i>argilla</i>	argila	<i>argile</i>	<i>argile</i>
<i>arguire</i>	argüir	<i>arguer</i>	<i>argue</i>
<i>argumentum</i>	argumento	<i>argument</i>	<i>argument</i>
<i>argutum</i>	arguto	<i>argut</i>	<i>argute</i>

C) Veja também a palavra *pauper*, da raiz **PAU**, que exprime "quantidade pequena", donde também se originou:

<i>paucum</i>	pouco	<i>peu</i>	<i>few, paucity</i>
<i>pauperum</i>	pobre	<i>pauvre</i>	<i>poor</i>
<i>paupertatem</i>	pobreza	<i>pauvreté</i>	<i>poverty</i>

D) Repare nas duas palavras do texto: *áer*, *áeris*, (leia *á-er*, *á-eris*) que significa "ar"; e a outra muito parecida: *aés*, *aéris*, (leia *és*, *eris*), que quer dizer "bronze", "metal". Veja alguns derivados do primeiro:

<i>áerem</i>	ar	<i>air</i>	<i>air</i>
<i>aereus</i>	aéreo	<i>airien</i>	<i>airy</i>
<i>aeroplanus</i>	aeroplano	<i>aéroplane</i>	<i>airplane</i>
—	arejar	<i>aérer</i>	<i>aerate</i>

Do segundo:

<i>aeramen</i>	arame	<i>airain</i>	<i>iron</i>
----------------	-------	---------------	-------------

46. Idem, éadem, ídem traduz-se: o mesmo, a mesma, a mesma coisa.

Iipse, ipsa, ipsum traduz-se: mesmo, mesma ou próprio, própria.

— Então, são iguais?

— Não, menino... Você não reparou que o primeiro é “o mesmo”, e o segundo é só “mesmo”, sem “o” na frente?

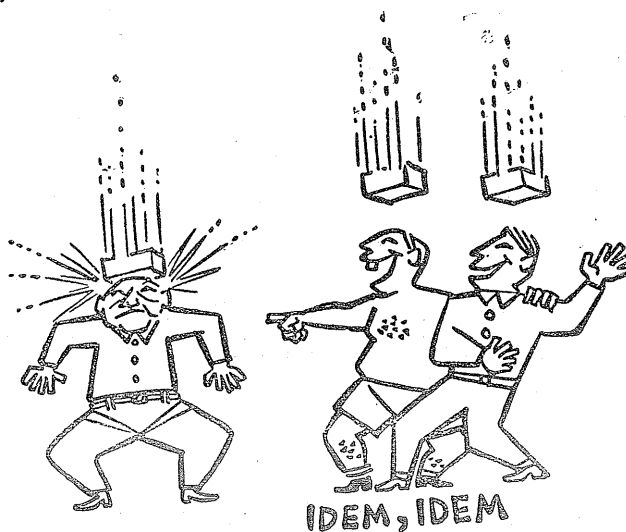
— Bem, e qual é a diferença?

Ei-la:

47. idem, éadem, ídem exprimem repetição. Por exemplo:

“Paulo tem 14 anos, Antônio idem, José idem”... quer dizer:

“Paulo tem 14 anos, Antônio a mesma coisa (14 anos, repetição), José a mesma coisa (14 anos, repetição)...”



— Não ria da desgraça alheia: A MESMA COISA pode acontecer-lhe...

48. ipse, ipsa, ipsum exprimem **identidade** ou ênfase. Por exemplo:



- “Você escreveu isto?
- Escrevi.
- Mas você mesma escreveu?
- Eu mesma...

Esse mesma é ipsa, porque afirma a identidade de quem fez alguma coisa, e dá ênfase (quase que sublinha) a frase.

Compreendeu a diferença? Não é fácil?

Queremos ver nos exercícios... Mas temos certeza de que você acertará todos eles.

Por enquanto, vamos à declinação dos três:

49.

IS — EA — ID

Singular			
Casos Funções	masculin	feminino	neutro
N.	is	ea	id
Suj.	êsse, êle	essa, ela	isso
V.	—	—	—
Ac.	eum	eam	id
O.D.	êsse, o	essa, a	isso, o
G.	ejus	ejus	ejus
A.Adn.	dêsse, dêle	dessa, dela	disso
D.	ei	ei	ei
O.I.	a êsse, a êle, lhe	a essa, a ela, lhe	a isso, lhe
Ab.	eo	ea	eo
A.Adv.	por êsse, por êle	por essa, por ela	por isso
Plural			
N.	ei ou ii	éae	ea
Suj.	esses, êles	essas, elas	essas coisas
V.	—	—	—
Ac.	eos	eas	ea
O.D.	esses, êles	essas, elas	essas coisas
G.	eorum	earum	eorum
A.Adn.	dêsses, dêles	dessas, delas	dessas coisas
D.	eis ou iis	eis ou iis	eis ou iis
O.I.	a êsses, a êles, lhes	a essas, a elas, lhes	a essas coisas, lhes
Ab.	éis ou iis	éis ou iis	éis ou iis
A.Adv.	por êsses, por êles	por essas, por elas	por essas coisas

50.

IDEM — EADEM — IDEM

Singular			
Casos Funções	masculino	feminino	neutro
N.	idem	eadem	idem
Suj.	o mesmo	a mesma	a mesma coisa
V.	—	—	—
Ac.	eundem	eandem	idem
O.D.	o mesmo	a mesma	a mesma coisa
G.	eiusdem	eiusdem	eiusdem
A.Adn.	do mesmo	da mesma	da mesma coisa
D.	endem	eidem	eidem
O.I.	ao mesmo	à mesma	à mesma coisa
Ab.	eodem	eodem	eodem
A.Adv.	pelo mesmo	pela mesma	pela mesma coisa

Plural			
N.	iidem	eaédem	éadem
Suj.	os mesmos	as mesmas	as mesmas coisas
V.	—	—	—
Ac.	eósdem	eásdem	éadem
O.D.	os mesmos	as mesmas	as mesmas coisas
G.	eorúndem	earúndem	eorúndem
A.Adn.	dos mesmos	das mesmas	das mesmas coisas
D.	iísdem	iísdem	iísdem
O.I.	aos mesmos	às mesmas	às mesmas coisas
Ab.	iísdem	iísdem	iísdem
A.Adv.	pelos mesmos	pelas mesmas	pelas mesmas coisas

51. IPSE — IPSA — IPSUM

Singular			
Casos Funções	masculino	feminino	neutro
N.	ipse	ipsa	ipsum
Suj.	mesmo, próprio	mesma, própria	mesmo, próprio
V.	—	—	—
Ac.	ipsum	ipsam	ipsum
O.D.	mesmo, próprio	mesma, própria	mesmo, próprio
G.	ipsíus	ipsíus	ipsíus
A.Adn.	dêle mesmo	dela mesma	disso mesmo
D.	ípsi	ípsi	ípsi
O.I.	a êle mesmo	a ela mesma	a isso mesmo
Ab.	ipso	ipsa	ipso
A.Adv.	por êle mesmo	por ela mesma	por isso mesmo
Plural			
N.	ipsi	ipsae	ipsa
Suj.	mesmos, próprios	mesmas, próprias	mesmas coisas
V.	—	—	—
Ac.	ipsos	ipsas	ipsa
O.D.	mesmos, próprios	mesmas, próprias	próprias coisas
G.	ipsorum	ipsarum	ipsorum
A.Adn.	dêles mesmos	delas mesmas	das mesmas coisas
D.	ipsis	ipsis	ipsis
O.I.	a êles mesmos	a elas mesmas	às próprias coisas
Ab.	ipsis	ipsis	ipsis
A.Adv.	por êles mesmos	por elas mesmas	pelas próprias coisas

52.

EXERCÍCIO N.º 5

A) Responda por escrito:

- 1) Quantos determinativos tem o latim?
- 2) Cite os três determinativos.
- 3) Como se pode traduzir *is*, *ea*, *id*?
- 4) Como se traduz *idem*, *éadem*, *idem*?
- 5) Como se traduz *ipse*, *ipsa*, *ipsum*?
- 6) Que exprime *idem*?
- 7) Que exprime *ipse*?
- 8) A declinação de *ipse* é igual a alguma outra?
- 9) *Idem* é derivado de que?
- 10) Qual a parte de *idem* que varia nos casos?

A) Passe para o latim, seguindo o modelo Pastorino:

- a) Aquela rainha era alta e foi a mesma que vi na ilha.
- b) Este animal mesmo veio da floresta do Brasil.
- c) Demos os mesmos livros a todas as professoras.
- d) Aquela árvore é alta e os frutos dela são grandes.
- e) Veremos estes animais e os chifres deles, e as próprias meninas os mostram ao tribuno.
- f) O próprio professor veio e a menina deu-lhe os frutos que apanhou na árvore.

53.

TRADUÇÃO N.º 5

LEPUS ET HOMO

A lebre e o homem

Homo ambulabat via... Lepus eum vidit et cucúrrit
ante eum et projéctit se in terram, sicut mortuus. Homo
eum vidit et dixit:

— Miser lepus!

Perforávit terram, ibi (aí) posuit léporem et ambulávit via sua.

Lepus cucúrrit et secundo projéctit se in terram sicut mórtuus. Homo eum vidit et dixit:

— Secundus lepus mórtuus... Misellus!

Et eum dimovít a via, et coopéruiť fóliis siccis et ambulávit via sua.

Tértio, lepus cucúrrit ante eum et projéctit se in terram sicut mórtuus. Homo interrogávit se ipsum:

— Quis (quem) necáverit tantos lépores?

Et dimovít eum pede a via.

Quarto lepus cucúrrit ante hóminem et idem fecit. Homo vidit quartum léporem, qui idem erat ac (que) primus, et iratus ténuít léporem aurículis et jecit eum in silvam...

Tum lepus, palpans se mánibus, dixit:

— Bene me dixit pater meus: fatigare non debemus eum qui bene nobis facit...

54.

EUTRÓPIO

Eutrópio era um escritor latino da decadência. Viveu no séc. IV de nossa era, como funcionário público. Nas horas vagas, escreveu um resumo da história de Roma, intitulado *Breviárium ab Urbe cōdita*, ou seja: "Resumo desde a fundação de Roma".

Dêsse autor, vamos começar a traduzir alguns trechos.

Para esta tradução, utilize sempre o modelo Pastorino.

De qualquer forma, porém, nós explicaremos cada trecho, de tal modo que você possa **aprender a traduzir**, e não precise decorar os trechos para as provas e exames.

Escolheremos trechos fáceis, que não o atrapalhem. Em nenhum deles você encontrará dificuldades nem coisas que não tenha ainda aprendido.

Vejamos o primeiro:

Tum Marcellus, cum parva manu équitum, dimicavit et regem Gallorum, Viridomarum nómine, manu sua occidit. Póstea, cum collega, ingentes copias Gallorum peremit et Mediolanum expugnavit. (III:6).

Entendeu? Não?!... Então leia de novo, devagar, e observe: *Tum*, é quase igual a *tunc*, que você já conhece... e é a mesma coisa: *então*. Depois vem *Marcellus*, em nominativo, que evidentemente é o sujeito, e quer dizer mesmo "*Marcelo*".

Depois vem, entre vírgulas, um adjunto adverbial em ablativo: *cum parva manu équitum*. Ora, você sabe o que é *cum* (com); o que é *parva* (pequena) e o que é *manu* (mão). E *équitum*? É o genitivo plural de *eques*, *équitis*, que significa cavaleiro. Como traduzir? — com a pequena mão de cavaleiros? Não! Fica sem sentido. Que fazer? Repare que *manus*, quer dizer mão e a mão é um grupo de dedos... pois é: *manus* em latim também significa grupo. Ah! agora, sim, tem sentido: com um pequeno grupo de cavaleiros.

Agora o verbo: *dimicavit*. Está no perfeito do indicativo. Que quer dizer? *Dimico*, as, are, avi, atus, significa combater; então fica: combateu. Eis a frase toda:

Então Marcelo, com um pequeno grupo de cavaleiros, combateu...

Vem agora a segunda oração:

et regem Gallorum. Claro que *regem* está no acusativo, portanto é o objeto direto, e quer dizer rei; e *Gallorum* está no genitivo plural, significando dos gauleses. E o resto? Temos, entre vírgulas: *Viridomarum nómine*. Sabemos que *nómine* está no ablativo, portanto traduzimos com o nome, ou de nome. E *Viridomarum* é acusativo, servindo de apôsto a *regem*, que também está no acusativo. Você já aprendeu que o apôsto vai para o mesmo caso da palavra a que se refere. Temos pois: *Viridomaro de nome*, ou de nome *Viridomaro*. E prossegue com outro ablativo fácil: *manu sua*. Não há preposição nessa frase. Então usaremos uma das quatro: *de*, *com*, *por*, *em*: com sua mão, ou por sua mão. E finalmente o verbo: *occidit*. Os tempos primitivos são: *occido*, *is*, *ere*, *occísi*, *occísus*, significando: matar. Está no perfeito, portanto: matou. A frase toda:

e o rei dos gauleses, de nome *Viridomaro*, com sua mão matou.

Colocando isto na ordem portuguesa, fica:

"Então Marcelo combateu com um pequeno grupo de cavaleiros e matou com sua mão o rei dos gauleses, de nome *Viridomaro*".

Temos o segundo período:

Póstea, você sabe que quer dizer: depois. *Cum collega* é um ablativo igual ao português: com um colega (é só acrescentar o artigo). E mais: *ingentes cópias*. Aí estão duas palavras novas: *ingens*, *ingentis* é adjetivo uniforme, e quer dizer: grande, enor-

me, ingente (temos em português essa palavra). E *cópiae*, *copiarum* tem o sentido especial de *tropas*. E novamente o genitivo plural *Gallorum*, dos *gauleses*. Fica pois: as *enormes tropas dos gauleses*; em que caso estará *ingentes*? Só pode estar no acusativo, por causa de *copias*, que é acusativo plural da 1.^a declinação. Mas “enormes tropas” fica feio... Pois não tenha medo: mude para “*Numerosas tropas*”. E o verbo? *peremit*, cujos tempos primitivos são: *périmo*, *is*, *perimere*, *perémi*, *peréptus*, é sinônimo de *delére* e quer dizer: *destruir*. E continua: *et Mediolanum expugnávit*. A palavra *Mediolanum*, acusativo, objeto direto, é a cidade de *Milão*, e *expugnare*, derivado de *pugna*, que você já conhece, é *tomar de assalto, conquistar*.

Como ficará todo o período? Ei-lo:

Póstea (depois) *cum collega* (com um colega) *ingentes copias Gallorum perémit* (destruiu numerosas tropas de gauleses) *et Mediolanum expugnávit* (e conquistou Milão).

Compare agora o latim com o português:

Tum Marcellus cum parva manu equitum
Então Marcelo, com um pequeno grupo de cavaleiros,

dimicavit et regem Gallorum, Viridomarum nomine,
combateu e o rei dos gauleses, de nome Viridomaro,

manu sua occidit. Póstea, cum collega ingentes
matou com sua mão. Depois, com um colega, numerosas

copias Gallorum peremit et Mediolanum expugnávit
tropas dos gauleses destruiu e conquistou Milão.

Agora leia mais uma vez o trecho em português:

“Então Marcelo combateu com pequeno grupo de cavaleiros e matou com sua mão o rei dos gauleses, de nome Viridomarc. Depois, com um colega, destruiu numerosas tropas dos gauleses e conquistou Milão”.

Passe agora a ler o trecho em latim, procurando entendê-lo diretamente no latim, sem fazer a tradução. Compreendeu como é? Leia-o em *latim*, procurando entender em *latim*, o que significa o trecho. Leia:

Tum Marcellus, cum parva manu équitum, dimicavit, et regem Gallorum, Viridomarum nomine, manu sua occidit. Póstea, cum collega, ingentes cópias Gallorum perémit et Mediolanum expugnavit.

Agora eu lhe pergunto: entendeu?

Certamente que entendeu. Por aí você vê que, estudando bem e com atenção, o latim é fácil. Pouco a pouco você o dominará completamente.

* * *

Sem dúvida você nota a diferença entre êsse trecho de Eutrópio e os outros que vem traduzindo até agora. E porque os primeiros foram escritos, por nós, especialmente para você, facilitando tudo. Você ainda encontrará outros, que bastará ler para entender. E êles o ajudarão muito, porque você irá se acostumando a ler diretamente em latim, sem precisar analisar.

Seu vocabulário se enriquecerá com a leitura e êsse treino servirá de muito.

6.^a Lição

COMPARATIVOS

Temos em português graus comparativos nos adjetivos. Em latim também os temos. Você verá como são fáceis.

56. São três os graus de comparação:

IGUALDADE

Forma-se em português com as partículas: **tão....**
quanto.

57. Forma-se em latim com as partículas: **tam....**
quam.

Facilimo!

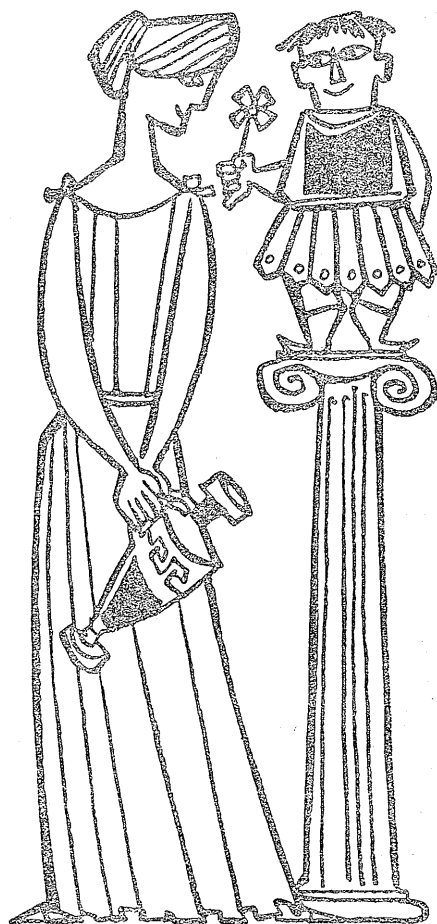
Exemplo:

Vi Marcelo tão alto quanto Isabela.

Vidi Marcellum tam altum quam Isabella.

58. Observe que depois de quam, a palavra está em nominativo.

Por que isso ? Porque a palavra que vem depois de quam é o sujeito de outra oração, cujo verbo fica oculto.



— Fêz ginástica o Marcelo, mas esté "tão alto" quanto Isabela!

Assim:

vi Marcelo tão alto / quanto Isabela era alta.

E altum, porque está em acusativo? Porque é adjunto adnominal (adjetivo), concordando com o objeto di-

reto Marcellum. E você está cansado de saber que o adjetivo concorda com o substantivo em gênero, em número e em caso. Portanto, mesmo que esteja no grau comparativo, o adjetivo concorda com o substantivo em gênero, número e caso.

Mas aprenda a escolher, depois de quam:

59. Quando o 1.º termo da comparação fôr sujeito ou objeto direto, e nós compararmos êsse sujeito ou objeto com outro substantivo, escreva o NOMINATIVO, depois de quam:

vi	Marcelo	tão	alto	quanto	Isabela.
	OD. Ac.		A. Adn. Ac.		S. N.
vidi	Marcellum	tam	altum	quam	Isabella.

69. Mas quando comparamos duas qualidades entre si, seguimos a regra geral que diz:

Depois de quam, o 2.º termo fica NO MESMO CASO que o 1.º termo.

Assim:

Vi	Marcelo	tão	alto	quanto	forte
	OD. Ac.		A. Adn. Ac.		A. Adn. Ac.
Vidi	Marcellum	tam	altum	quam	fortem

Vamos a outro.

INFERIORIDADE

Forma-se em português com as partículas: menos... do que.

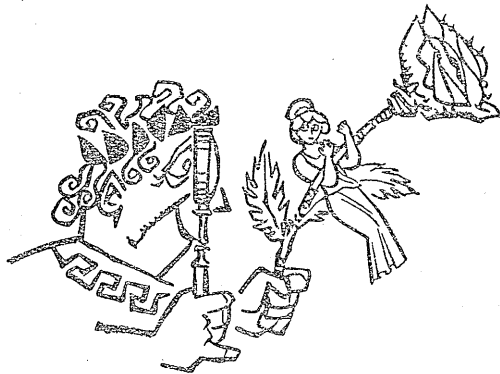
61. Forma-se em latim com as partículas: **minus....**
quam.

Facílimo!

Exemplo:

Isabela é menos alta que Marcelo.

Isabella est minus alta quam Marcellus.



— A Isabela está tão "menos alta", que o Marcelo só a vê com uma lente!

As mesmas observações que acima fizemos, valem aqui também:

vimos	Isabela	menos	alta	,	que	Marcelo	(é alto).
	OD. Ac.		A. Adn. Ac.			S. N.	
vidimus	Isabellam	minus	altam		quam	Mareellus	(est altus).

vimos Isabela menos alta que bela.

	OD. Ac.		A. Adn. Ac.		A. Adn. Ac.
vidimus	Isabellam	minus	altam	quam	pulchram.

SUPERIORIDADE

62. Forma-se em português com as partículas:
mais... do que.

Mas também se forma em português com a terminação *ior*, como por exemplo: grande — **maior**; mau — **pior** e ainda: superior, inferior, interior, exterior, ulterior, etc.

Pois bem, o latim usa exatamente a terminação *ior*, para formar o comparativo, só que o faz em quase todos os adjetivos.

Vejamos como se formam os

COMPARATIVOS

63. Qualquer adjetivo, de 1.^a ou de 2.^a classe, forma os comparativos da mesma maneira, ou seja:

64.

acrescentando ao radical do genitivo singular do adjetivo as terminações do comparativo.

Quais são essas terminações?

65. Há uma terminação para masculino e feminino: *ior*.

66. Há uma terminação especial para o neutro: *ius*.

Vejamos alguns exemplos:

		masculino	feminino	neutro
altus, a, um	gen.: alt/i	comp.: alt ior	alt ior	alt ius
niger, gra, grum	gen.: nigr/i	comp.: nigr ior	nigr ior	nigr ius
felix, felicis	gen.: felic/is	comp.: felic ior	felic ior	felic ius
fortis, forte	gen.: fort/is	comp.: fort ior	fort ior	fort ius
acer, acris, acre	gen.: acr/is	comp.: acr ior	acr ior	acr ius

67. Você, meu amigo, já sabe que o adjetivo tem que concordar com o substantivo em gênero, em número

e em caso. Portanto, também o comparativo precisa concordar. E para concordar, é preciso que ele tenha todos os casos, não é verdade?

Veja um exemplo:

Marcelo é mais alto que Isabela — Marcellus est altior quam Isabella.

Eis, então, as terminações da declinação dos comparativos:

68. DECLINAÇÃO

	Singular		Plural	
	M. F.	N.	M. F.	N.
N.	ior	ius	iores	iora
V.	ior	ius	iores	iora
Ac.	iolem	ius	iores	iora
G.	ioris		iorum	
D.	iori		ioribus	
Ab.	iore		ioribus	

Vamos declinar um adjetivo no grau comparativo.

	Singular			Plural		
	masc.	fem.	neutro	masc.	fem.	neutro
N.	alt ior	alt ior	alt ius	alt iores	alt iores	alt iora
V.	alt ior	alt ior	alt ius	alt iores	alt iores	alt iora
Ac.	alt iorem	alt iorem	alt ius	alt iores	alt iores	alt iora
G.	alt ioris	alt ioris	alt ioris	alt iorum	alt iorum	alt iorum
D.	alt iori	alt iori	alt iori	alt ioribus	alt ioribus	alt ioribus
Ab.	alt iore	alt iore	alt iore	alt ioribus	alt ioribus	alt ioribus

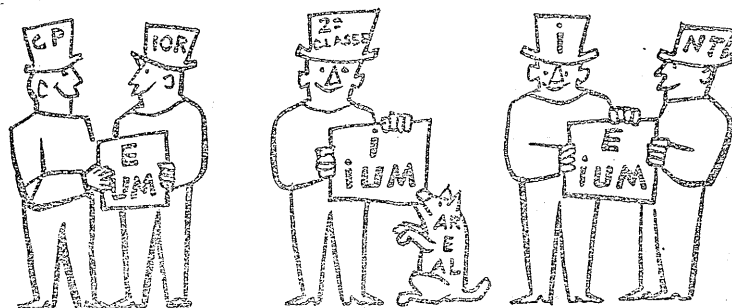
69. Reparou que os comparativos se declinam como labor, oris, no masc. e fem. e tempus, oris no neutro, ou seja os substantivos com uma consoante no tema? Então lembre-se:

70. Ablativo singular em e.

71. Genitivo plural em um (e portanto, N. V. Ac. pl. neutro em a).

Vamos agora recordar o quadro que demos na 1.^a série.

	1.º tipo	2.º tipo	3.º tipo
ablato singular	e	i	e
genitivo plural	um	ium	ium



- 1.º Consoante pura e comparativo...
- 2.º Adjetivos de 2.ª classe e neutros (animal!) em ar/e/al...
- 3.º nomes em "i" e em 2 consoantes (nt)...

Seguem o 1.º tipo: Nomes de tema em consoante pura — Comparativos.

Seguem o 2.º tipo: Adjetivos de 2.ª classe — Neutros em ar, e, al.

Seguem o 3.º tipo: Nomes de tema em i — Nomes de temas em consoante mista (2 consoantes).

Com êste quadro na cabeça, não há confusão possível: você acertará à primeira vista qualquer ablativo singular ou genitivo plural da 3.ª declinação.

72.

EXERCÍCIO N.º 6

A) Responda por escrito:

- 1) Como se forma o comparativo de igualdade?
- 2) Como se forma o comparativo de inferioridade?
- 3) Qual a terminação do masculino e feminino no comparativo?
- 4) Qual a terminação particular ao comparativo neutro?
- 5) Para que caso vai a palavra depois de *quam*, quando o 1.º termo é sujeito ou objeto direto?
- 6) Por que?
- 7) O comparativo concorda com o substantivo a que se refere?
- 8) Em que?
- 9) Qual a declinação que seguem os comparativos?
- 10) Declinam-se como os adjetivos ou como os substantivos?
- 11) A declinação dos comparativos é igual a que tipo de substantivos?
- 12) Como termina o ablativo singular dos comparativos?
- 13) Como termina o genitivo plural dos comparativos?
- 14) Como terminam o N.V.Ac. plural neutro dos comparativos?

B) Passe para o latim, seguindo o **modelo Pastorino**:

- a) Todas as vozes que anunciarem a glória dos generais do reino à rainha, serão sempre mais dignas do que a voz do medo.
- b) Os reinos daquela ilha, que mostraste aos magistrados, são mais fiéis ao rei, do que o próprio exército do general de Roma.

- c) Passearemos nestes campos, mais férteis do que a terra, cujas professôras tu amas, ó menino!
- d) Poucos são os rios mais célebres, no Brasil, do que o pequeno rio em que a voz do rei disse: "independência ou morte"! (*libertatem aut mortem*).
- e) Os amigos de todos os homens chamaram os tribunos que deviam receber os livros, em que estavam escritas as palavras do embaixador, mais belas que as vozes dos juizes severos.

TRADUÇÃO N.º 6

MATER AQUAE

Mãe d'água

Indigenae nostri habent multas histórias bellas et fábulas ingénuas, quibus delectant filios suos. Inter eas, suavis, delicata, gratiae plena est "Mater Aquae", quam ii vocabant "Iaram".

Iara júvenis bellíssima erat, cándida sicut luna plena. Óculi ejus limpidi habent colorem caeli. Capilli vírides sunt sicut smaragdi. Palatium Iarae, ex crystallo factum, sub aqua rivorum est. Parietes, portae et fenestrae palátii habent cortinas ex tela araneorum.

Sed máxima fascinatío Iarae est vox ejus: vox Iarae delectat homines incautos, qui ámbulant per rivos aut in eorum proximitate.

Si homo audit vocem Iarae, aut si, in noctibus lunae plenae, videt risum ejus, in aquam intrat et, fascínatus, desíderans eam tenére mánibus suis, succumbit. Tunc venit Iara, capit spíritum ejus et eum portat in Palatium suum.

Quando Fernão Dias Pais Leme in silvis perambulabat, quaerens smaragdos, indigenae multum timebant. Dicebant enim (com efeito) quod smaragdi erant capilli Iarae. Pais Leme dixit eis:

— Impossibile est! Smaragdi sunt petrae in móntibus, et capilli Iarae sunt pili in aqua...

Sed indígenae responderunt:

— Non est sic (assim)! Quando Iara dormit, capilli ejus petrae vírides sunt. Si céperis capillos ejus, Iara succumbet!

— Et ubi (onde) dormit Iara?

— In lacu "Vupabuçu".

Pais Leme eis non crédit. . . Et cepit de monte parvam portionem petrarum viridium, quam portavit.

Indigenae valde (muito) tristes erant. Sed post paucos dies, Pais Leme cóntrahit morbum acutum et gravem, quem indígenas credunt esse flagellum Dei, et succumbit.

Laetitiam magnam habuerunt indígenas, qui gratias egérunt Deo, et clamaverunt voce magna:

— Iara vivet! Iara vivet! Homo albus succúbuit!

Conforme pode verificar, esta tradução bastará ser lida, para que você a compreenda de ponta a ponta. Não apresenta dificuldade.

Serve para você convencer-se de que o latim é fácil, embora certos autores escrevam de modo mais difícil. Mas isto não ocorre também no português e em tôdas as outras línguas? Quantos brasileiros, que falam e conversam em português, não conseguem analisar e compreender muitos versos dos *Lusíadas* de Camões? Portanto, não desanime.

Vamos exercitar-nos em outro pequeno trecho de Eutrópio, traduzindo-o, porém, segundo o modelo Pastorino, com análise de tôdas as palavras.

74.

TEXTUS N.º 2

Eis alguns excertos (trechos escolhidos) de Eutrópio:

1) Impérium Romanum a Rómulo exórdium habet. (I:1).

2) Aurelianus urbem Romam muris firmioribus cinxit, et templum Soli aedificavit. (IX:15).

3) Post hunc, Probus, vir illustris gloria militari, ad administrationem rei publicae accessit. Gállias, a bárbaris occupatas, ingenti proeliorum felicitate restituit. (IX:17).

4) Hic (Marcus Aurélius) permisit viris clarióribus, ut convívia eodem cultu, quo ipse, et ministris similibus exhiberent. (VIII: 14).

1.º

O primeiro trecho deve ser assim analisado:

Impérium Romanum	a Rómulo	exórdium	habet.
S.N.	A.Adv. Ab.	OD. Ac.	Pr. Ind.

O Império romano tem início em Rómulo.

2.º

Observe o comparativo, usado em ablativo, concordando com **muris**.

Experimente traduzi-lo sòzinho, sabendo que primeiro deverá traduzir o sujeito nominativo; depois o verbo; em 3.º lugar o objeto direto em acusativo; em 4.º o adjunto adverbial em ablativo (com muros mais firmes). A segunda oração é iniciada pela conjunção, vindo logo depois o verbo, a seguir o objeto direto em acusativo, e finalmente o dativo, que exprime direção: ao Sol.

3.º

Post hunc — preposição que rege acusativo e significa "depois de". O demonstrativo, **hunc**, está em acusativo por causa da preposição, e se traduz: "êste". Mas como a preposição é **depois de**, fica a tradução: **depois dêste**.

Probus é o nome do novo administrador da república; seu nome vem seguido de um apôsto: **vir illustris**, e logo depois um ablativo, que nos diz "em que" era êle ilustre: **glória militari** (lembre-se do ablativo em **i** nos adjetivos biformes).

Accessit é perfeito do verbo: **accédo, is, accédere, accessi, accessus**.

A ordem é, pois:

Post hunc, Probus, vir illustris gloria militari, accessit ad administrationem rei publicae.

O segundo período, leia-o assim:

Restituit Gálias, occupatas a bárbaris, ingenti felicitati procliorum.

A análise é fácil. Fica a seu cargo fazê-la. Entretanto, queremos chamar a atenção para o ablativo em *i* no adjetivo uniforme **ingens**, **entis**, porque está modificando um nome comum (§ 12).

4.º

Ainda neste trecho aparece um comparativo, mas em dativo: **permisit viris clarióribus**, permitiu aos homens mais conhecidos. A segunda oração é iniciada por uma conjunção integrante: **ut**, que se traduz "que": "permitiu... que".

A palavra **convivia** é acusativo plural neutro, objeto direto de **exhibérent** (verbo: **exhibeo**, *es, ére, bui, itus* = *exibir, mostrar*) no imperfeito do subjuntivo: **permitti** aos homens mais conhecidos **que mostrassem os convívios** (banquetes)...

Depois vem o ablativo: **eódem cultu**: com a mesma pompa, **quo ipse** que ele, **et ministris similibus**, outro ablativo: e com servidores (ministros) semelhantes.

75.

LEITURA

A) Da palavra **firmus**, **a**, **um**, cujo comparativo **firmiórius** encontramos, e cuja raiz significa: "manter firme", vêm diversos derivados:

firmum	firme	ferme	firm
firmare	firmar	fermer	firm
affirmare	afirmar	affirmer	affirm
infirmus	enfermo	infirme	infirm
confirmare	confirmar	confirmer	confirm

B) Repare também no substantivo **sol**, **solis**:

solem	sol	soleil	sun
solare	solar	solaire	solar
solis dies			sunday (domingo)

C) Muitos derivados nos chegaram da palavra *vir, viri* — homem (varão):

<i>virum</i>	varão	<i>viril</i>	<i>virile</i>
<i>virilem</i>	viril	<i>vertu</i>	<i>virtue</i>
<i>virtutem</i>	virtude	<i>vertueux</i>	<i>virtuous</i>
<i>virtuosum</i>	virtuoso	<i>virtuel</i>	<i>virtual</i>
<i>virtutalem</i>	virtual	<i>virago</i>	<i>virago</i>
<i>virago</i>	virago		

Essa raiz é proveniente da palavra *vis*, que quer dizer força, atributo tradicional dos seres do sexo masculino, e cujo *s* se transforma em *r*, por causa da lei do rotacismo.

D) Muito mais numerosos derivados temos da raiz *MEN*, que formou a palavra *minister* (sem falar do grego *menos*, "um", que é da mesma raiz):

<i>minorem</i>	menor	<i>mineur</i>	<i>minor</i>
<i>minúsculum</i>	minúsculo	<i>minuscule</i>	
<i>minus</i>	menos	<i>moins</i>	<i>minus</i>
<i>minimum</i>	mínimo	<i>minime</i>	<i>minim</i> (anão)
<i>minutum</i>	minuto	<i>minute</i>	<i>minute</i>
<i>minutiam</i>	minúcia	<i>minutie</i>	<i>minutiae</i>
<i>diminúere</i>	diminuir	<i>diminuer</i>	<i>diminish</i>
<i>diminutionem</i>	diminuição	<i>diminution</i>	<i>diminution</i>
<i>ministerium</i>	ministro	<i>ministre</i>	<i>minister</i>
<i>ministérium</i>	ministério	<i>ministère</i>	<i>ministry</i>
<i>administrare</i>	administrar	<i>administrer</i>	<i>administrate</i>

E) Compare a terminação latina do comparativo, *ior*, com a terminação *er*, do comparativo em inglês.

<i>high</i> — alto	<i>higher</i> — mais alto
<i>near</i> — perto	<i>nearer</i> — mais perto
<i>young</i> — jovem	<i>younger</i> — mais jovem
<i>thin</i> — fino	<i>thinner</i> — mais fino
<i>long</i> — longo	<i>longer</i> — mais longo

7.ª Lição

SUPERLATIVOS

76. Os superlativos latinos, meu amigo, são ainda mais parecidos com os superlativos do português, que os próprios comparativos.

77. E isto porque nós, no português, não formamos propriamente superlativos: não. Os nossos superlativos vêm diretamente, já formados, do Latim...

Mas, então, como se formam os superlativos em Latim?

Para formar os superlativos.

78. 1)

acrescentamos, ao radical do adjetivo, as terminações íssimus, íssima, íssimum.

Mas, se o adjetivo tiver o nominativo singular em er, você fará diferente:

79. 2)

se o adjetivo tiver o nominativo singular em er, acrescenta-se ao nominativo: rimus, rima, rimum.

Exemplos: (não se esqueça de que o radical se acha, tirando a terminação do genitivo singular).

altus, a, um	gen.: alt/i	radical: alt-	sup.: altissimus, a, um
fortis, forte	gen.: fort/is	radical: fort-	sup.: fortissimus, a, um
prudens, entis	gen.: prudent/is	radical: prudent-	sup.: prudentissimus, a, um

Nominativos em er:

niger, gra, grum	nom.: niger + rimus, a, um	sup.: nigerrimus, a, um
pauper, eris	nom.: pauper + rimus, a, um	sup.: pauperrimus, a, um
céleber, bris, bre	nom.: céleber + rimus, a, um	sup.: celeberrimus, a, um
saluber, bris, bre	nom.: salúber + rimus, a, um	sup.: saluberrimus, a, um

80. Então, temos dois tipos de superlativos em latim:

ISSIMUS, A, UM
e RIMUS, A, UM

que produz a terminação típica: érrimus, a, um.

81. Evidentemente, você já compreendeu que os superlativos se declinam como os adjetivos de 1.^a classe, em us, a, um.

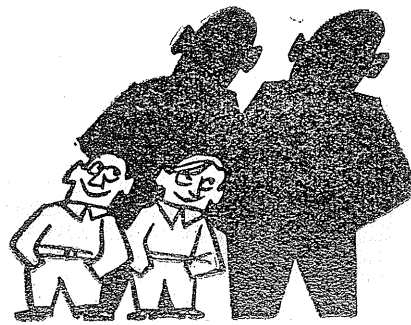
82. Também não é preciso dizer que o superlativo (sendo adjetivo) concorda com o substantivo em gênero, em número e em caso.

83. Verificou por que dissemos que os superlativos vêm diretamente do latim para o português já formados? Paupérrimo, celebérrimo, nigérrimo, etc., são superlativos latinos, que passaram já formados para o português.

Vamos declinar um superlativo:



homo fortissimus



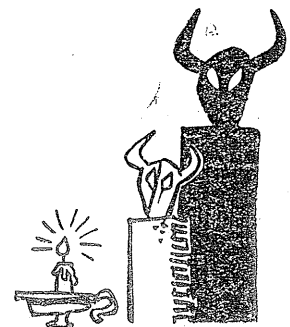
hómines fortíssimi



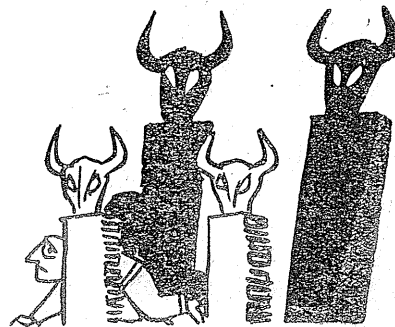
múlier fortíssima



mulieres fortíssimae



cornu fortissimum



córnuā fortíssima

84.

SUPERLATIVOS

Singular			
Casos	masculino	feminino	neutro
N.	altíssim us	altíssim a	altíssim um
V.	altíssim e	altíssim a	altíssim um
Ac.	altíssim um	altíssim am	altíssim um
G.	altíssim i	altíssim ae	altíssim i
D.	altíssim o	altíssim ae	altíssim o
Ab.	altíssim o	altíssim a	altíssim o
Plural			
N.	altíssim i	altíssim ae	altíssim a
V.	altíssim i	altíssim ae	altíssim a
Ac.	altíssim os	altíssim as	altíssim a
G.	altíssim orum	altíssim arum	altíssim orum
D.	altíssim is	altíssim is	altíssim is
Ab.	altíssim is	altíssim is	altíssim is

85.

EXERCÍCIO N.º 7

A) Responda por escrito:

- 1) Como se formam os superlativos em latim, dos nomes em **er**?
- 2) E dos demais adjetivos?
- 3) Os superlativos portugueses são provenientes de que língua?
- 4) Como se acha o radical de um nome?
- 5) Quais as duas terminações típicas do superlativo?
- 6) Como concordam os superlativos com os substantivos?
- 7) Como se declinam os superlativos?
- 8) Forme o superlativo de **potens**, **potentis**.
- 9) Idem de: **fidélis**, e
- 10) Idem de: **pulcher**, **ra**, **rum**

B) Passe para o latim, seguindo o modelo Pastorino:

- a) As professôras teriam enviado dignos presentes às belíssimas rainhas, se (si) tivessem recebido as espadas celebérrimas dos generais do exército.
- b) Os poderosíssimos reis têm uma esperança que lhes abre sem perigo os templos da cidade e os campos fertilíssimos da ilha.

TRADUÇÃO N.º 7

NIGELLUS PASTOR

(O negrinho do pastoreio)

Erat quondam (outrora), in magna villa rústica, dñminus malus et perversus, sed opulentíssimus, qui extensas terras, numerosos servos et multa pécora habebat. Omnes servi eum timebant, propter (por causa da) severitatem ejus, nam (pois) quando videbat servum errare, injuste et severíssime eum castigabat, et frequenter cum morte dolorosíssima.

Inter servos ejus, erat húmilis nigellus, qui amabat laborem suum et sédulus erat, quando curabat animália dñmini sui. Nigellus erat bonus et oboédiens, et semper óperam suam faciebat accuratíssime. Numquam dormiébat quando sub custódia sua habebat pecus, sed omnes tauros, vaccas et boves invigilabat attentus. Sed magna cura ejus erat pro vítulis parvis, quos habebat semper sub óculis, quia facílius (mais fácilmente) fugiebant et erant capti ab animálibus feróceibus.

Numquam dñminus reprehénderat nigellum, quia bonus et sédulus erat. Sed, die infausto, succedit ei infortúnium: vitulus pulcher, quem plus ille amabat, fugit... Nigellus non crédidit óculis suis! Impossíbile erat illum fúgere! Sed quómodo se evaporavit? Tanta fuit mala sors nigelli, ut dñminus, illa ipsa die, interrogavit eum de vítulo.

Ille respondit veritatem:

— Hodie, dómíne, eum vidi mane; sed vésperē non plus eum vidi...

— Ubi est? Fugit?

— Non, dómíne, non fugit... Jam investigavi in toto campo... Non est...

Dóminus imperavit verberare nigellum et póstea expéllere eum a villa, ut investigaret in agris, extra villam, ubi erat vítulus.

Nigellus ambulavit per extensos campos vicinos, tres dies et tres noctes; non manducavit nec dormivit. Póstea venit ad dómínum, véslibus dilaceratis, corpore vulnerato ab spinis carduórum, mácer et famélicus. Tristis erat, quia non viderat vítulum. Dóminus, quando eum vidit sine vítulo, imperavit verberare eum bis, usque (até) ad sánguinem, et deínde, sine misericórdia, imperavit ut villicus ligaret eum super caverna formicarum.

Post triduum, dómínus resolvit vidére nigellum, ut inhumaret corpus ejus. Sed nigellus vivus erat! Non erat in caverna formicarum, sed in áere, inter tauros, vaccas, boves et vítulos!...

Dulcíssimus risus erat in facie ejus et, inter nubes, Virgo Maria benedicebat ei... Multa lux erat in illo.

Dóminus magnum metum habuit et fugit. Usque hódie nigellus bonus semper pérmanet in agris, inter animália amata et prótegit fratres suos in labóribus eórum.

Et quando áliquis (algum) pástor videt taurum, vítulum aut vaccam fúgere, candelam accendit in palo, pósito in límite agri. Et dicunt pastores quod nigellus semper audit preces eorum, et vituli apparent incólumes, et veniunt ad praesépium aut stábulum.

Feita esta tradução à primeira vista, como leitura para exercitar-se, vamos passar a uma tradução de Eutrópio.

87. TRECHO N.º 3

1) Timor Romae grandis fuit, quantus vix Hannibalis tempore. (V:1).

2) Is (Cúrio) Dárdanos vicit et usque ad Danúvium penetravit triumphumque méruit et intra triennium bello finem dedit. (VI:2).

3) Piratae ómnia mária infestabant ita, ut Romanis, toto orbe victoribus, sola navigatio tuta non esset. (VI:12).

Examinemos cada pedacinho:

1.º

Aí temos uma frase muito fácil, em que encontramos o adjetivo *grandis*, *e*, que deu origem ao nosso "grande", e que já substituíra o *magnus*, *a*, *um*.

O advérbio *vix* quer dizer "quase": quanto quase...

Não se esqueça de analisar, e chegará à tradução certa da frase.

2.º

A segunda começa com um demonstrativo: *is*, que se refere a Cúrio. Temos os verbos: *vinco*, *is*, *ere*, *vici*, *victus* (vencer); *pénetro*, *as*, *are*, *avi*, *atus* (penetrar) e *méreo*, *es*, *ére*, *mérui*, *méritus* (merecer). O quarto verbo, *dare*, você já sabe.

São, portanto, quatro orações, que você traduzirá separadamente, ou seja, uma de cada vez.

REGRA IMPORTANTE

Em tôdas as traduções, tenha presente esta regra importantíssima:

Nunca misture palavras de uma oração, em outra oração!

Então repare nas orações:

- 1.^a — Is. (Cúrio) Dárdanos vicit
- 2.^a — et usque ad Danúvium penetravit
- 3.^a — triumphumque méruit
- 4.^a — et intra triennium bello finem dedit.

Na terceira você encontrará uma novidade: **triumphumque...** que será?

Às vezes, a conjunção **et** é colocada **depois da primeira palavra da frase**, com a forma **que**. Então, compreendeu? Vamos repetir:

A conjunção "e" pode ser dita em latim: **et** ou então **que**. Mas **esse que** é sempre enclítico (isto é, vem depois de uma palavra, **pendurado no fim da palavra**).

Então: **triumphumque** é igual a: **et triumphum**.

Na 4.^a oração, temos **intra triennium**, ou seja: "dentro de três anos", ou "dentro de um triênio". E não esqueça que o verbo **dare** rege acusativo (objeto direto) e dativo (objeto indireto). Todos os dois aí aparecem.

3.º

Esta terceira vamos analisar juntos:

Piratae	omnia mária	infestebant	ita,	ut	Romanis
N.S.	Ac.O.D.	I.Ind.	adv.	c.	D.C.N.

Os piratas, todos os mares infestavam, de tal forma que aos Romanos,

tofo orbe	victóribus,	sola navigatio	tuta non esset.
A.Adv.Ab.	D.A.Adn.	N.S.	N.Pred.Adv.I.Subj.

em todo o mundo vencedores, só a navegação segura não fôsse.

Pondo na ordem do português: "Os piratas infestavam todos os mares, de tal forma que só a navegação não fôsse (não era) segura aos romanos, vencedores em todo o mundo".

. 8.^a Lição

PRONOMES PESSOAIS

Dissemos que os pronomes pessoais não eram usados na conjugação dos verbos em latim. Mas eles existem.

São tão fáceis, que começaremos logo ensinando-os:

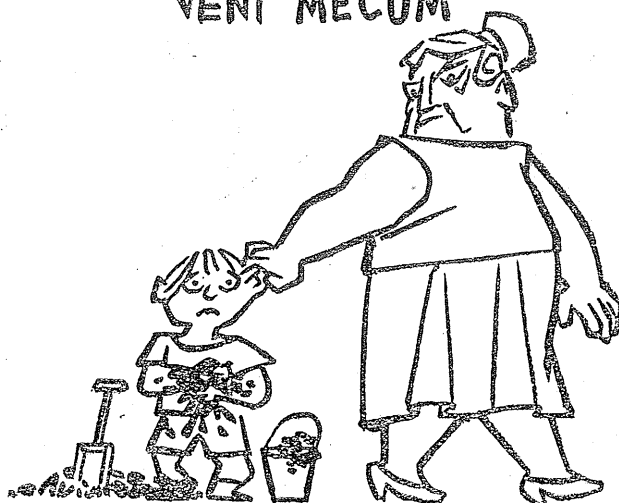
88. 1.^a PESSOA DO SINGULAR

Casos	Funções	Pronomes	Português	Francês	Inglês
N.	Suj.	ego	eu	je	I
V.	Cham.	—	—	—	—
Ac.	O. D.	me	me	me, moi	me
G.	A. Adn.	mei	de mim, meu	mien	mine
D.	O. I.	mihi	a mim, me	moi, me	me
Ab.	A. Adv.	me mecum	por mim comigo	— —	— —

89. Observou que não há vocativo? Sim, porque ninguém se chama a si mesmo...

90. Lembra-se do quibúscum? O mesmo se dá com todos os pronomes pessoais. No ablativo, quando funciona como adjunto adverbial de companhia, a preposição **cum** é colocada depois do pronome: **mecum**, e jamais "cum me".

VENI MECUM



91. Em nenhum pronome pessoal é permitida essa segunda forma. Em todos os pronomes pessoais, a preposição *cum* (e só ela) é sempre posposta, isto é, colocada depois.

92. Observe que, em português, os pronomes pessoais são os únicos que também se declinam: N. = eu; Ac. = me; G. D. = mim...

93. Note, também, que de *mecum* veio a forma "migo", muito usada antigamente em português. Depois, o povo perdeu a noção de que aquele "go" era proveniente do *cum* latino, e então colocou outro "com" na frente, escrevendo: "commigo". Quando a ortografia foi simplificada, tiraram um dos "m", ficando então a forma atual: "comigo".

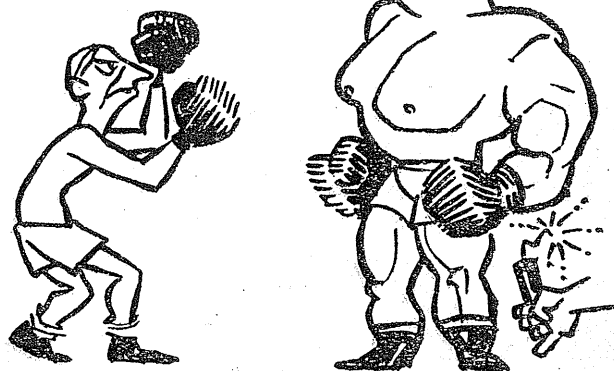
Vamos passar à segunda pessoa:

94

2.^a PESSOA DO SINGULAR

Casos	Funções	Pronomes	Português	Francês	Inglês
N.	Suj.	tu	tu	tu	thou
V.	Cham.	tu	tu	tu	thou
Ac.	O. D.	te	te	te, toi	thee
G.	A. Adn.	tui	de ti, teu	tien	thine
D.	O. I.	tibi	a ti, te	toi, te	thee
Ab.	A. Adv.	te	por ti	—	—
		tecum	contigo	—	—

PUGNABO TECUM



95.

1.^a PESSOA DO PLURAL

Casos	Funções	Pronomes	Português	Francês	Inglês
N.	Suj.	nos	nós	nous	we
V.	Cham.	—	—	—	—
Ac.	O. D.	nos	nos	nous	us
G.	A. Adn.	nostri nostrum	de nós, nosso dentre nós	nôtre —	ours —
D.	O. I.	nobis	a nós, nos	nous	us
Ab.	A. Adv.	nobis nobiscum	por nós conosco	— —	— —

96.

2.^a PESSOA DO PLURAL

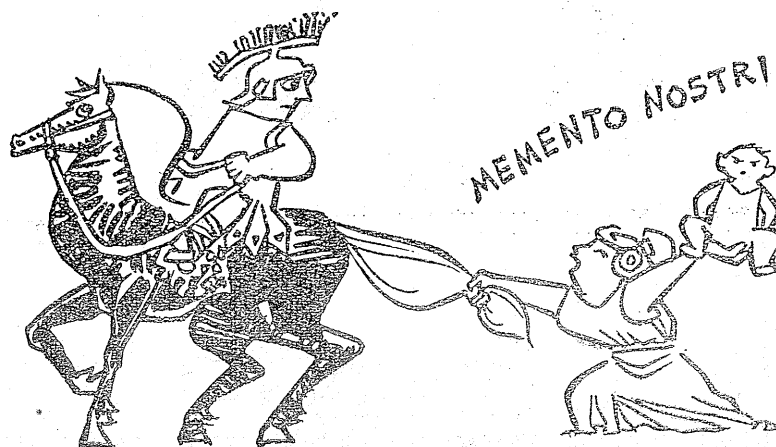
Casos	Funções	Pronomes	Português	Francês	Inglês
N.	Suj.	vos	vós	vous	you, ye
V.	Cham.	vos	vós	vous	you, ye
Ac.	O. D.	vos	vos	vous	you
G.	A. Adn.	vestri	de vós, vosso	vôtre	yours
		vestrum	dentre vós	—	—
D.	O. I.	vobis	a vós, vos	vous	you
Ab.	A. Adv.	vobis	por vós	—	—
		vobiscum	convosco	—	—

Nos dois pronomes do plural, temos que observar o seguinte:

97. O genitivo plural tem duas formas:

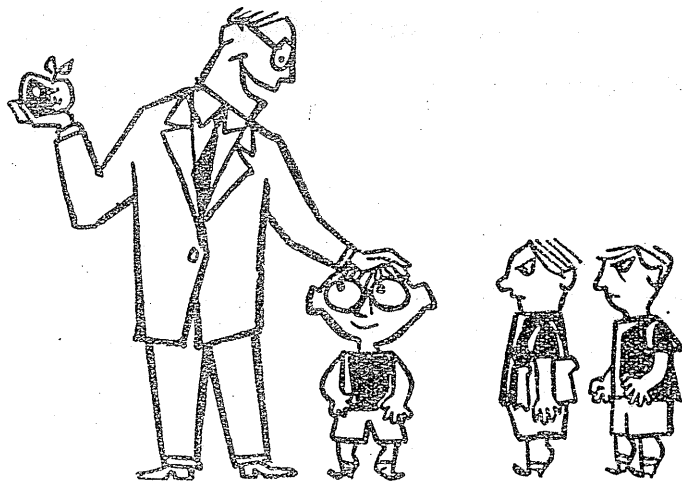
98. **nostri** e **vestri** (as duas formas terminadas em i) significam: “de nós”, ou “de vós”, e são genitivos genéricos ou coletivos.

exemplos: **memento nostri** — lembra-te de nós.
mementote vestri — lembrai-vos de vós.



99. nostrum e vestrum (as duas formas terminadas em um) são chamadas “partitivas”, porque exprimem uma parte apenas. Por exemplo:

magister laudat unum nostrum — o mestre louva um dentre nós.



Magister laudat unum nostrum

magister laudat unum vestrum — o mestre louva um dentre vós.

Está bem claro? Então:

nostri e vestri = de todos nós, de todos vós
nostrum e vestrum — de alguns dentre nós, de alguns dentre vós.

- E qual o pronome da 3.^a pessoa?
- Não existe em latim...
- E como então diremos “êle”, ou “ela”?

— Usaremos o *is*, *ea*, *id*. Ou então, o próprio *ille*, *illa*, de onde vieram os nossos pronomes “*êle*” e “*ela*”.

Entretanto, temos mais um pronome, que também existe em português.

100. É o que chamamos:

PRONOME REFLEXIVO

Casos	Funções	Pronomes	Português	Francês	Inglês
N.	Suj.	—	—	—	—
V.	Cham.	—	—	—	—
Ac.	O. D.	<i>se</i>	<i>se</i>	<i>se</i>	—
G.	A. Adn.	<i>sui</i>	<i>de si, seu</i>	<i>sien</i>	—
D.	O. I.	<i>sibi</i>	<i>a si, se</i>	<i>soi, se</i>	—
Ab.	A. Adv.	<i>se</i>	<i>por si</i>	—	—
		<i>secum</i>	<i>consigo</i>	—	—

101. Conforme reparou, o reflexivo **não tem nominativo**. Justamente porque é **reflexivo**.

102. Chama-se pronome reflexivo, porque tem a mesma função do espelho, ou seja: **refletir** a imagem do sujeito que está diante dele.



O espelho reflete o sujeito que está diante dele

Ora, repare bem que o espelho só reflete, quando:

- 1.^o há um sujeito diante dêle
- 2.^o êle só reflete o próprio sujeito que está à frente dêle.

Se você se coloca diante do espelho, vê a sua imagem, e não a de outra pessoa. Isto é, o sujeito que se põe diante do espelho vê sua própria imagem refletida.

103. Exatamente assim funciona o pronome reflexivo:

- 1.^o jamais pode ser êle o sujeito
- 2.^o só reflete o sujeito da oração.

E a terceira regra:

- 3.^o só pode haver reflexivo, quando o sujeito estiver na 3.^a pessoa.

Muito cuidado, portanto, no emprêgo do reflexivo.

Siga rigorosamente as 3 regras dadas.

Veja um exemplo: o reflexivo *se*, usado apenas na 3.^a pessoa.

	firo-me	vúlnero me
	feres-te	vúlneras te
3. ^a	fere-se	vúlnerat se
	ferimo-nos	vulneramus nos
	feri-vos	vulneratis vos
3. ^a	ferem-se	vúlnerant se

104. EXERCÍCIO N.^o 8

A) Responda por escrito:

- 1) Qual o pronome da 1.^a pessoa do singular?

- 2) Qual o da 2.^a pessoa do singular?
 - 3) Qual o da 1.^a pessoa do plural?
 - 4) Qual o da 2.^a pessoa do plural?
 - 5) Qual a forma que assumem os pronomes, quando servem de adjunto adverbial de companhia?
 - 6) Como passou para o português *vobiscum*?
 - 7) Como passou para o português *tecum*?
 - 8) Quantos genitivos há no plural de *nos* e *vos*?
 - 9) Que exprime o genitivo plural terminado em *i*?
 - 10) Que exprime o genitivo plural terminado em *um*?
 - 11) Como se chama este último?
 - 12) Quais os pronomes que geralmente se usam para substituir o da 3.^a pessoa, que não existe em latim?
 - 13) Qual é o pronome reflexivo?
 - 14) O reflexivo pode ser sujeito em nominativo?
 - 15) A que termo da oração, obrigatoriamente, se refere o reflexivo?
 - 16) Em que pessoa deve estar forçosamente o sujeito?
- B) Passe para o latim, seguindo o **modelo Pastorino**:
- a) Envio-te um cavalo e tu me restituís um animal enfermo?
 - b) Esta veio alegríssima conosco, mas aquelas passearam convosco.
 - c) Os animais que apanhei na ilha são mais ferozes que os teus; trouxe-os todos e os darei a ti.

105.

TRADUÇÃO N.º 8

CERVUS ET LEOPARDUS

(O veado e a onça)

Cervus dixit secum:

— Fatigatus sum... Faciam mihi casam parvam!

Et, in ripa rivi invenit locum magnificum et, ungibus et cornibus, verit terram. Sed leopardus dixerat idem, altero (no outro) die, et, perambulans in ripa rivi,

invénit locum bonum et jam mundum. Et laetus dixit:

— Óptime! "Tupã" me áduvat!

Tunc portávit déntibus palos ad locum qui mundus erat. Tertio die, venit cervus, et vidit palos, et exclamavit:

— Magnífice! Pali jam sunt in loco suo! Tupã me áduvat!

Et cavat terram únguibus, et plantat palos et junctat partes altas palorum.

Quarto die venit leopardus, et laetíssimus, quia "Tupã" eum adjuvabat, fecit tectum ex foliis palmarum.

Quínto die, cervus venit et fecit duo cubília: unum sibi, et álterum ad "Tupã" qui eum adjúverat et, fatigatus, dormivit. Nocte, venit leopardus, intravit in álterum cubile et dormivit.

Mane (na manhã) sexti diéi viderunt se, et lux venit in eorum mentes:

— Tu, dicit cervus, adjuvisti me?

— Adjúvi, respondet ei leopardus. Nunc (agora) habitemus ambo hanc casam...

— Bene... nunc captábis feram, ut manducémus!

Leopardus, in silva, captat magnum cervum et ad casam portat. Cervus, tristis, non manducavit, nec dormivit nocte, quia timebat leopardum. Áltero die dixit leopardus:

— Hódie tu captábis feram ut manducemus!

Cervus, in silva, videt leopardum et paulo post taurum magnum, et ei dixit:

— Taure, leopardus ille dixit male de te...

Taurus suávitè venit et córnibus necavit leopardum. Tunc cervus capiens eum córnibus suis ad casam portávit. Ad cenam, leopardus tristis non manducavit... Nocte, ambo non dormiebant, quia unus timebat álterum...

Sed post multum tempus, ambo dormitabant, quando cervus pércutit palum cornu! Leopardus térruit, cervus térruit, et ambo, térriti et pávidi, cucurrerunt, unus ad dexteram, álter ad sinistram...

Qui habet conscientiam malam, semper pávidus est!

Vamos a uma pequena tradução de Eutrópio:

106.

TEXTO N.º 4

1) Hoc tempore, nullum per orbem terrarum grave bellum erat. (VI: 16).

2) Nullo tempore, ante eum, magis res Romana floruit (VII: 9).

3) Urbem Romam (Nero) incendit, ut spectaculi ejus imaginem cerneret, quali olim Troia capta arserat (VII: 14).

4) Províncias ingenti benignitate et moderatione (Marcus Aurélius) tractavit (VIII: 12).

1.º

O primeiro trecho é fácilimo. Analise-o bem, que o traduzirá sozinho. Apenas lhe diremos que **nullus**, **a**, **um** significa: "nenhum, nenhuma".

2.º

Fácilimo também este. O verbo é **flóreo**, **es**, **ére**, **florui**, — (florescer). O traço, no lugar do particípio passado, é sinal de que esse verbo não tem particípio passado.

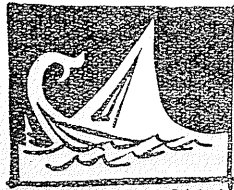
Como traduzir aí **res**? Que significa "coisa", você já sabe. Mas você terá coragem de escrever "a coisa romana"? Fica horróroso!...

Lembra-se do que dissemos a respeito de **pes**, **pedis**, que pode ser "pé", quando se tratar de gente, ou "pata", quando se tratar de animais? O mesmo se dá com **res**. O sentido depende do adjetivo que o modifica ou da frase onde se encontre. Passe os olhos na página ao lado, para ver quantos sentidos podemos dar a **res**.

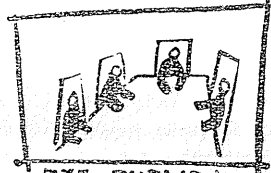
Fixe bem, portanto: o "sentido" da palavra depende do conjunto da frase.

O exemplo de **res** é típico. Aliás, também em português a palavra "coisa" tem mil e um significados. Quando dizemos: "quero pedir-lhe "uma coisa", pode tratar-se de livro, dinheiro, favor, recado, etc., etc.

RES



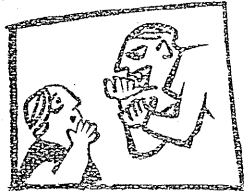
RES MARITIMA
ARTE MARITIMA



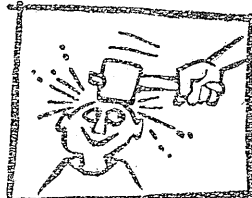
RES PUBLICA
GOVÊRO PÚBLICO



RES MAGNA
PROCESSO GRANDE



RES NARRATA
FATO NARRADO



RES SOLIDA
MATÉRIA SÓLIDA



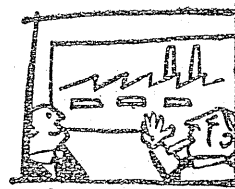
RES ROMANA
PODER ROMANO



RES BELLICA
TÁTICA BÉLICA



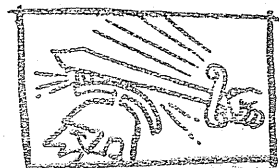
RES DIVINA
CULTO DIVINO



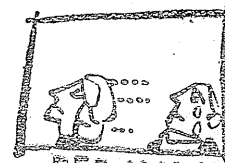
RES MEA
NEGÓCIO MEU



RES BONA
FINANÇAS BOAS



RES MILITARIS
AÇÃO MILITAR



RES MALA
SORTE MÁ

3.º

No terceiro trecho, temos os seguintes verbos: **incendo, is, ere, incendi, incensus** (incendiar); **cerno, is, ere, crevi, cretus**, (ver, perceber) e **ardeo, es, ére, arsi, arsus** (arder).

Nero está no nominativo: **Nero, Neronis**, o célebre imperador.

Quali é um ablativo, de **qualis, quale**. Está em ablativo modificando uma palavra oculta: **spectaculo**: com o qual espetáculo. O advérbio **olim** significa "antigamente".

4.º

Queremos chamar sua atenção para o ablativo em **i**, do adjetivo uniforme **ingenti**, por estar modificando uma palavra comum: **benignitate**, e não uma pessoa. A tradução é muito fácil. Analise o trecho e traduza-o sozinho.

107.

LEITURA

Para não perder o hábito, vamos ver alguns derivados, nas línguas que você está estudando:

A) A palavra **terra**, da raiz **TERS**, tem o sentido de "parte seca" do mundo, já que essa raiz exprime "sem água, seco". Vejamos:

terram	terra	terre	(earth)
terrenum	terreno	terrain	terrene
subterraneum	subterrâneo	souterrain	subterranean
mediterraneum	mediterrâneo	mediterrain	mediterranean
terrestrem	terrestre	terrestre	terrestrial
territorium	território	territoire	territory
interrare	enterrar	enterrei	inter
torridum	tórrido	torride	torrid
torrére	torrar	torréfier	torrefy
torrentem	torrente	torrent	torrent
tostare	tostar	toster	toast e também thirst, que está com sede, sequioso.

B) Do verbo *cernere*, cujo particípio é *cretus*, temos também alguns derivados :

<i>discernere</i>	discernir	<i>discerner</i>	<i>discern</i>
<i>concernere</i>	concernir	<i>concernir</i>	<i>concern</i>
<i>concertum</i>	concêto	<i>concert</i>	<i>concert</i>
<i>certum</i>	certo	<i>certain</i>	<i>certain</i>
<i>certificare</i>	certificar	<i>certifier</i>	<i>certify</i>
<i>certitudinem</i>	certeza	<i>certitude</i>	<i>certitude</i>
<i>decretum</i>	decreto	<i>décret</i>	<i>decree</i>
<i>secretum</i>	segrêdo	<i>secret</i>	<i>secret</i>
<i>crimen</i>	crime	<i>crime</i>	<i>crime</i>

9.^a Lição

NUMERAIS

Você vai aprender a contar em latim!

108. Em português você tem numerais de duas espécies:

- a) cardinais
- b) ordinais.

109. Os cardinais dão a quantidade abstrata: dois, vinte, cinquenta...

110. Os ordinais dão a ordem em que se encontra o objeto: segundo, vigésimo, quinquagésimo.

111. Os cardinais latinos são parecidos com o português.

112. Os ordinais latinos são inteiramente iguais aos do português.

Tanto que muita gente (e talvez você também!) aprende os ordinais em português depois que os estuda em latim.

Eis a lista deles:

NUMERAIS

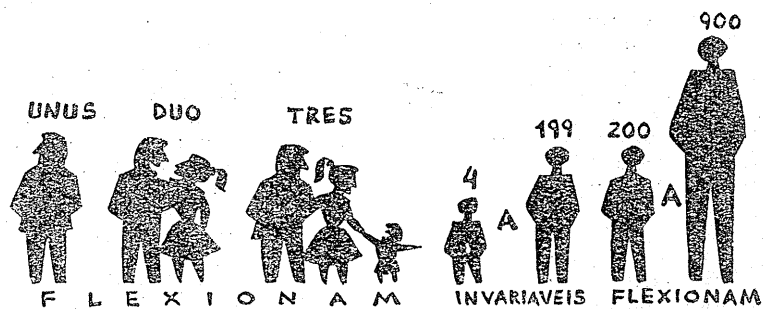
Cardinais	Ordinais
1 unus, una, unum	1. ^o primus, a, um
2 duo, duae, duo	2. ^o secundus, a, um
3 tres, tres, tria	3. ^o tertius, a, um
4 quattuor	4. ^o quartus, a, um
5 quinque	5. ^o quintus, a, um
6 sex	6. ^o sextus, a, um
7 septem	7. ^o séptimus, a, um
8 octo	8. ^o octavus, a, um
9 novem	9. ^o nonus, a, um
10 decem	10. ^o décimus, a, um
11 undecim	11. ^o undécimus, a, um
12 duodecim	12. ^o duodécimus, a, um
13 trédecim	13. ^o tértius décimus, a, um
14 quattuórdecim	14. ^o quartus décimus, a, um
15 quíndecim	15. ^o quintus décimus, a, um
16 sédecim	16. ^o sextus décimus, a, um
17 septéndecim	17. ^o séptimus décimus, a, um
18 duodeviginti	18. ^o duodevicésimus, a, um
19 undeviginti	19. ^o undevicésimus, a, um
20 viginti	20. ^o vicésimus, a, um
21 viginti unus (unus, a, um)	21. ^o vicésimus primus, a, um
22 viginti duo	22. ^o vicésimus secundus, a, um
28 duodetriginta	28. ^o duodetricésimus, a, um
29 undetriginta	29. ^o undetricésimus, a, um
30 triginta	30. ^o tricésimus, a, um
40 quadreginta	40. ^o quadragésimus, a, um
50 quinquaginta	50. ^o quinquagésimus, a, um
60 sexaginta	60. ^o sexagésimus, a, um
70 septuaginta	70. ^o septuagésimus, a, um
80 octoginta	80. ^o octogésimus, a, um
90 nonaginta	90. ^o nonagésimus, a, um
100 centum	100. ^o centésimus, a, um
200 ducenti, ae, a	200. ^o ducentésimus, a, um
300 trecenti, ae, a	300. ^o trecentésimus, a, um
400 quadringenti, ae, a	400. ^o quadringentésimus, a, um
500 quingenti, ae, a	500. ^o quingentésimus, a, um
600 sexcenti, ae, a	600. ^o sexcentésimus, a, um
700 septingenti, ae, a	700. ^o septingentésimus, a, um
800 octingenti, ae, a	800. ^o octingentésimus, a, um
900 nongenti, ae, a	900. ^o nongentésimus, a, um
1000 mille	1000. ^o millésimus, a, um

Pela simples leitura, você, caro amigo, verifica que é bastante fácil aprender números em latim.

Agora algumas observações:

113. Repare nos cardinais que são DECLINÁVEIS:

- a) **unus**
- b) **duo**
- c) **tres**
- d) **de ducenti até nongenti**
- e) **mília.**



114. Os ordinais são **todos declináveis**, no singular e no plural, seguindo o modelo em **us, a, um** dos adjetivos de 1.^a classe.

115. Observe, apenas, que **mília** vale o nosso “milhares”, e portanto, como dizemos **milhares de soldados**, também construiremos **mília** com o genitivo.

116. Também é evidente que só **unus** tem singular... Todos os outros só podem declinar-se no plural: pois são mais do que um!

117. EXERCÍCIO N.º 9

A) Responda por escrito:

- 1) Quantas espécies de numerais você conhece?
- 2) Que exprimem os numerais cardinais?
- 3) Que exprimem os numerais ordinais?
- 4) Quais das duas espécies é mais igual ao português?
- 5) Como diremos 18?
- 6) E 19?
- 7) E 39?
- 8) Quais os cardinais declináveis?
- 9) Que declinação seguem os ordinais?
- 10) Os ordinais podem ter singular e plural?
- 11) E os cardinais, depois de 1, podem ter singular?
- 12) Qual o caso que se usa depois de *milia*?

B) Passe para o latim, seguindo o modelo Pastorino:

- a) Chamei trinta e cinco tribunos e oitenta e quatro soldados com o general dêles.
- b) O tribuno enviou-me cinqüenta e seis animais e dezesseis esporas com cinco soldados.

118. TRADUÇÃO N.º 9

“SUMÉ”

Olim (antigamente), multis annis ante quam Lusitani venirent in Brasiliam, indigenae nostri viderunt, stupefacti, virum qui ambulabat super undis,...

Nomen ejus “Sumé” erat. Sumé erat vétulus albus sicut lux diæi; barba erat candidissima et tam longa quae veniebat usque ad pedes, sicut mappa nivis. Indigenae, quando viderunt illum vétulum ambulare super undis, multum timuerunt. Is, homo sicut ii, ambulabat super undis, tamquam esset in terra sólida!

Quando viderunt hoc, judicaverunt quod miraculum esset et eum receperunt tamquam legatus Dei, quem ii vocabant Tupã.

Magnificus et sanctus erat "Sumé" et prodigia faciebat: ante illum silvae densae aperiebant se, venti tempestuosi subito cessabant, mare ei oboediebat, pluvia terminabat et ferae veniebant ad eum et manus ejus lambebant.

"Sumé" fuit electus consiliarius indigenarum, qui ei oboediebant et nihil (nada) faciebant sine consilio ejus. Narraverunt ad "Sumé" historiam suam, et dixerunt quod erant descendentes de "Tamandaré"; dixerunt quod "Tupã", quando creavit caelum et terram, creavit etiam (também) patrem et matrem omnium hominum. Sol erat pater diei et noctis. Luna erat mater plantarum et animalium. Sed homines erant mali et "Tupã" castigavit eos. Imperavit ut aquae crescerent et cooperirent terram omnem. Pisces natabant inter arbores et corpora omnium animalium fuerunt submersa in aquam. Solus "Tamandaré", vir bonus et fortis, vivebat, quia "Tupã" eum conserváverat.

"Sumé" audiebat indígenas cum laetitia, eos amabat et docebat laborare, et eis dicebat:

— Terra est magna mater: mater generosa quae dat omnia filiis suis.

Vetus et sapiens indígena, quem vocabant "Pajé", interrogavit eum:

— Magne sancte, cur usque hodie terra mater dedit nobis solum spinas?

"Sumé" ei respondit cum suavitate:

— Quia usque hodie indígenas non amaverunt terram labore suo! Vulnerate et dilacerate eam aratro, et ea, grata vobis, aperiet se in flores et fructus, et indígenas habebunt id quod manducent.

Indigenae audierunt "Sumé". Et plantabant, collegebant, crescebant et prosperabant. Sed alii (os outros) "pajés" habebant magnam invidiam et dixerunt indi-

genis quod ii erant fortes nec necessitatem habebant dómini "Sumé"... quod "Sumé" non erat legatus ab "Tupã"... quod erat malus et eos non amabat, quia faciebat eos laborare... et debebant necare eum!

Excitati ab "pajés", indígenas rebellaverunt se, et tentaverunt necare "Sumé" sagittis suis. Sed sagittas quae intrabant in pectus ejus, sanctus eas extrahebat, tristis sed serenus. Indigenae jecerunt centenas sagittarum, et "Sumé" observabat eos... Tunc, lentus incipit (começa) ambulare ad mare altum, super undis, candidissimus sicut lux diéi...

Ab illo die, usque hódie, indígenas non magis videntur "Sumé", nec prosperaverunt.

Entendeu tudo com a simples leitura?

Então agora vamos trabalhar um pouco!

119.

TEXTO N.º 5

1) Duílius Carthaginiénsium ducem vicit, triginta et unam naves cepit, quattuordecim mersit, septem mília hóstium cepit, tria mília occidit. (II: 20).

2) Mánlius decem et octo mília hóstium cecidit, quinque mília cum decem et octo elephantis cepit, septuaginta quattuor civitates in fidem accepit (II: 21).

3) Mithridátes periit apud Bósphorum, vir ingentis indústriae consiliique. Regnavit annis sexaginta, vixit septuaginta duobus, contra Romanos bellum habuit annis quadraginta (VI: 12).

4) Pompei ácies habuit quadraginta mília peditum, équites in sinistro cornu sexcentos, in dextro quingentos (VI: 20).

Vamos trabalhar:

1.º

No primeiro trecho, encontramos dois verbos novos: *mergo is, ere, mersi, mersus* (mergulhar, afundar) e *occido, is, ere, occidi, occisus*, (ma-

tar). O trecho todo é muito fácil, sendo de observar-se os genitivos plurais em *ium*. Analise-o cuidadosamente e poderá traduzi-lo. A única palavra nova é *hostis*, *is* que quer dizer "inimigo", no sentido de "inimigo público", ou "inimigo nacional", em contraposição a "*inimicus*", que é o inimigo privado.

2.º

Aqui temos também dois verbos novos: *caedo*, *is*, *ere*, *cecidi*, *caesus* (abatere, derrubar). Você precisa estar sempre atento, para não confundir esse verbo com outro muito parecido com ele (veja a acentuação diferente): *cado*, *is*, *ere*, *cécidi*, *casus* (cair). O segundo verbo do trecho é composto de *cápio*: *accípio*, *is*, *ere*, *accépi*, *acceptus* (receber). A expressão "*accipere in fidem*" pode ser traduzida como: "recebeu a rendição de"...

3.º

Temos o verbo: *pereo*, *is*, *ire*, *pérui*, *péritus*, (morrer). Não confunda o supino *pérítum* (falecido), com o adjetivo *perítus*, *a*, *um* perito, experimentado. A expressão: *vir ingentis indústriæ et consilii*, significa: "homem de grande atividade e inteligência". O verbo *regno*, *as*, *are*, *avi*, *atus*, é fácil: "reinar". Aqui Eutrópio teve um "cochilo", pois colocou em ablativo o adjunto de duração, que devia estar em acusativo. Não nos esqueçamos de que Eutrópio além de viver na época da decadência do latim, não era romano de nascimento, como indica seu nome. Eu = bem; tropos = voltado. Bem disposto. Deveria ter escrito: *regnavit "annos" sexaginta, vixit septuaginta "duos", contra Romanos bellum hábuit "annos" quadraginta*.

Aí encontramos o verbo: *vivo*, *is*, *ere*, *vixi*, *victus* (viver). Não traduza ao pé da letra: *bellum hábuit*, como "teve guerra", mas como "combateu, guerreou". Preste atenção nas traduções, para ter flexibilidade, e dizer, "em português limpo e correto", o que está escrito em latim.

4.º

Pompei acies: a ala de Pompeu. Observe as palavras novas: *pedes*, *péditis*, "o infante, o soldado de infantaria"; e *eques*, *équitis*, "o cavaleiro, o soldado de cavalaria". Aí encontra você: *sinister*, *tra*, *trum* (esquerdo) e *cornu*, *us*, que você já conhece tanto: "chifre". Mas esse sentido não cabe aí!... No "chifre" esquerdo? Se forem ao dicionário, aí encontrarão: *cornu*, *us* — 1) chifre; 2) bico dos pássaros; 3) casco dos animais; 4) dente do elefante; 5) cornos da lua; 6) ala do exército. Ah! este serve! De acordo com o conjunto da frase, o sentido único que aí cabe é "ala do exército". Mas *acies* não é "ala do exér-

cito" também? E'. Mas também a ala tem um lado direito e um lado esquerdo... Isto quando se trata de infantaria.

Traduzam assim, pois: "A ala do exército de Pompeu teve.....
..... cavaleiros no lado esquerdo e no direito".

Compreendeu, bem, como uma palavra pode ter vários sentidos, tal como em português? Qual escolher? O que melhor se adaptar ao texto.

120.

LEITURA

Vamos olhar apenas duas palavras:

A) Aproveitando os ordinais, vejamos a palavra **ordo**, **inis**:

ordinem	ordem	ordre	order
ordinare	ordenar	ordonner	ordain
ordinarium	ordinário	ordinaire	ordinary
ornare (ord+nare)	ornar	orner	ornate (ornado)
ornamentum	ornamento	ornement	ornament
primordium	primórdio	primordial	primordial
subordinare	subordinar	subordonner	subordinate
subornare	subornar	suborner	suborn

B) A outra palavra é o verbo **caedere**, derrubar, e sobretudo "cortar". Não deu derivados diretos em português, mas temos alguns provenientes de seus compostos. Vejamos:

caesor (o que corta)		ciseau	scissors (tesoura)
caesura	cesura	césure	caesura
caementum (pedaços cortados de pedra)	cimento	ciment	cement
decidere	decidir	décider	decide
concisum	conciso	concis	concise
incisionem	incisão	incision	incision
praecisum	preciso	précis	precise
occidentem	ocidente	occident	occident
homicidium	homicídio	homicide	homicide

e mais: parricida, matricida, fraticida, uxoricida, regicida, deicida, suicida, inseticida, etc., etc.

10.^a Lição

DECLINAÇÃO DOS NUMERAIS

Conforme prometemos, vamos hoje estudar a declinação dos numerais.

Você já compreendeu que UM só tem singular, e todos os outros números só têm plural. Claríssimo! Vamos declinar unus, a, um:

121.

UNUS, A, UM

	masculino	feminino	neutro
N.	unus	una	unum
V.	—	—	—
Ac.	unum	unam	unum
G.	unius	unius	unius
D.	uni	uni	uni
Ab.	uno	una	uno

122. Observou que o genitivo e o dativo são iguais nos 3 gêneros: *ius* e *i*?

Guarde bem essa maneira de fazer o genitivo e o dativo comuns aos três gêneros, e sempre em *ius* e *i*. Você já encontrou essas formas nos demonstrativos e no relativo. E ainda encontrará outros. Tenha paciência...

123.

DUO, DUAЕ, DUO

	masculino	feminino	neutro
N.	duo	duae	duo
V.	—	—	—
Ac.	duos (ou duo)	duas	duo
G.	duorum	duarum	duorum
D.	duobus	duabus	duobus
Ab.	duobus	duabus	duobus

Repare, amigo, que êste neutro plural termina em o! Cuidado com êie. Não se confunda. Podemos garantir que só aparece em duo e em outra palavra que também exprime “dois”: ambo, ambos. Anote o dativo e ablativo em BUS.

E aprenda logo a declinar

124.

AMBO, AMBAE, AMBO

	masculino	feminino	neutro
N.	ambo	ambae	ambo
V.	—	—	—
Ac.	ambos (o)	ambas	ambo
G.	amborum	ambarum	amborum
D.	ambobus	ambabus	ambobus
Ab.	ambobus	ambabus	ambobus

E vamos passar ao

125.

TRES, TRES, TRIA

	masculino	feminino	neutro
N.	tres	tres	tria
V.	—	—	—
Ac.	tres	tres	tria
G.	trium	trium	trium
D.	tribus	tribus	tribus
Ab.	tribus	tribus	tribus

Já aqui o genitivo plural é igual à 3.^a declinação: **ium**.

Tenha sempre muito alerta a sua atenção, para jamais confundir as declinações dos numerais.

126. Anote: **mille** é indeclinável. Também só se usa quando se trata de "um", ou seja, quando é "um mil".

127. De "dois mil" em diante, temos que usar o plural: **milia**.

128. Mas não se esqueça de que **milia** é substantivo, e não adjetivo. Já dissemos que **milia** corresponde ao nosso substantivo milhar, milhares. Portanto, não tem nem masculino, nem feminino: é **apenas neutro**.

Então, fixe bem: **mília**, substantivo neutro.

Eis sua declinação:

129.

MÍLIA

N.	mília
V.	—
Ac.	mília
G.	mílium
D.	mílibus
Ab.	mílibus

130. Reparou também que **mille** tem dois LL e **mília** tem um só L? Não se engane, quando escrever, porque pode arriscar-se a perder pontos numa prova.

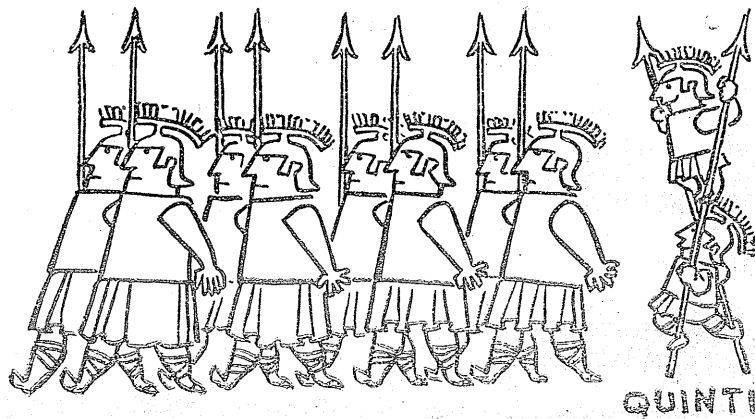
Já dissemos quase tudo. Falta apenas assinalar mais uma vez:

131. a) os cardinais, de 200 a 900 declinam-se, **SÓ NO PLURAL**, mas seguem o modelo **bonus**, a, um (no plural!), ou seja: **boni**, **bonae**, **bona**.

132. b) os ordinais, **TODOS SEM EXCEÇÃO**, declinam-se como **bonus**, **bona**, **bonum**, tanto no singular,

como no plural. Leu bem? TANTO NO SINGULAR,
COMO NO PLURAL.

Sim, porque podemos ter um 23.^o aluno numa classe,
mas se juntarmos quatro classes, nós teremos **quatro vi-**
gésimos terceiros alunos...



Vamos distrair-nos declinando 201, nos três gêneros:

masculino		feminino	
N.	ducenti et unus reges duzentos e um reis		ducentae et una leges duzentas e uma leis
V.	—		—
Ac.	ducentos et unum reges duzentos e um reis		ducentas et unam leges duzentas e uma leis
G.	ducentorum et unius regum de duzentos e um reis		ducentarum et unius legum de duzentas e uma leis
D.	ducentis et uni régibus a duzentos e um reis		ducentis et uni légibus a duzentas e uma leis
Ab.	ducentis et uno régibus por duzentos e um reis		ducentis et una légibus por duzentas e uma leis

neutro	
	ducenta et unum capita duzentas e uma cabeças
	—
	ducenta et unum capita duzentas e uma cabeças
	ducentorum et unius capitum de duzentas e uma cabeças
	ducentis et uni capitibus a duzentas e uma cabeças
	ducentis et uno capitibus por duzentas e uma cabeças

Por aí, você vê como podemos ter uma declinação de um número cardinal. Mas, não se esqueça:

133. DE 4 ATÉ 199, todos os cardinais são INVARIÁVEIS.

A não ser se nêles entrarem unus, duo ou tres. Por exemplo:

quadraginta é invariável. Mas em quadraginta unus, o unus se declina.

Compreendeu bem?

Vamos agora declinar por extenso o ordinal 21.º

Singular						
	masculino		feminino		neutro	
N.	vicésim.us	prim.us	vicésim.e	prim.e	vicésim.um	prim.um
V.	—	—	—	—	—	—
Ac.	vicésim.um	prim.um	vicésim.em	prim.em	vicésim.um	prim.um
G.	vicésim.i	prim.i	vicésim.ee	prim.ee	vicésim.i	prim.i
D.	vicésim.o	prim.o	vicésim.ee	prim.ee	vicésim.o	prim.o
Ab.	vicésim.o	prim.o	vicésim.e	prim.e	vicésim.o	prim.o

Plural						
N.	vicésim.i	prim.i	vicésim.ee	prim.ee	vicésim.a	prim.a
V.	—	—	—	—	—	—
Ac.	vicésim.os	prim.os	vicésim.as	prim.as	vicésim.a	prim.a
G.	vicésim.orum	prim.orum	vicésim.arum	prim.arum	vicésim.orum	prim.orum
D.	vicésim.is	prim.is	vicésim.is	prim.is	vicésim.is	prim.is
Ab.	vicésim.is	prim.is	vicésim.is	prim.is	vicésim.is	prim.is

E, por enquanto, vamos parar com os números...
Só vão aparecer nos exercícios, para firmar seu conhecimento.

134. EXERCÍCIO N.º 10

A) Responda por escrito:

- 1) Qual o genitivo de **unus** nos 3 gêneros?
 - 2) Qual o dativo de **unus** nos 3 gêneros?
 - 3) O numeral **unus** tem plural?
 - 4) Como termina o nominativo neutro de **duo**?
 - 5) O numeral **duo** tem singular?
 - 6) Qual a outra palavra que se declina como **duo**?
 - 7) Quais os cardinais indeclináveis?
 - 8) O numeral **mília** é adjetivo ou substantivo?
 - 9) Qual o gênero de **mília**?
 - 10) Para que caso vai a palavra construída com **mília**?
- B) Passe para o latim, seguindo o modelo Pastorino:..
- a) Vinte e oito soldados e quarenta e quatro servos deverão apanhar trinta e dois animais dos inimigos, na estrada da ilha.

- b) Cinquenta e três templos, mais belos que o bellissimo senado de Roma, existem nas grandes cidades do Brasil.

135.

TEXTO N.º 6

1) Anno trecentésimo et quinto décimo ab Urbe cōndita, Fidenates contra Romanos rebellaverunt (I:19).

2) Sérvius Tállius primus ómnium censum ordinavit, qui adhuc per orbem terrarum incógnitus erat. Sub eo, Roma habuit cápita octoginta et tria mília cívium romanorum, cum his qui in agris erant (1:7).

3) Pompeius, quartum et vicésimum annum agens, de Africa triumphavit. Hunc finem habuerunt duo bella funestíssima, quae ambo tracta sunt per annos decem. Consumpserunt ultra centum et decem mília hóminum, viros consulares quattuor et viginti, praetores septem, aedilícios sexaginta, senatores fere ducentos (V:9).

1.º

No primeiro trecho, queremos chamar a atenção para uma expressão muito comum nos escritores latinos: **ab Urbe cōndita**, que literalmente se traduz: "desde a cidade fundada", ou melhor, "a contar da fundação da cidade". Anote, também, que quando os romanos falavam simplesmente em "cidade", e escreviam a palavra **Urbs**, com a inicial maiúscula, se referiam exclusivamente a Roma, a cidade por excelência. Trecho facilimo.

Veja que se pode variar a posição dos numerais e dizer **quintus décimus** em lugar de **décimus quintus**. Isso é comum com qualquer número ordinal ou cardinal.

2.º

Analise bem cuidadosamente o trecho antes de traduzi-lo. Palavras novas para você: **adhuc** = "ainda"; **incógnitus**, a, um = "desconhecido"; **orbis terrarum** você pode traduzir como "orbe terráqueo"; **sub eo**, ou seja "em seu govêrno", ou "sob sua direção": literalmente: "sob êle".

Bastante fácil. Mas cuidado com os casos das cinco primeiras palavras... Analise!

3.^o

O terceiro trecho é mais longo. Na primeira oração, encontramos a expressão consagrada para dar a idade de alguém: *quartum et vicesimum annum agens*, ou seja, "vivendo, (agindo) o 24.^o ano".

Neste trecho vemos a prova do que dissemos acima: tanto nos ordinais quanto nos cardinais a ordem pode sempre ser variada: *quartum et vicesimum* (ou *vicesimum quartum*). E mais abaixo: *quattuor et viginti*, em lugar de *viginti quattuor*. Saiba apenas que, quando o número menor (as unidades) vem "antes", usamos o *et*. Por exemplo: *triginta quinque*, mas *quinque ET triginta*.

O adjunto "de África" é traduzido como "sobre a África". A expressão *hunc finem habuerunt* (literalmente: "tiveram este fim") pode ser traduzida: "assim acabaram". Aí encontramos uma forma verbal ainda desconhecida para você: *tracta sunt*, que se traduz: "se arrastaram". Aguarde algumas lições mais, e aprenderá esse tempo. O verbo *consumpserunt* (tempos primitivos: *consumo*, *is*, *ere*, *consumpsi*, *consumptus*) tem como sujeito oculto "as duas guerras", ficando o sentido: "as duas guerras consumiram"... e vem a enumeração dos que pereceram nas guerras. Aprenda que: *vir consularis* designava aquele que tinha sido cônsul e acabara seu mandato; pode traduzir portanto: "ex-cônsules". Os *praetores* eram como os nossos "prefeitos"; os *aedilicii* (ou melhor *aediles*) eram os "edís", encarregados da ordem, como os nossos vereadores modernos.

Com todas essas explicações, você traduzirá o trecho com facilidade.

Mais duas palavras: *ultra*, preposição que quer dizer "além de". Rege os acusativos que vêm depois dela. E *fere*, advérbio que significa "quase".

136.

LEITURA

Conheça alguns derivados de *orbis*, que significa "esfera", "globo":

<i>orbis</i>	orbe	<i>orbe</i>	<i>orb</i> (globo)
<i>exorbitare</i>	exorbitar	<i>exorbitet</i>	<i>orbed</i> (esférico)
<i>exorbitantem</i>	exorbitante	<i>exorbitant</i>	<i>exorbitant</i>

Será que os romanos, chamando a terra de "globo" ou "esfera", pensavam mesmo que ela fôsse plana, como dizem hoje?

11.^a Lição

VOZ PASSIVA

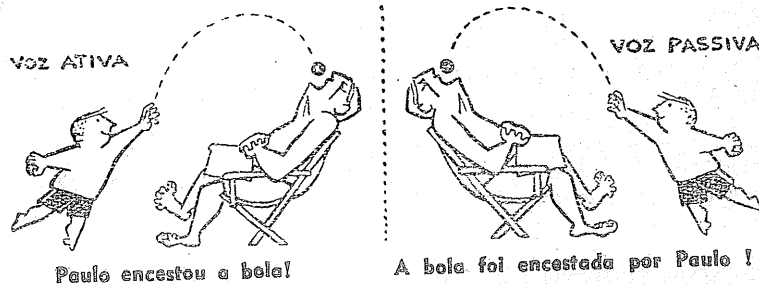
Você sabe, certamente, o que é VOZ PASSIVA. Mas recordemos.

Uma mesma ação, pode ser considerada de dois pontos de vista:

137. a) partindo do sujeito e atingindo um objeto (voz ativa);

138. b) chegando ao sujeito, e provindo de um agente (voz passiva).

Por exemplo:



Na primeira frase, a ação (encestar) parte do sujeito (Paulo) e atinge o objeto (bola).

Na segunda, a ação (foi encestada) chega ao sujeito (a bola) provindo do agente da passiva (por Paulo).
Está claro.

139. Em português forma-se a voz passiva (chamada participial) com o **particípio passado do verbo a conjugar** (encestada) e o **verbo auxiliar ser** (foi).

140. Em latim, nós temos essa mesma "técnica" para todo o sistema do **perfectum**. Mas estudaremos depois.

141. Entretanto, para formar a voz passiva do **inflectum**, basta **trocar** as terminações pessoais. É muito fácil.

Você sabe que as pessoas têm, cada uma, sua terminação própria:

sing.	{	1. ^a — o ou m
		2. ^a — s
		3. ^a — t
plural	{	1. ^a — mus
		2. ^a — tis
		3. ^a — nt

142. Pois veja: para passar um verbo da voz ativa para a voz passiva, basta trocar essas terminações por estas outras:

sing.	{	1. ^a — r	(indiferentemente)
		2. ^a — ris ou re	
		3. ^a — tur	
plural	{	1. ^a — mur	
		2. ^a — mini	
		3. ^a — ntur	



Da voz ativa, para a voz passiva, basta "mudar de roupa".

Praticamente, está tudo dado... Mas vamos dar tudo por extenso, para que você compreenda bem.

143. Comece aprendendo estas regras básicas:

Na 1.^a pessoa do singular,

- a) se terminar em o, acrescentamos r;
- b) se terminar em m, trocamos o "m" por um r.

Na 2.^a pessoa do singular,
tiramos o s, e em seu lugar colocamos ris (ou re).

Nas 3.^{as} pessoas, do singular e do plural,
acrescentamos, ao t, a terminação ur.

Na 1.ª pessoa do plural,
tiramos a letra s da terminação e colocamos r.

Na 2.ª pessoa do plural,
tiramos a terminação tis e colocamos **mini**.

ATENÇÃO: a terminação **MINI** nunca é acentuada.

144. Reparou, porém, que na 2.ª pessoa do singular, a terminação que colocamos é **RIS**? Essa terminação começa com R... Que poderá acontecer?

Você, meu amigo, certamente se recorda daquela **REGRA IMPORTANTÍSSIMA**, que aprendeu na 1.ª série:

todo "i" breve, antes de R, se transforma em
"e" breve.



Diante de **RIS**, o i breve é "chutado"... fica e breve

Então, que acontecerá, quando acrescentarmos a terminação RIS, da voz passiva (da 2.^a pessoa do singular)?

Simplesmente o seguinte:

145.

tôdas as vêzes que o RIS fôr acrescentado a um "i" breve, êsse "i" breve se transformará em "e" breve.

Parece complicado, mas não é tanto assim, porque isso só vai acontecer em três casos, e mais nenhum.

- a) no Futuro Imperfeito do Indicativo da 1.^a e 2.^a conjugações;
- b) no Presente do Indicativo da 3.^a (e da 4.^a em "i" breve);
- c) no Presente do Imperativo da 3.^a (e da 4.^a em "i" breve).

Uma observação quanto ao Presente do Infinitivo.

146. No Infinitivo Presente, a voz passiva se forma:

- a) mudando o e final em i na 1.^a, 2.^a e 4.^a (em i longo);
- b) mudando o ãre breve em i na 3.^a e 4.^a (em i breve).

1. ^a	amare	amar i
2. ^a	delére	delér i
3. ^a	míttère	mitt i (cai tôda a terminaçã ere, porque é breve).
4. ^a (i longo)	audire	audir i
4. ^a (i breve)	cápere	cap i (cai tôda a terminaçã ere, porque é breve).

Vamos recapitular tôda a voz ativa no infectum, com as traduções, e estudar o quadro completo do infectum da voz passiva, também com as traduções.

Compare um quadro com outro, e veja que a voz passiva se forma mudando apenas as terminações, conforme dissemos.

1. ^a conjug. A	2. ^a conjug. E	3. ^a conjug. Cons.	4. ^a conjug. Ĩ	4. ^a conjug. İ
INDICATIVO				
PRESENTE				
<i>amo</i>	<i>destruo</i>	<i>envio</i>	<i>ouço</i>	<i>apanho</i>
am o	dele o	mitt o	audi o	capi o
ama s	dele s	mitt is	audi s	capi s
ama t	dele t	mitt it	audi t	capi t
amá mus	delé mus	mitt imus	audí mus	cápi mus
amá tis	delé tis	mitt itis	audí tis	cápi tis
ama nt	dele nt	mitt unt	audi unt	cápi unt
IMPERFEITO				
<i>amava</i>	<i>destruía</i>	<i>enviava</i>	<i>ouvia</i>	<i>apanhava</i>
ama bam	dele bam	mitt ebam	audi ebam	capi ebam
ama bas	dele bas	mitt ebas	audi ebas	capi ebas
ama bat	dele bat	mitt ebat	audi ebat	capi ebat
ama bamus	dele bamus	mitt ebamus	audi ebamus	capi ebamus
ama batís	dele batís	mitt ebatis	audi ebatis	capi ebatis
ama bant	dele bant	mitt ebant	audi ebant	capi ebant
FUTURO IMPERFEITO				
<i>amarei</i> <i>amar</i>	<i>destruirei</i> <i>destruir</i>	<i>enviarei</i> <i>enviar</i>	<i>ouvirei</i> <i>ouvir</i>	<i>apanharei</i> <i>apanhar</i>
ama bo	dele bo	mitt am	audi am	capi am
ama bis	dele bis	mitt es	audi es	capi es
ama bit	dele bit	mitt et	audi et	capi et
amá binus	delé binus	mitt emus	audi emus	capi emus
amá bitis	delé bitis	mitt etis	audi etis	capi etis
ama bunt	dele bunt	mitt ent	audi ent	capi ent

148.

VOZ PASSIVA

1. ^a conjug. A	2. ^a conjug. E	3. ^a conjug. Cons.	4. ^a conjug. ĩ	4. ^a conjug. ĩ
INDICATIVO				
PRESENTE				
<i>sou amado</i>	<i>sou destruído</i>	<i>sou enviado</i>	<i>sou ouvido</i>	<i>sou apanhado</i>
amo r ama ris (re) ama tur	deleo r delé ris (re) delé tur	mitto r mítte ris (re) mítte tur	áudio r audí ris (re) audí tur	cápio r cápe ris (re) cápi tur
amá mur amá mini amá ntur	delé mur delé mini delé ntur	mítte mur mítte mini mítte ntur	audí mur audí mini audí ntur	cápi mur cápi mini cápi ntur
IMPERFEITO				
<i>era amado</i>	<i>era destruído</i>	<i>era enviado</i>	<i>era ouvido</i>	<i>era apanhado</i>
amába r amabá ris (re) amabá tur	deleba r delebá ris (re) delebá tur	mittéba r mittebá ris (re) mittebá tur	audiéba r audiebá ris (re) audiebá tur	capiéba r capiebá ris (re) capiebá tur
amábá mur amábá mini amábá ntur	delebá mur delebá mini delebá ntur	mittebá mur mittebá mini mittebá ntur	audiebá mur audiebá mini audiebá ntur	capiebá mur capiebá mini capiebá ntur
FUTURO IMPERFEITO				
<i>serei ou fôr amado</i>	<i>serei ou fôr destruído</i>	<i>serei ou fôr enviado</i>	<i>serei ou fôr ouvido</i>	<i>serei ou fôr apanhado</i>
amábo r amábe ris (re) amábi tur	delébo r delébe ris (re) delébi tur	mítte r mítte ris (re) mítte tur	áudia r audié ris (re) audié tur	cápia r capié ris (re) capié tur
amábi mur amábi mini amábi ntur	delébi mur delébi mini delébi ntur	mítte mur mítte mini mítte ntur	audié mur audié mini audié ntur	capié mur capié mini capié ntur

VOZ ATIVA

(Continuação)

SUBJUNTIVO				
PRESENTE				
<i>ame</i>	<i>destrua</i>	<i>envie</i>	<i>ouça</i>	<i>apanhe</i>
am em	dele am	mitt em	audi am	capi am
am es	dele as	mitt as	audi as	capi as
am et	dele at	mitt at	audi at	capi at
am emus	dele amus	mitt amus	audi amus	capi amus
am etis	dele atis	mitt atis	audi atis	capi atis
am ent	dele ant	mitt ant	audi ant	capi ant
IMPERFEITO				
<i>amasse</i> <i>amaria</i>	<i>destruísse</i> <i>destruiria</i>	<i>enviasse</i> <i>enviaria</i>	<i>ouvisse</i> <i>ouviria</i>	<i>apanhasse</i> <i>apanharia</i>
amare m	delére m	mittere m	audíre m	cápere m
amare s	delére s	mittere s	audíre s	cápere s
amare t	delére t	mittere t	audíre t	cápere t
amare mus	deléré mus	mittere mus	audiré mus	caperé mus
amare tis	deléré tis	mitteré tis	audiré tis	caperé tis
amare nt	delére nt	mittere nt	audíre nt	cápere nt
INFINITIVO				
PRESENTE				
<i>amar</i>	<i>destruir</i>	<i>enviar</i>	<i>ouvir</i>	<i>apanhar</i>
ama re	delé re	mitt e re	audi re	cápe re

VOZ PASSIVA

(Continuação)

SUBJUNTIVO

PRESENTE

<i>seja amado</i>	<i>seja destruído</i>	<i>seja enviado</i>	<i>seja ouvido</i>	<i>seja apanhado</i>
ame <i>r</i>	delea <i>r</i>	mitta <i>r</i>	audia <i>r</i>	capia <i>r</i>
ame <i>ris (re)</i>	delea <i>ris (re)</i>	mitta <i>ris (re)</i>	audia <i>ris (re)</i>	capia <i>ris (re)</i>
ame <i>tur</i>	delea <i>tur</i>	mitta <i>tur</i>	audia <i>tur</i>	capia <i>tur</i>
ame <i>mur</i>	delea <i>mur</i>	mitta <i>mur</i>	audia <i>mur</i>	capia <i>mur</i>
ame <i>mini</i>	delea <i>mini</i>	mitta <i>mini</i>	audia <i>mini</i>	capia <i>mini</i>
ame <i>ntur</i>	delea <i>ntur</i>	mitta <i>ntur</i>	audia <i>ntur</i>	capia <i>ntur</i>

IMPERFEITO

<i>fôsse ou seria amado</i>	<i>fôsse ou seria destruído</i>	<i>fôsse ou seria enviado</i>	<i>fôsse ou seria ouvido</i>	<i>fôsse ou seria apanhado</i>
amáré <i>r</i>	delére <i>r</i>	mittere <i>r</i>	audíre <i>r</i>	cápere <i>r</i>
amáré <i>ris (re)</i>	delére <i>ris (re)</i>	mitteré <i>ris (re)</i>	audiré <i>ris (re)</i>	caperé <i>ris (re)</i>
amáré <i>tur</i>	delére <i>tur</i>	mitteré <i>tur</i>	audiré <i>tur</i>	caperé <i>tur</i>
amáré <i>mur</i>	delére <i>mur</i>	mitteré <i>mur</i>	audiré <i>mur</i>	caperé <i>mur</i>
amáré <i>mini</i>	delére <i>mini</i>	mitteré <i>mini</i>	audiré <i>mini</i>	caperé <i>mini</i>
amáré <i>ntur</i>	delére <i>ntur</i>	mitteré <i>ntur</i>	audiré <i>ntur</i>	caperé <i>ntur</i>

INFINITIVO

PRESENTE

<i>ser amado</i>	<i>ser destruído</i>	<i>ser enviado</i>	<i>ser ouvido</i>	<i>ser apanhado</i>
amar <i>i</i>	delér <i>i</i>	mitt <i>i</i>	audír <i>i</i>	cap <i>i</i>

149.

EXERCÍCIO N.º 11

A) Responda por escrito:

- 1) Na voz ativa, a ação verbal finaliza em que membro?
- 2) E na voz passiva?
- 3) E donde parte a ação na voz passiva?
- 4) Para que caso vai o sujeito na voz passiva?
- 5) Para que caso vai o objeto direto na voz ativa?
- 6) Para que caso vai o agente da passiva?
- 7) Qual a terminação da 1.^a pessoa singular, na voz passiva?
- 8) E da segunda singular, quais as terminações?
- 9) É indiferente o emprêgo de *ris* ou de *re*?
- 10) E a terminação passiva das 3.^{as} pessoas do singular e plural?
- 11) Qual a terminação passiva da 1.^a pessoa plural?
- 12) Qual a terminação passiva da 2.^a pessoa plural?
- 13) A terminação *mini* pode ser acentuada?
- 14) Qual a transformação que sofre a 1.^a pessoa singular, para passar da voz ativa para a voz passiva?
- 15) Qual a transformação da 2.^a pessoa singular?
- 16) Qual a alteração provocada pela terminação *ris*?
- 17) Quais os tempos afetados por essa alteração?
- 18) Qual o infinitivo passivo da 1.^a, 2.^a e 4.^a conjugações?
- 19) Qual o infinitivo passivo da 3.^a e da 4.^a em “*i*” breve?
- 20) Por que cai tôda a terminação “*ëre*” na 3.^a e 4.^a em “*i*” breve?

B) Passe para o latim:

- a) A rainha é amada pelo rei.
- b) Somos destruídos pelos soldados.
- c) Serão apanhados pelo juiz.

- d) Serás amada pela professora.
- e) Eras ouvido pelo tribuno.
- f) Serás visto pelo povo.
- g) Somos ouvidos pelos juízes.
- h) És apanhado pelas professoras.
- i) Serão destruídos pelos servos.
- j) És enviado pelo magistrado.

150.

TEXTO N.º 7

1) Perdit Hásdrubal in pugna quinque et triginta milia hóminum; ex his, capiuntur decem milia, occiduntur quinque et viginti milia. Mittuntur ei a Carthaginiénsibus duódecim milia peditum, quattuor milia équitum, viginti elephanti (III: 11).

2) Hánibal tres exploratores ad Scipionis castra misit, quos captos, Scípío circumduci per castra jussit, ostendique his totum exércitum, mox étiam prándium dari, dimittique, ut renuntiarent Hanníbali quae apud Romanos vidissent (III: 22).

COMENTÁRIOS

1.º

No primeiro trecho encontramos os verbos desconhecidos:

perdo, is, ere, pérdidi, pérditus — perder

occido, is, ere, occídi, occisus — matar

A preposição ex, que rege ablativo, tem o sentido de "de", com a idéia de proveniência de dentro para fora.

Observe aí o sentido de cápio: "prender". Você já conhecia "apanhar, agarrar e tomar". Acrescente mais êsse: prender.

Análise com cuidado, porque conseguirá traduzir sozinho.

2.º

No segundo, temos os seguintes verbos novos:

circumduco, is, ere, duxi, ductus — conduzir (duco) em redor (circum).

ostendo, is, ere, ostendi, ostensus — mostrar.

dimitto, is, ere, dimisi, dimissus — despedir.

renúntio, as, are, avi, atus — contar, anunciar, relatar.

jubeo, es, ére, jussi, jussus — mandar, ordenar.

O terceiro verbo é composto de *mitto*, que você conhece tão bem.

Castra é uma palavra da 2.^a declinação, neutra, que só é usada no plural, e significa "acampamento". Observe o genitivo *Scipionis*, colocado entre a preposição *ad* e o acusativo por ela regido *castra*. Essa construção é comum em latim. Não se assuste, pois.

Quos captos, "os quais capturados", *Scípio* (Cipião) *jussit circumduci*...

Cuidado que, neste trecho, aparecem quatro verbos no infinitivo passivo!... Procure descobri-los.

Aqui achamos, também, por duas vezes a conjunção *que* (= *et*) que já explicamos, e que vem sempre "pendurada" no fim de uma palavra. Mas se traduz como "e", colocado antes da palavra à

Os advérbios *mox* *etiam* significam: "em breve, também". O substantivo *prándium* quer dizer "almôço". E a conjunção *ut* é final: "para que".

Faça uma análise atenta, seguindo o "modelo Pastorino" e terá a alegria de haver traduzido um belo trecho latino. qual que está "colado".

Cuidado na tradução exata dos tempos ativos e passivos!

151.

LEITURA

Vamos ver alguns dos derivados do verbo *mítttere*. Lembre-se de que dissemos que os verbos latinos davam derivados do infinitivo e do particípio: *missus*:

<i>mítttere</i>	meter	<i>mettre</i>	
<i>missionem</i>	missão.	<i>mission</i>	<i>mission</i>
<i>missionarium</i>	missionário	<i>missionaire</i>	<i>missionary</i>
—	missiva	<i>missive</i>	<i>missive</i>
<i>missam</i>	missa	<i>messe</i>	<i>mass</i>
<i>admittere</i>	admitir	<i>admettre</i>	<i>admit</i>
<i>admissionem</i>	admissão	<i>admission</i>	<i>admission</i>
<i>committere</i>	cometer	<i>commettre</i>	<i>commit</i>
<i>comissionem</i>	comissão	<i>commission</i>	<i>commission</i>
<i>demittere</i>	demitir	<i>démètre</i>	<i>demise</i>
<i>demissionem</i>	demissão	<i>démission</i>	<i>demission</i>

emittere	emitir	émètre	emit
emissionem	emissão	émission	emission
omittere	omitir	omettre	omit
omissionem	omissão	omission	omission
permittere	permitir	permettre	permit
permissionem	permissão	permission	permission
promittere	prometer	promettre	promise
submittere	submeter	soumettre	submit
submissionem	submissão	soumission	submission
transmittere	transmitir	transmettre	transmit
transmissionem	transmissão	transmission	transmission

Por aí, você vê como é empregado o verbo **mittere**. E só citamos alguns dos derivados. Há muitos outros.

B) Também do verbo **ostendere**, mostrar (raiz **TEN**) vieram muitas palavras:

tēndere	tender	tendre	tend, tender
tensionem	tensão	tension	tension
tendentiam	tendência	tendance	tendency
attēndere	atender	attendre	attend
attentionem	atenção	attention	attention
distēndere	distender	distendre	distend
extēndere	estender	étendre	extend
extensionem	extensão	extension	extension
—	estandarte	étendard	standard
intentionem	intenção	intention	intention
ostensibilem	ostensível	ostensible	ostensible
portentum	portento	—	portent

Repare num fato importante: por vezes você tem dúvidas se a terminação deva ser com S ou Ç: e pergunta: **são** ou **ção**? Pois veja: nas palavras "tensão" (que provém de **tensionem**), assim como "extensão" (de **extensionem**), aparece: **são** (com S). Já nas palavras "atenção" e "intenção" aparece **ção**, (com Ç). E isto porque vêm da terminação latina **tentionem**. Então, conclua por si: quando em latim existe S, também permanece em português; quando em latim existe T, em português se transforma em Ç.

E por que "estender" é com S, e "extensão" com X? E' que no latim da decadência apareceu um verbo "**stēndere**", que deu origem ao português (estender), ao francês (**étendre**) e ao italiano (**stēndere**). Do velho latim clássico vieram o inglês (**extend**) e o espanhol (**extender**). Já a palavra "**extensio**", que não era popular, (mas usada apenas pelos eruditos), conservou o X em todas as línguas (menos no italiano que não tem o grupo inicial "ex").

12.^a Lição

VOZ PASSIVA

(Perfectum)

Conforme dissemos na lição anterior, o perfectum da voz passiva em latim é analítico, como em português.

151. Forma-se:

- a) com o particípio passado do verbo a conjugar;
- b) mais o verbo SUM, no tempo que se desejar.

152. Entretanto, você aprendeu que o infectum é formado com as terminações, de modo que não foram usadas as formas do infectum do verbo sum. Isto quer dizer que você pode usá-las para formar o perfectum da voz passiva.

Explicando melhor:

“foi amado” = amatus fuit;

mas como você aprendeu que:

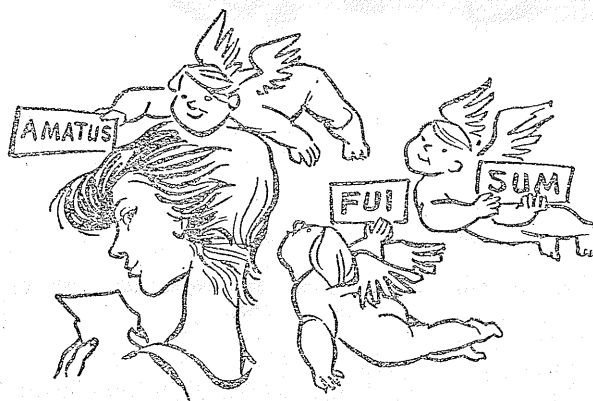
“é amado” fica amatur,

você vê que a forma:

amatus est

não foi usada. Então, você pode empregar:

amatus est, em lugar de amatus fuit
com o mesmo sentido de: “foi amado”.

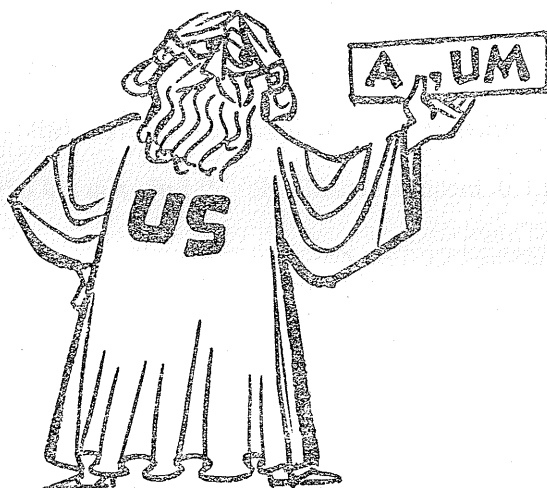


AMATUS SUM eu FUI, quer dizer “foi amado”.

Está claro? E fique sabendo que essas formas são muito mais usadas, porque é mais fácil dizer: **amatus eram**, do que **amatus fúeram**.

153. Onde buscar o particípio passado?

O particípio passado é tempo primitivo:
US. Acrescente o feminino e o neutro: US,
A, UM.



Ao US do particípio acrescenta as terminações do feminino A e do neutro UM.

154. Por essas terminações, você, que é inteligente, já compreendeu que o particípio passado se declina como os adjetivos de 1.^a classe (bonus, a, um).

De fato, o particípio passado é um adjetivo verbal

Daí você tira outra conclusão:

O particípio passado concorda com o sujeito da oração em gênero, em número e em caso:

o lobo foi apanhado
a loba foi apanhada
o animal foi apanhado

lup us capt us est
lup a capt a est
animal capt um est

os lóbos foram apanhados
as lôbas foram apanhadas
os animais foram apanhados

lup i capt i sunt
lup ae capt ae sunt
animal ia capt a sunt



Se é múlier (feminino) tem que ser CAPTA

Ou seja: a mesma concordância que em português, acrescentando-se o gênero neutro.

Então, sempre que você conjugar a voz passiva no perfectum lembre-se de que,

no singular, o particípio terminará em **us**, ou **a**, ou **um** (de acôrdo com o sujeito masc., fem. ou neutro);

no plural, o particípio terminará em **i**, em **ae**, ou em **a** (de acôrdo com o sujeito masc., fem. ou neutro).

Isto porque usamos nos tempos finitos, o **nominativo** como sujeito.

155.

Vamos recordar os tempos do perfectum na Voz Ativa:

INDICATIVO				
Perfeito				
Verbos	1. ^a pes. sing.	Traduções		outras pessoas
sum	fu i	fui		i
1. ^a conj.	amav i	amei		isti
2. ^a conj.	delév i	destruí		it
3. ^a conj.	mís i	enviei		imus
4. ^a conj. (i)	audiv i	ouvi		istis
4. ^a conj. (i)	cep i	apanhei		erunt ou ére
Mais que Perfeito				
sum	fú eram	fôra ou tinha sido		eram
1. ^a conj.	amáv eram	amara ou tinha amado		eras
2. ^a conj.	delév eram	destruíra ou tinha destruído		erat
3. ^a conj.	mís eram	enviara ou tinha enviado		erámus
4. ^a conj. (i)	audív eram	ouvira ou tinha ouvido		eratis
4. ^a conj. (i)	cép eram	apanhara ou tinha apanhado		erant
Futuro Perfeito				
sum	fú ero	terei ou tiver sido		ero
1. ^a conj.	amáv ero	terei ou tiver amado		eris
2. ^a conj.	delév ero	terei ou tiver destruído		erit
3. ^a conj.	mís ero	terei ou tiver enviado		érimus
4. ^a conj. (i)	audív ero	terei ou tiver ouvido		eritis
4. ^a conj. (i)	cép ero	terei ou tiver apanhado		erint
SUBJUNTIVO				
Perfeito				
sum	fú erim	tenha sido		erim
1. ^a conj.	amáv erim	tenha amado		eris
2. ^a conj.	delév erim	tenha destruído		erit
3. ^a conj.	mís erim	tenha enviado		érimus
4. ^a conj. (i)	audív erim	tenha ouvido		eritis
4. ^a conj. (i)	cép erim	tenha apanhado		erint
Mais que Perfeito				
sum	fu issem	tivesse ou teria sido		issem
1. ^a conj.	amav issem	tivesse ou teria amado		isses
2. ^a conj.	delev issem	tivesse ou teria destruído		isset
3. ^a conj.	mís issem	tivesse ou teria enviado		issémus
4. ^a conj. (i)	audiv issem	tivesse ou teria ouvido		issétis
4. ^a conj. (i)	cep issem	tivesse ou teria apanhado		issent

INFINITIVO				
Perfeito				
sum	fu	isse	er	sido
1. ^a conj.	amav	isse	ter	amado
2. ^a conj.	delev	isse	ter	destruído
3. ^a conj.	mis	isse	ter	enviado
4. ^a conj. (ī)	audiv	isse	ter	ouvido
4. ^a conj. (i)	cep	isse	ter	apanhado
				(é tempo impessoal, não tem outras terminações)

157.

VOZ PASSIVA (PERFECTUM)

1. ^a conj.	2. ^a conj.	3. ^a conj.	4. ^a conj. (ī)	4. ^a conj. (i)
INDICATIVO				
Perfeito				
<i>fui amado</i>	<i>fui destruído</i>	<i>fui enviado</i>	<i>fui ouvido</i>	<i>fui apanhado</i>
amatus sum (a, um) es est	deletus sum (a, um) es est	missus sum (a, um) es est	auditus sum (a, um) es est	captus sum (a, um) es est
amati sumus (ae, a) estis sunt	deleti sumus (ae, a) estis sunt	missi sumus (ae, a) estis sunt	auditi sumus (ae, a) estis sunt	capti sumus (ae, a) estis sunt
Mais que Perfeito				
<i>fôra amado</i>	<i>fôra destruído</i>	<i>fôra enviado</i>	<i>fôra ouvido</i>	<i>fôra apanhado</i>
amatus eram (a, um) eras erat	deletus eram (a, um) eras erat	missus eram (a, um) eras erat	auditus eram (a, um) eras erat	captus eram (a, um) eras erat
amati eramus (ae, a) eratis erant	deleti eramus (ae, a) eratis erant	missi eramus (ae, a) eratis erant	auditi eramus (ae, a) eratis erant	capti eramus (ae, a) eratis erant
Futuro Perfeito				
<i>terei outiver sido amado</i>	<i>terei ou tiver sido destruído</i>	<i>terei ou tiver sido enviado</i>	<i>terei ou tiver sido ouvido</i>	<i>terei ou tiver sido apanhado</i>
amatus ero (a, um) eris erit	deletus ero (a, um) eris erit	missus ero (a, um) eris erit	auditus ero (a, um) eris erit	captus ero (a, um) eris erit
amati érimus (ae, a) éritis erunt	deleti érimus (ae, a) éritis erunt	missi érimus (ae, a) éritis erunt	auditi érimus (ae, a) éritis erunt	capti érimus (ae, a) éritis erunt

SUBJUNTIVO									
Perfeito									
<i>tenha sido amado</i>		<i>tenha sido destruído</i>		<i>tenha sido enviado</i>		<i>tenha sido ouvido</i>		<i>tenha sido apanhado</i>	
amatus sim (a, um) sis sit		deletus sim (a, um) sis sit		missus sim (a, um) sis sit		auditus sim (a, um) sis sit		captus sim (a, um) sis sit	
amati simus (ae, a) sitis sint		deleti simus (ae, a) sitis sint		missi simus (ae, a) sitis sint		auditi simus (ae, a) sitis sint		capti simus (ae, a) sitis sint	
Mais que Perfeito									
<i>tivesse/teria sido amado</i>		<i>tivesse/teria sido destruído</i>		<i>tivesse/teria sido enviado</i>		<i>tivesse/teria sido ouvido</i>		<i>tivesse/teria sido apanhado</i>	
amatus essem (a, um) esses esset		deletus essem (a, um) esses esset		missus essem (a, um) esses esset		auditus essem (a, um) esses esset		captus essem (a, um) esses esset	
amati essemus (ae, a) essetis essent		deleti essemus (ae, a) essetis essent		missi essemus (ae, a) essetis essent		auditi essemus (ae, a) essetis essent		capti essemus (ae, a) essetis essent	
INFINITIVO									
Perfeito									
<i>ter sido amado</i>		<i>ter sido destruído</i>		<i>ter sido enviado</i>		<i>ter sido ouvido</i>		<i>ter sido apanhado</i>	
amatum esse (am, um) (os, as, a)		deletum esse (am, um) (os, as, a)		missum esse (am, um) (os, as, a)		auditum esse (am, um) (os, as, a)		captum esse (am, um) (os, as, a)	

Aí tem você, caro amigo, a conjugação completa do perfectum, ativo e passivo. Mas não se esqueça de simplificar as coisas, para ficarem mais fáceis.

Lembra-se do quadro que demos dos tempos do perfectum da voz ativa? Vamos repeti-lo, ao lado da voz passiva, e você verá como são semelhantes:

158. QUADRO COMPLETO DO PERFECTUM

	Voz ativa	Voz passiva
INDICATIVO	term. 1. ^a p.s.	
Perfeito	i	Part. passado + sum
Mais que Perfeito	eram	Part. passado + eram
Futuro Perfeito	ero	Part. passado + ero
SUBJUNTIVO		
Perfeito	erim	Part. passado + sim
Mais que Perfeito	issem	Part. passado + essem
INFINITIVO		
Perfeito	isse	Part. passado + esse

Viu como é fácil guardar?

159. Assim como na voz ativa

os tempos do perfectum são formados com as terminações do infectum,

assim, também, na voz passiva

os tempos do perfectum são formados com o auxiliar nos tempos do infectum. Mas a correspondência é sempre a mesma:

Ind.	{	Presente	forma	Perfeito
		Imperfeito	forma	Mais que Perfeito
		Futuro Imperfeito	forma	Futuro Perfeito
Subj.	{	Presente	forma	Perfeito
		Imperfeito	forma	Mais que Perfeito
Inf.	{	Presente	forma	Perfeito

TEMPOS PRIMITIVOS

160. E como são citados os tempos primitivos, na voz passiva?

- 1.º — 1.^a pes. sing. presente indicativo - amor
 2.º — 2.^a pes. sing. presente indicativo - amaris
 3.º — infinitivo presente - amari.
 4.º — 1.^a pes. sing. perfeito indicativo - amatus sum

Eis os tempos primitivos dos cinco modelos que demos:

1.^a conjug.: amor, amaris, amari, amatus (sum) — ser amado.

2.^a conjug.: déleor, deléris, deléri, deletus (sum) — ser destruído.

3.^a conjug.: mittor, mitteris, mitti, missus (sum) — ser enviado.

4.^a conjug.: áudior, audiris, audiri, auditus (sum) — ser ouvido .

4.^a conjug. (tema ĭ): cápior, cáperis, capi, captus (sum) — ser apanhado, tomado, etc.

IMPERATIVO — VOZ PASSIVA

O imperativo da voz passiva é pouco usado. Divide-se, também, em presente e futuro, e suas terminações são as seguintes:

presente	futuro
1. ^a não tem	não tem
2. ^a re	tor
3. ^a não tem	tor
1. ^a não tem	não tem
2. ^a mini	não tem
3. ^a não tem	ntor

Você observará que a 2.^a pessoa singular do imperativo presente é sempre igual ao infinitivo presente da voz ativa. Daí ser fácil fazer o imperativo passivo; basta começar pelo infinitivo presente ativo.

Eis os imperativos passivos das quatro conjugações:

1. ^a conj.	2. ^a conj.	3. ^a conj.	4. ^a conj.	4. ^a conj. (ĩ)
<i>presente</i>	<i>presente</i>	<i>presente</i>	<i>presente</i>	<i>presente</i>
amá re amá mini	delé re delé mini	mítte re mittí mini	audí re audí mini	cápe re capí mini
<i>futuro</i>	<i>futuro</i>	<i>futuro</i>	<i>futuro</i>	<i>futuro</i>
amá tor amá tor ama ntor	delé tor delé tor dele ntor	mítti tor mítti tor mittu ntor	audí tor audí tor audiu ntor	cápi tor cápi tor capiu ntor

Vamos a alguns exercícios.

EXERCÍCIO N.º 12

A) Responda por escrito:

- 1) Como se forma o perfectum da voz passiva?
- 2) Qual o particípio usado?
- 3) Qual o verbo auxiliar?
- 4) Por que usamos o verbo *sum* nos seus tempos do infectum?
- 5) Podemos usar, também, como auxiliares os tempos do perfectum de *sum*?
- 6) Como se forma o particípio passado?
- 7) Como concorda o particípio passado com o sujeito?
- 8) Como termina no singular, o particípio passado, na conjugação?
- 9) Como termina no plural?
- 10) Na frase dada, qual das terminações escolheremos?

B) Passe para o latim, seguindo o **modelo Pastorino**:

- a) A rainha tinha sido chamada pelo rei.
- b) O tribuno teria sido enviado pelo general.
- c) O animal terá sido apanhado pelo cidadão.
- d) As meninas foram ouvidas pelo professor.
- e) Os magistrados têm sido destruídos pelo povo.
- f) Os templos teriam sido destruídos pelos soldados.
- g) Se os livros tivessem sido lidos pelo povo, este teria sido louvado pelo rei.
- h) Quando as professoras tiverem sido ouvidas pelo tribuno, serão enviadas pelo general ao rei.
- i) O rei não fôra ouvido pelos poetas da ilha.
- j) Os embaixadores teriam escrito livros belíssimos, se tivessem sido achados pelos juizes.

162.

TEXTO N.º 8

1) Post haec, census in Urbe hábitus est et inventa sunt civium cápita centum et septémdecim mília, trecenta undeviginti (I:16).

2) Túllius Quintus dictator adversus Gallos, qui ad Italiam vénerant, missus est (II:5).

3) Tertio anno, in Sicília, contra Hieronem regem Siculorum, bellum paratum est. Is, cum omni nobilitate Syracusanorum, pacem a Romanis impetravit, deditque argenti ducenta talenta. Afri in Sicília victi sunt et de his secundo Romae triumphatum est (II:19).

4) Anno quarto décimo posteaquam in Italiam Hállnibal vénerat, Scípíó, qui multa bene in Hispânia égerat, consul est factus et in Africam missus (III:20).

5) Ita, anno séptimo décimo ab Hanníbale, Italia liberata est. Legati Carthaginiénsium pacem a Scipione petiverunt; ab eo, ad senatum missi sunt. Quadraginta et quinque diebus his indútiae datae sunt (III:21).

COMENTÁRIOS

1.^o

Lembre-se do que já ensinamos: **todo adjetivo neutro plural, não acompanhado de substantivo, é traduzido com a palavra "coisa"**.

Então: **post haec**, traduz-se: "depois destas coisas".

Verbos do trecho: ambos conhecidos, pois são do vocabulário básico. A palavra **census** é fácil: "censo" ou "recenseamento".

2.^o

Só temos que assinalar aqui a preposição **adversus**, que rege acusativo, e significa: "contra". O mais é fácil.

3.^o

Neste trecho encontramos **Siculorum**, genitivo de **Siculi**, que eram os sicilianos; assim como **Syracusanorum** eram os habitantes de Siracusa.

Verbos: **paro, as, are, avi, atus** — preparar
impetro, as, are, avi, atus — pedir, solicitar, impetrar
vinco, is, ere, vici, victus — vencer, derrotar
trumphe, as, are, avi, atus — triunfar.

Cuidado com o **a Romanis**. Lembre-se de que **a** é o mesmo que **ab**, preposição que exprime "ponto de partida". E não se esqueça de que **a** só é usado antes de consoante, e **ab** antes de vogal, **h** inicial e consoante.

Outras palavras: **talenta** — o **talentum** era u'a moeda, que se traduz mesmo por "talento"; **argentum** é a prata; **Afri**, são os africanos; **secundo**, quer dizer "pela segunda vez": a expressão **de his**, deve traduzir-se "sobre estes", no sentido de "triunfar sobre alguém".

163. E finalmente a palavra **Romae**. Em que caso está? Não. Você ainda não encontrou esse caso, que se chama **locativo**, e exprime o lugar: **em Roma**.

O locativo só aparece nos nomes próprios locativos da 1.^a e da 2.^a declinações, que se declinam no "singular". A não ser nessas condições, usamos o ablativo, para exprimir o "lugar onde".

O locativo é sempre igual ao "genitivo singular".

Então, aí temos: "em Roma".

Hieronem é nome próprio do rei: Hierão.

4.^o

Aí tem você **posteaquam**. Não se assuste! é uma simples conjunção, que quer dizer: "depois que", sendo a mesma coisa que **postquam**.

Cuidado com o **multa**: neutro plural sem substantivo... E o verbo: **ago, agis, ere, egi, actus** — significa "fazer". Foi daí que veio "agir".

5.º

A frase começa por um advérbio: **ita** — assim. Os embaixadores eram chamados: **legatus, i.** Ainda hoje o embaixador do Papa é chamado "legado pontifício ou papal". O verbo **peto, is, ere, petivi, petitus** é "pedir", tendo o mesmo sentido que **impetrare**.

A última oração tem uma palavra nova: **indútiæ**, que só é usada no plural, significa "tréguas", ou também "armistício"; é o sujeito da oração; foram dadas "a quem?" a resposta está em dativo: **his**; êsse **his** nada tem que ver com o ablativo **diebus**, por "... dias".

164.

LEITURA

Vamos apresentar, nesta lição, apenas alguns derivados do verbo **ágere**. Veja quantas palavras:

ágere	agir	agir	agent
agentem	agente	agent	agile
ágilem	ágil	agile	act
actum	ato	acte	action
actionem	ação	action	actor
actorem	ator	acteur	active
activum	ativo	actif	actual
actualem	atual	actuel	agitate
agitare	agitar	agiter	cogitare
cogitare	cogitar		cogitation
cogitationem	cogitação		ambiguous
ambiguus	ambíguo	ambigu	coaction
coactionem	coação	coaction	coagulate
coagulare	coagular	coaguler	exigent
exigentem	exigente	exigent	exact
exactum	exato	exact	exiguity
exiguitatem	exigüidade	exiguité	examine
examinare	examinar	examiner	prodigal
prodigum	pródigo	prodigue	prodigy
prodigium	prodígio	prodige	transaction
transectionem	transação	transaction	redact
redigere	redigir	rediger	redaction
redactionem	redação	redaction	

13.^a Lição

CONSTRUÇÃO DA VOZ PASSIVA

Até aqui você aprendeu a conjugar os verbos na voz passiva. Vamos agora estudar como construir uma frase.

165. O sujeito fica, normalmente, no caso nominativo.

166. Entretanto, como na voz passiva a ação tem seu ponto de partida no agente da passiva, nós o colocamos no caso que exprime “ponto de partida”, que é o ABLATIVO.

Observe, porém, que êsse ablativo pode vir precedido ou não de preposição. Portanto, guarde de memória:

167. Quando o agente da passiva é ser animado (pessoa, animal) ou algo com ação própria, vem sempre precedido de *a* ou *ab*.

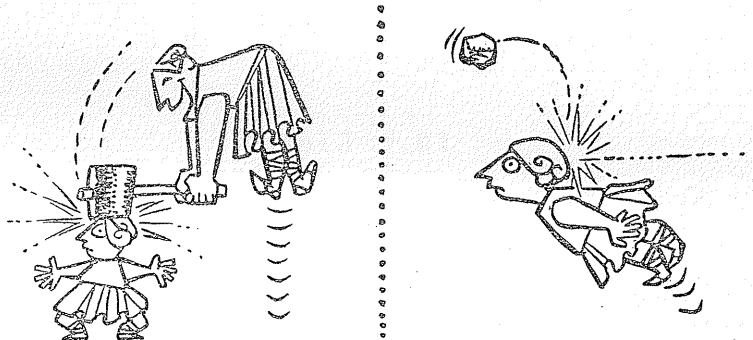
Exemplo:

Puella vulnerata est A PETRO — A menina foi ferida por Pedro.

168. Quando o agente da passiva é um ser inanimado, não recebe preposição nenhuma. Exemplo:

Puella vulnerata est PETRA — A menina foi ferida pela pedra.

Tôdas as demais funções da frase conservam seus casos.



— Veja : **puella vulnerata est A PETRO**, tem preposição. (a marrêta!), mas **vulnerata est PETRA** não tem preposição: bate direto!

Todavia, não se esqueça:

Verbo na voz passiva JAMAIS PODE TER OBJETO DIRETO.

Isto é importante.

Para esclarecer essas regras, vamos dar alguns exemplos, passando uma frase da voz ativa para a voz passiva.

1.º

V.A.: O juiz prendeu o cidadão.

V.P.: O cidadão foi prêso pelo juiz.

Repare que na voz ativa o sentido caminha do princípio para o fim, do sujeito para o objeto: começa no sujeito (do qual dizemos alguma coisa) e finaliza no objeto direto (término da ação verbal, e por isso acusativo).

Já na voz passiva, o sentido caminha do fim para o princípio, do agente da passiva para o sujeito: o agente da passiva é o ponto de partida (e por isso vai para o ablativo) e o sujeito recebe o impacto da ação.

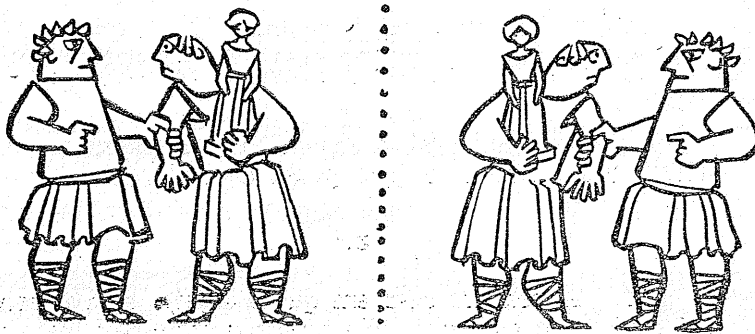
Certa vez um aluno curioso perguntou:

— Então, por que o sujeito da voz passiva, que recebe a ação, não vai para o acusativo?

Respondi:

169. Quando falamos ou escrevemos a palavra da qual vamos dizer alguma coisa, ainda não sabemos o que vamos dizer. Portanto, dizemos simplesmente o nome. Ora, o nome da palavra é sempre **nominativo**... Só depois de dizermos o verbo, é que sabemos se o sujeito vai **praticar a ação (voz ativa)**, ou **receber a ação (voz passiva)**. Por isso, de qualquer forma o sujeito deve estar no **nominativo**. Claro?

Passemos então as duas frases para o latim:



Judex cepit civem. Civis captus est a júdice
S.N. 3.^ap.s.Perf.Ind. OD.Ac. S.N. 3.^ap.s.Perf.Ind.V.P. A.P.Ab.

170. Repare, pois, que o objeto direto (acusativo) passou a sujeito (nominativo). E o sujeito (nominativo) passou a agente da passiva (ablativo).

Essa é a técnica.

171. Qualquer outro caso que se encontre na oração, permanece idêntico.

2.º

O magistrado do rei enviou o cavalo ao cidadão na floresta, ó Pedro.

V.A.	Magistratus	regis	misit	equum	civi
	N.S.	A.Adn.G.		OD.Ac.	Ol.D.
	in silva,	Petre.			
	A.Adv.Ab.	Ch.V.			

V.P.	Equus missus est	a magistratu	regis	civi
	N.S.	AP.Ab.	A.AdnG.	Ol.D.
	in silva,	Petre.		
	A.Adv.Ab.	Ch.V.		

Viu? O genitivo continua genitivo. O dativo continua dativo. O ablativo continua ablativo. O vocativo continua vocativo.

Só mudam, entre si, o acusativo (que passa a nominativo) e o nominativo (que passa a ablativo).

3.º

172. Agora um caso em que o sujeito da voz ativa está oculto; se assim fôr, êle terá que tornar-se claro na voz passiva, para constituir o agente:

Prendemos o cidadão.

V.A.	Cépimus	civem
		OD.Ac.

V.P. **Civis captus est a nobis** (porque na ativa o
N.S. A.P.Ab.
sujeito oculto é **nos**).

O cidadão foi prêso por nós.

4.^o

Cuidado quando o gênero e o número são diferentes,
entre o sujeito e o objeto direto da ativa:

O rei prendeu as escravas.

V.A. **Rex cepit servas**
N.S. 3.^ap.s. Perf. Ind. OD. Ac.

V.P. **Servae captae sunt a rege**
N.S. f.p. 3.^ap.p. Perf. Ind. V.P. A.P. Ab.

As escravas foram prêsas pelo rei.

5.^o

Vamos dar um exemplo, em que repetiremos o ocor-
rido no 3.^o, ou seja, o verbo muda de pessoa:

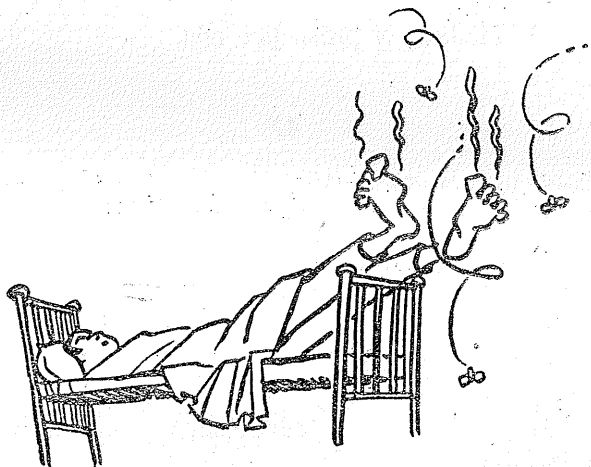
Prendestes-me?

V.A. **Cepistis me?**
2.^ap.p. O.D. Ac.

V.P. **Captus sum a vobis?**
1.^ap.s. A.P. Abl.

Fui prêso por vós?

173 TOME NOTA: Os verbos intransitivos não têm voz passiva, tal como em português. Por exemplo: dormir.



DORMIR não tem voz passiva !

174.

EXERCÍCIO N.º 13

A) Responda por escrito:

- 1) Em que caso fica o sujeito da voz passiva?
- 2) Em que caso fica o agente da passiva?
- 3) Quando o ablativo vem regido de preposição?
- 4) Quando o ablativo não vem regido de preposição?
- 5) A voz passiva pode ter objeto direto?
- 6) Na mudança da voz ativa para a passiva, para que caso vai o objeto direto?
- 7) E para que caso vai o nominativo sujeito?
- 8) E os demais casos como ficam?
- 9) O verbo permanece na mesma pessoa ou número ou pode variar?

- 10) Que é que determina a nova pessoa e número?
- 11) Quando o sujeito da voz ativa está oculto, que fazemos com êle, ao passar a frase para a voz passiva?
- 12) Em que o participio passado concorda com o sujeito na voz passiva?

B) Passe para o latim seguindo o **modelo Pastorino**:

- a) As palavras dos juizes da cidade são louvadas pelos homens do povo.
- b) A rainha da ilha será conduzida pelas meninas nas ruas de Roma.
- c) As cidades serão tomadas pelos soldados que foram vistos pelos côsules.
- d) As vozes dos lobos eram ouvidas na floresta com perigo de vida.
- e) Os habitantes da cidade teriam sido apanhados pelos carros, se tivessem sido conduzidos pelos soldados.
- f) Serás louvada pela aluna aplicada se não fôres vagarosa.
- g) No caminho da cidade, és conduzida pelo nobre tribuno do povo.
- h) Serás destruído pela voz do juiz, cuja palavra foi escrita no livro da lei.
- i) És chamado pelos senadores poderosos, na cidade forte do reino.
- j) Se (eu) tivesse sido conduzido pelo tribuno, não teria sido destruído pela lei.

C) Passe da voz ativa para a voz passiva, em latim:

- a) *Dignus civis Romae amabat magnum regem.*
- b) *Magnus dux urbis ceperat in silva feroces lupos.*
- c) *Rex malus delebit te.*
- d) *Miseramus magnas petras magistris bonis in civitate nostra.*
- e) *Fortis leo delevisset me, si in silva feraci jecissem petras.*

175.

TEXTO N.º 9

1) Anno quadringentésimo septuagésimo séptimo, cum jam clarum urbis Romae nomen esset, arma tamen extra Italiam mota non fúerant. Ut igitur cognosceretur quae copiae Romanorum essent, census est hábitus. Tum inventa sunt civium cápita ducenta nonaginta duo milia trecenta triginta quattuor, quamquam a cóndita Urbe numquam bella cessavissent (II: 18).

2) Huic Titus filius successit, qui et ipse Vespasianus est dictus, vir ómnium virtutum gênere mirábilis, adeo ut amor et deliciae humani gêneris diceretur, facundíssimus, bellicosíssimus, moderatíssimus (VII: 21).

COMENTÁRIOS

1.º

No primeiro trecho encontramos uma conjunção desconhecida: **cum**, que significa "como". Você já conhece a preposição **cum**, que rege ablativo e quer dizer **com**.

176. Como distinguir uma da outra? Fácil: a preposição rege caso ablativo. Logo, tem que estar regendo uma palavra em ablativo. Se não houver palavra em ablativo, é porque não se trata de preposição, e sim da conjunção. E' o que acontece neste trecho: **cum jam clarum urbis**... e nada de ablativo. Então, é **conjunção**, e não preposição. **Clarum, a, um** significa **célebre, conhecido**. Lembre-se de nosso adjetivo **Preclaro**. Vem depois a preposição **extra**, que rege acusativo e significa **fora de**.

O verbo: **móveo, es, ére, movi, motus** — mover, movimentar, está na voz passiva, no mais que perfeito do indicativo. Repare que Eutrópio usou, aí, a forma completa: **mota fúerant**, em vez de **mota erant**. Você, que é inteligente, não vai atrapalhar-se com tão pouco.

O vocábulo **igitur** é uma conjunção (pensou que era voz passiva?) e quer dizer: "pois"; **ut igitur**; "para que, pois"... **cognosceretur**, "se conhecesse, fôsem conhecidas"; **quae essent copiae Romanorum**; quais fôsem as tropas dos romanos...

Outra conjunção: **quamquam**, que quer dizer: "embora, ainda que".

Verbo: **cognosco, is, ere, cognovi, cónitus** — conhecer.

2.º

No segundo trecho repare na expressão: **qui et ipse: o qual também, ele mesmo...** Aprenda, pois, que quando o **et** é empregado com essa construção e outras desse tipo, você o traduzirá por **também**.

Ponha na seguinte ordem: **vir mirabilis génere omnium virtutum**, ou seja: **varão admirável no gênero de todas as virtudes**. Será melhor dizer em português: "varão admirável em todo o gênero de virtudes". **Adeo ut**: de tal forma que.

Volta a palavra **genus, génereis: gênero**. Facundíssimo é o que fala bem. Belicosíssimo, o que sabe combater. Moderatíssimo o que sabe moderar-se. Todos esses três superlativos existem tais quais no português.

177.

LEITURA

Vamos ver alguns derivados de **mirabilis**:

mirari	mirar	<i>mirer</i>	
admirari	admirar	<i>admirer</i>	admire
miraginem	miragem	<i>mirage</i>	mirage
miráculum	milagre	<i>miracle</i>	miracle
		<i>miroir</i>	mirror
mirabilia	maravilha	<i>merveille</i>	marvel

14.^a Lição

VERBOS DEPOENTES

Apresentamos a você a voz passiva e a voz ativa. Agora lhe daremos alguns verbos latinos que, tendo forma passiva, possuem o significado ativo.

Expliquemos melhor.

178. Chamam-se **verbos depoentes**, aquêles que têm a **forma passiva**, mas cujo sentido é **ativo**.

Em português temos um verbo de forma ativa com sentido passivo: **a criança apanhou da mãe**. Nessa frase, o verbo apanhar tem a forma ativa, mas o sentido é passivo, pois a ação parte do agente (mãe) e finaliza no sujeito (criança).

Mas temos também muitos participios passados (portanto voz passiva), que têm sentido ativo, mesmo em português. São, pois, depoentes:

agradecido — que agradece
aplicado — que se aplica
atrevido — que se atreve
calado — que se cala
cansado — que se cansa
contado — que confia

crescido — que cresceu
engraçado — que tem graça
errado — que erra
esforçado — que se esforça
esquecido — que se esquece
ousado — que ousa, audacioso
presumido — que tem presunção
sabido — que sabe, esperto

Depoente é exatamente isso mesmo: a forma (a conjugação) é passiva, mas o sentido (o significado) é ativo.

Por exemplo:

Petrus miratur puellam = Pedro admira a menina.

179. Conforme está vendo, o verbo depoente pode ter objeto direto... E está certo, pois tem sentido ativo!

— Como distinguir um verbo passivo de um depoente?

— Gosto de suas perguntas, menino: você é inteligente!

180. Quando encontrar um verbo na **forma passiva**, repare se está construído com objeto direto. Se estiver, é **certamente depoente**.

181. E se não estiver e continuar sua dúvida, vá ao dicionário. Se o dicionário **registrar o verbo com a forma passiva**, é sinal de que é depoente.

Sim, porque nenhum dicionário registra a voz passiva dos verbos...

Queremos dar agora um exemplo típico, que você nunca mais esquecerá. Vejamos três frases com o mesmo verbo:

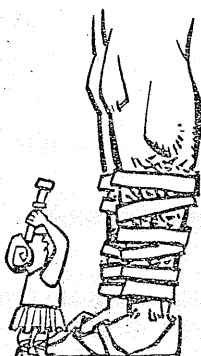
V.A. *Puella videt magnum regem* — A menina vê o grande rei.

V.P. Magnus rex videtur a puella — O grande rei é visto pela menina.

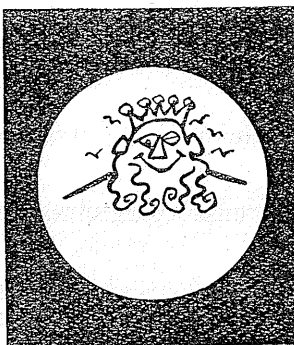
Dep. Rex videtur magnus puellae — O rei parece grande à menina.

Na primeira frase, temos o verbo **vídeo** na voz ativa, com sentido ativo: VER, regendo calmamente seu objeto direto: **magnum regem**.

Na segunda frase, temos o verbo **videor** na voz passiva, construído com o agente da passiva, normalmente em ablativo; o sentido do verbo é passivo: **É VISTO**.



VIDEO...
VEJO...



VIDETUR...
É VISTO...



VIDETUR...
PARECE...

Na terceira frase, encontramos o verbo **videor**, deponente, ou seja, com a forma passiva, mas com o sentido ativo: PARECER. Neste caso, veja a construção diferente: não tem objeto direto em acusativo, nem tem agente da passiva em ablativo: tem apenas **OBJETO INDIRETO EM DATIVO: puellae: à menina**.

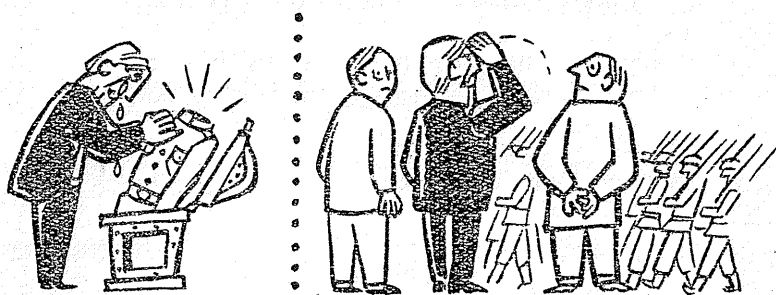
Quanta utilidade na diferença que existe entre os casos em latim!

182. Não pense, porém, que todos os verbos tenham os três sentidos, não ! Só em alguns poucos os encontramos. Em geral, o verbo depoente é só depoente.

— Mas afinal, por que são depoentes?

— Vamos contar uma história. Preste atenção:

Certo homem era militar da ativa, e portanto tinha duas roupas: a farda de militar e o terno de paisano. Ora vestia um, ora outro. No entanto, chegando à idade limite, teve que reformar-se. E deixou a farda num baú, porque não a usaria mais. Daí por diante, só saía vestido à paisana. Mas era paisano? Não, continuava sendo militar, embora reformado...



O velho general deixou a farda no baú, mas às vezes se distrai e ainda "bate continência"...

Assim os verbos depoentes... Eles "depuseram" a farda, isto é, a forma ativa, num baú, e saem vestidos à paisana, mas continuam militares, ou melhor, continuam na ativa, quero dizer, na voz ativa...

Por exemplo:

(miro, miras, are, miravi, miratus);
miror, miraris, ari, miratus (sum) — olhar

Esse verbo “depôs num baú” a farda de seu tempo de “ativa” (miro, mirare), mas continua militar da ativa, com o sentido de “olhar”.

E em português? Você não diz na forma passiva “passei uma noite bem dormida”?

Compreendeu? E qual é o sentido? É ativo: “dormi bem”!

183. Como são citados os tempos primitivos dos verbos depoentes?

Da mesma maneira que os dos passivos:

- 1.^a pes. sing. presente do indicativo: **miror**
- 2.^a pes. sing. presente do indicativo: **miraris**
- Infinitivo presente: **mirari**.
- 1.^a pes. sing. perfeito do indicativo: **miratus sum**

VOCABULÁRIO BÁSICO

Decore estes verbos depoentes, que são usadíssimos:

1.^a conjugação:

arbitror, arbitris, arbitri, arbitratu (sum) — julgar
miror, miraris, mirari, miratu (sum) — admirar, olhar
hortor, hortaris, hortari, hortatu (sum) — aconselhar, exortar

2.^a conjugação :

véreor, veréris, veréri, vérítus (sum) — temer
videor, vidéris, vidéri, visus (sum) — parecer (construído com dativo)
polliceor, pollicéris, pollicéri, pollicítus (sum) — prometer

3.^a conjugação :

loquor, lóqueris, lóqui, locutus (sum) — falar
proficiscor, proficísceis, proficisci, profectus (sum) — partir (sair)
sequor, séqueris, séqui, secutus (sum) — seguir

4.^a conjugação :

ordior, ordíris, ordíri, orsus (sum) — começar
expérior, experíris, experíri, expertus (sum) — experimentar
pártior, partíris, partíri, partítus (sum) — partir (em pedaços)

4.^a conjugação (em "i" breve):

pátiior, páteris, páti, passus (sum) — sofrer
egrédior, egréderis, égredi, egréssus (sum) — sair
ingrédior, ingréderis, ingredi, ingressus (sum) — entrar.

Vamos agora apresentar um modelo completo de cada conjugação:

184.

VERBOS DEPOENTES

1. ^a conj. A	2. ^a conj. E	3. ^a conj. Cons.	4. ^a conj. (I)	4. ^a conj. (I)
I N F E C T U M				
INDICATIVO				
Presente				
<i>admiro, olho</i>	<i>temo</i>	<i>falo</i>	<i>começo</i>	<i>sofro</i>
míro r	véreo r	lóquo r	ordio r	pátio r
mirá ris (re)	veré ris (re)	lóque ris (re)	ordí ris (re)	páte ris (re)
mirá tur	veré tur	lóqu itur	ordí tur	pátí tur
mirá mur	veré mur	lóqu imur	ordí mur	pátí mur
mirá mini	veré mini	lóqu imini	ordí mini	pátí mini
mirá ntur	veré ntur	lóqu úntur	ordi untur	pati úntur
Imperfeito				
<i>olhava</i>	<i>temia</i>	<i>falava</i>	<i>começava</i>	<i>sofria</i>
mira bar	vere bar	loqu ebar	ordi ebar	pati ebar
mira báris	vere báris	loqu ebáris	ordi ebaris	pati ebáris
(re)	(re)	(re)	(re)	(re)
mira bátur	vere bátur	loqu ebatur	ordi ebatur	pati ebátur
mira bámur	vere bámur	loqu ebamur	ordi ebamur	pati ebámur
mira bámini	vere bámini	loqu ebámini	ordi ebámini	pati ebámini
mira bantur	vere bantur	loqu ebantur	ordi ebantur	pati ebantur
Futuro Imperfeito				
<i>olharei, olhar</i>	<i>temerei, temer</i>	<i>falarei, falar</i>	<i>começarei / começar</i>	<i>sofrerei, sofrer</i>
mira bor	vere bor	loqu ar	ordi ar	pati ar
mirá beris	veré beris	loqu éris	ordi eris (re)	pati éris
(re)	(re)	(re)	ordi atur	(re)
mirá bitur	veré bitur	loqu étur		pati étur
mirá bimur	veré bimur	loqu émur	ordi emur	pati émur
mira bímini	veré bímini	loqu émini	ordi émini	pati émini
mira búntur	vere búntur	loqu éntur	ordi entur	pati éntur

SUBJUNTIVO

Presente

<i>olhe</i>	<i>tema</i>	<i>fale</i>	<i>comece</i>	<i>sofra</i>
mir er	vere ar	loqu ar	ordi ar	pati ar
mir éris (re)	vere áris (re)	loqu áris (re)	ordi aris (re)	pati áris (re)
mir étur	vere átur	loqu átur	ordi etur	pati átur
mir émur	vere ámur	loqu ámur	ordi ámur	pati ámur
mir émini	vere ámini	loqu ámini	ordi ámini	pati ámini
mir éntur	vere ántur	loqu ántur	ordi antur	pati ántur

Imperfeito

<i>olhasse, olharia</i>	<i>temesse, temeria</i>	<i>falasse, falaria</i>	<i>começasse / começaria</i>	<i>sofresse, sofreria</i>
mira rer	veré rer	lóqu erer	ordí rer	páte rer
mira reris (re)	vere réris (re)	loqu eréris (re)	ordi reris (re)	pate reris (re)
mira rétur	vere rétur	loqu erétur	ordi retur	pate retur
mira rémur	vere rémur	loqu erémur	ordi remur	pate rémur
mira rémini	vere rémini	loqu erémini	ordi rémini	pate rémini
mira réntur	vere réntur	loqu eréntur	ordi rentur	pate réntur

INFINITIVO

Presente

<i>olhar, admirar</i>	<i>temer</i>	<i>falar</i>	<i>começar</i>	<i>sofrer</i>
mira ri	veré ri	loqu i	ord iri	pat i

185.

VERBOS DEPOENTES

1. ^a conjug. A	2. ^a conjug. E	3. ^a conjug. Cons.	4. ^a conjug. I	4. ^a conjug. I
PERFECTUM				
INDICATIVO				
Perfeito				
<i>olhei</i>	<i>temi</i>	<i>falei</i>	<i>comecei</i>	<i>sofri</i>
miratus sum (a, um) es est	véritus sum (a, um) es est	locutus sum (a, um) es est	orsus sum (a, um) es est	passus sum (a, um) es est
mirati sumus (ae, a) estis sunt	vériti sumus (ae, a) estis sunt	locuti sumus (ae, a) estis sunt	orsi sumus (ae, a) estis sunt	passi sumus (ae, a) estis sunt
Imperfeito				
Mais que Perfeito				
<i>olhara</i>	<i>temera</i>	<i>falara</i>	<i>começara</i>	<i>sofrera</i>
miratus eram (a, um) eras erat	véritus eram (a, um) eras erat	locutus eram (a, um) eras erat	orsus eram (a, um) eras erat	passus eram (a, um) eras erat
mirati erámus (ae, a) eratis erant	vériti erámus (ae, a) eratis erant	locuti erámus (ae, a) eratis erant	orsi erámus (ae, a) eratis erant	passi erámus (ae, a) eratis erant
Futuro Perfeito				
<i>tereí/tiver olhado</i>	<i>tereí/tiver temido</i>	<i>tereí/tiver falado</i>	<i>tereí/tiver começado</i>	<i>tereí/tiver sofrido</i>
miratus ero (a, um) eris erit	véritus ero (a, um) eris erit	locutus ero (a, um) eris erit	orsus ero (a, um) eris erit	passus ero (a, um) eris erit
mirati érimus (ae, a) éritis erunt	vériti érimus (ae, a) éritis erunt	locuti érimus (ae, a) éritis erunt	orsi érimus (ae, a) éritis erunt	passi érimus (ae, a) éritis erunt

SUBJUNTIVO				
Perfeito				
<i>tenha olhado</i>	<i>tenha temido</i>	<i>tenha falado</i>	<i>tenha começado</i>	<i>tenha sofrido</i>
miratus sim (a, um) sis sit	véritus sim (a, um) sis sit	locutus sim (a, um) sis sit	orsus sim (a, um) sis sit	passus sim (a, um) sis sit
mirati simus (ae, a) sitis sint	vériti simus (ae, a) sitis sint	locuti simus (ae, a) sitis sint	orsi simus (ae, a) sitis sint	passi simus (ae, a) sitis sint
Mais que Perfeito				
<i>tivesse/teria olhado</i>	<i>tivesse/teria temido</i>	<i>tivesse/teria falado</i>	<i>tivesse/teria começado</i>	<i>tivesse/teria sofrido</i>
miratus essem (a, um) esses esset	véritus essem (a, um) esses esset	locutus essem (a, um) esses esset	orsus essem (a, um) esses esset	passus essem (a, um) esses esset
mirati esse- (ae, a) mus essetis essent	vériti esse- (ae, a) mus essetis essent	locuti esse- (ae, a) mus essetis essent	orsi esse- (ae, a) mus essetis essent	passi esse- (ae, a) mus essetis essent
INFINITIVO				
Perfeito				
<i>ter olhado</i>	<i>ter temido</i>	<i>ter falado</i>	<i>ter começado</i>	<i>ter sofrido</i>
miratum esse (am, um) (os, as, a)	véritum esse (am, um) (os, as, a)	locutum esse (am, um) (os, as, a)	orsum esse (am, um) (os, as, a)	passum esse (am, um) (os, as, a)

O Imperativo dos verbos depoentes é inteiramente igual ao da voz passiva, apenas com o sentido ativo:

TERMINAÇÕES

EXEMPLO

	Pres.	Futuro
sing.	1. ^a —	—
	2. ^a — re	— tor
	3. ^a —	— tor
plural	1. ^a —	—
	2. ^a — mini	—
	3. ^a —	— ntor

	Pres.	Futuro
1. ^a —	—	—
2. ^a mira re	—	mira tor
3. ^a —	—	mira tor
1. ^a —	—	—
2. ^a mira mini	—	—
3. ^a —	—	mira ntor

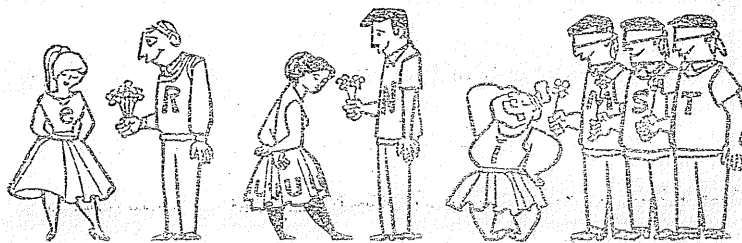
Conforme pode verificar, a conjugação é inteiramente igual à da voz passiva. Apenas o sentido é ativo.

186. Observe o "i" breve, transformando-se, de acôrdo com a regra, em "e" breve, tôdas as vêzes que se encontra antes de R.

187. E observe também que o dígrafo qu é uma consoante só, e por isso necessita da vogal de ligação, que, conforme já vimos, tem a seguinte distribuição:

188.

E	antes de R
I	antes de M, S, T
U	antes de N



— Observe os "ambres" das consoantes, pelas vogais de ligação

Lembra-se da “vogal de ligação”? Aquela vogal que se coloca, entre duas consoantes, para permitir que sejam pronunciadas.

Como poderia você pronunciar: *leg-s* ou *leg-t*? Então aí se coloca um *i* (sempre breve), que se chama vogal de ligação. Tudo isso já foi explicado.

Vamos fazer um pequeno exercício

189. EXERCÍCIO N.º 14

A) Responda por escrito:

- 1) Que é verbo depoente?
- 2) Qual a conjugação seguida pelo verbo depoente?
- 3) Qual o sentido do verbo depoente?
- 4) Verbo depoente pode ter objeto direto?
- 5) Voz passiva pode ter objeto direto?
- 6) O verbo depoente é só depoente?
- 7) Dê exemplo de um verbo que tenha os três tipos?
- 8) Qual é o sentido de cada um deles?
- 9) Quais são os tempos primitivos do verbo depoente?
- 10) Como se conhece quando um verbo é depoente?
- 11) Qual a vogal de ligação, antes de R?
- 12) Qual a vogal de ligação antes de M, S e T?
- 13) Qual a vogal de ligação antes de N?
- 14) Por que são usadas vogais de ligação?

B) Passe para o latim, seguindo o modelo Pastorino:

- a) O rei admira o trabalho dos agricultores.
- b) Os professores falam palavras de fé aos seus discípulos.
- c) O professor começou o livro de boa-vontade.
- d) Temeremos os magistrados, se aconselharmos coisas más.
- e) Nunca os cidadãos nos parecem bons, quando temem os tribunos.

- f) As professôras saíram do templo, e prometeram vir conosco.
- g) Julgamos todos os homens dignos de nossa fé.
- h) Teríamos experimentado os frutos da árvore do campo, se os tivesses partido com pedras pesadas.
- i) Admirarás o magistrado que te prometeu o carro e seguirás pela planície.
- j) Partimos da ilha para o templo, num carro.

190.

TEXTO N.º 10

- 1) Mox terrore exercitus, qui cum cum cónsule sequebatur, in Campaniam se recepit (II:12).
- 2) Tunc rex ad Siciliam profectus est (II:14).
- 3) Ambo romani cónsules ad Africam profecti sunt cum trecentarum navium classe (II:22).
- 4) Post haec mala, Carthaginienses Régulam ducem, quem céperant, petiverunt ut Romam proficisceretur et pacem a Romanis obtineret ac permutationem captivorum fáceret (II:24).
- 5) Lucullus, post pugnam Cyzicénam, qua vicerat Mithridatem, persecutus est eam (VI:8).
- 6) Evenit tamen ut victores cónsules ambo morerentur (VII:1).
- 7) Hic (Tibérius) tertio et vicésimo imperii anno, aetatis septuagésimo octavo, ingenti ómnium gáudio mórtuus est in Campania (VII:11).
- 8) Aemilianus, in Moesia, res novas molitus est: et contra eum cum ambo imperatores Hostilianus et Volusianus profecti essent, Interamnae interfecti sunt (IX:5).

COMENTÁRIOS

1.º

Mox = em breve. Recípere se, tem o sentido de "recolher-se".

3.º

Haec mala = estas coisas más, ou "êstes males". O trecho é bastante fácil, mas precisa ser analisado cuidadosamente, para evitar erros. Observe que o verbo **peto, is, ere, ivi, itus**, está construído com um acusativo: **ducem Régulum** (o general Régulo), que você traduzirá como objeto indireto em português: **pediram ao general Régulo**. O verdadeiro objeto direto de pedir é a oração introduzida pela conjunção integrante **ut**: que: **"pediram ao general... que..."**

6.º

O verbo **eveniō, is, ire, eveni, eventus**, significa "acontecer". Então ficará: **aconteceu que**

7.º

Observe o ablativo em **i** do adjetivo uniforme **ingens**, porque está ao lado de um nome comum: **gáudio** (alegria).

8.º

O verbo **mólior, moliris, iri, molitus (sum)**, significa "construir". Em português **demolir** é o contrário de construir. Entretanto, a expressão: **moliri res novas**, tem o sentido especial de "organizar uma revolução". Portanto, mais um sentido para **res rei: res nova** = revolução.

O vocábulo **Interamnæ** está no caso locativo, em **Interana**. Literalmente, a palavra é composta de **inter** (entre) e **amnis** (rio). O nome da cidade seria, pois, "Entre Rios". E o adjetivo do natural de Entre Rios é, em português, justamente, "interamnense"...

191.

LEITURA

Eis alguns derivados de **moliri**:

molem	mole (massa), molhe (cais)	môle	mole (pier)
demoliri	demolir	démolir	demolish
demolitionem	demolição	démolition	demolition
moléculam	molécula	molécule	molecule
molestare	molestar	molester	molest
moléstiam	moléstia		

15.^a Lição

PREPOSIÇÕES

Vamos estudar nesta lição as preposições latinas.

192. Em latim as preposições regem sempre determinado caso:

- 1.^o ablativo
- 2.^o acusativo
- 3.^o ora ablativo ora acusativo.

Você já conhece várias preposições. Daremos agora a lista delas.

193. PREPOSIÇÕES DE ABLATIVO

São, ao todo, 9. Entretanto, algumas apresentam outra forma. Ei-las:

a, ab, abs	de	(exprime proveniência das proximidades)
absque	sem	
coram	na presença de	
cum	com	
de	de (a respeito de)	(exprime proveniência do alto)
e, ex	de	(exprime proveniência de dentro)
prae	diante de	
pro	em favor de	
sine	sem	

194. Para você decorar essas nove preposições, com tôdas as suas formas, pode memorizar uma frase:

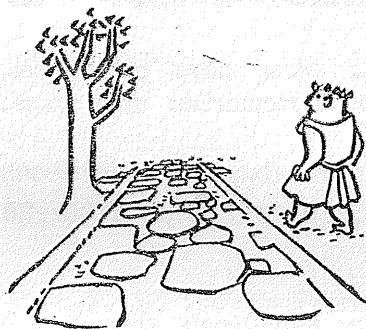
“A abundância absurda absconde corajosos cúmplices dela, e exagera, preparando pródigas sinecuras”.

Vamos explicar o sentido: abundância absurda é a riqueza grande demais; absconde quer dizer “oculta”; corajosos cúmplices dela, ou seja, gente que se torna cúmplice dela; e, por ambição, exagera e prepara pródigas (ou seja: liberais, não-econômicas) sinecuras, que são aqueles “empregos” em que se ganha muito e não se trabalha nada...

Veja a correspondência:

a	a
abundância	ab
absurda	abs
absconde	absque
corajosos	coram
cúmplices	cum
dela,	de
e	e
exagera	ex
preparando	prae
pródigas	pro
sinecuras	sine

195. A diferença entre ab, ex e de, você vai compreender bem, olhando as figuras que damos. Por exemplo:



João afastou-se do caminho (AB) porque não estava "dentro" da rua, mas "em cima" dela, na superfície...

João saiu do templo (EX) porque ele estava dentro do templo.



João desceu do monte (DE) porque estava no alto e desceu.

Decore bem essas preposições, porque saberá que todas as outras regem acusativo... e não precisará decorá-las.

196. PREPOSIÇÕES DE ACUSATIVO

Estas são muito mais numerosas, mas você não precisará decorá-las, porque já sabe que qualquer preposição, que não seja as que você decorou, de ablativo, rege sempre acusativo. Eis a lista, para que você as conheça:

ad	a, para (proximidade)
adversus, adversum	contra, defronte a
ante	ante, perante
apud	perto de, junto a
circa, circum	em volta de
circiter	mais ou menos
cis, citra	aquém de
contra	contra, em frente de
erga	para com
extra	fora de
infra	abaixo de
inter	entre
intra	dentro de
iuxta	ao pé, ao lado de
ob	por causa de
penes	em poder de
per	por meio, através de
pone	atrás de
post	depois de
praeter	além de, exceto
prope	perto de
propter	por causa de
secundum	conforme, segundo
supra	acima de (sem contacto)
trans	além de (através)

ultra
versus

além de (sem contacto)
até

Nenhuma delas apresenta dificuldade. Estão todas apresentadas a você, e esperamos que façam boa amizade...

197. PREPOSIÇÕES DE ACUSATIVO E ABLATIVO

São poucas, não se assuste: só quatro. E delas, uma é muito pouco usada: *subter*.

Ei-las:

	Com ablativo significa:	Com acusativo significa:
<i>in</i>	em (dentro de)	para (para dentro de)
<i>sub</i>	em baixo de, sob	para baixo de, sob
<i>subter</i>	em baixo de, sob	para baixo de, sob
<i>super</i>	em cima, de, sobre, a respeito de, acêrca de	para cima de, sobre

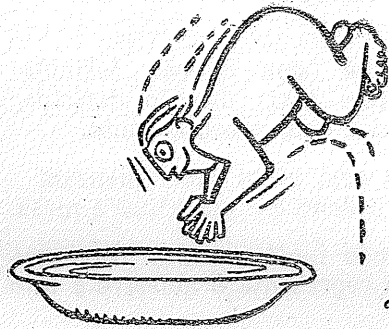
Aprenda o sentido preciso:

198. Ablativo é ponto de partida ou imobilidade. Então, todas as vezes que exprimirmos imobilidade ou movimento sem direção definida, usaremos o ablativo.

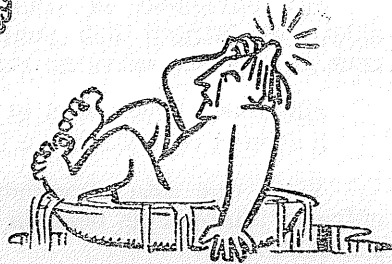
Acusativo é ponto de chegada! Então, todas as vezes que exprimirmos ponto de chegada, movimento com direção definida, (goal!) usaremos o acusativo.

Exemplos:

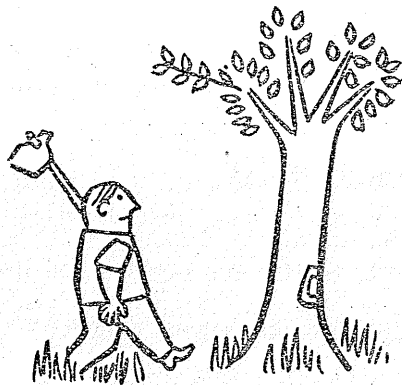
puella ambulabat in ponte (sem direção definida: ablat) et *cécidit in aquam* (com direção definida: acus.): a menina passeava na ponte e caiu na água.



IN AQUAM



IN AQUA



SUB ARBOREM



SUB ARBORE



SUPER MENSAM



SUPER MENSA

rex navigabat in flumine (sem direção definida: ablat.) et intravit sub pontem (com direção definida: acus.): o rei navegava no rio e entrou sob a ponte.

cibus erat super sella et eum pósui super mensam
a comida estava sobre a cadeira e a pus sobre a mesa.

Você, que está aprendendo inglês, sabe a diferença entre in e into. Pois bem, in representa o ablativo e into o acusativo:

the book was IN the bookcase, and I put it INTO the drawer;

o livro estava na estante e eu o coloquei dentro da gaveta.

Aí o in exprime "dentro de", sem movimento; e into "para dentro de".

199.

EXERCÍCIO N.º 15

A) Responda por escrito:

- 1) Quais são os casos que podem ser regidos por preposição?
- 2) Quantas são as preposições que regem ablativo?
- 3) Quais são elas?
- 4) Qual a diferença entre ab, ex e de?
- 5) Quantas são as preposições de acusativo?
- 6) Quantas são as preposições que podem reger ablativo ou acusativo?
- 7) Quais são elas?
- 8) Que exprimem quando construídas com o acusativo?
- 9) Que exprimem quando construídas com o ablativo?
- 10) Dê um exemplo de cada emprêgo, com super.

B) Passe para o latim, seguindo o modelo Pastorino:

- a) O rei estava na planície com seus amigos e com todos os tribunos, e com aqueles partiu para o monte (com ad).

- b) A rainha veio do alto monte, escreveu lindas palavras num livro, e diante de todos falará a favor dos escravos enfermos.
- c) Sem carros e sem cavalos rápidos não partiremos para a cidade.
- d) Os magistrados saíram do templo, e seguiram pela ilha; da ilha partirão para as novas cidades onde (*ubi*) serão vistos pelo rei e falarão aos tribunos e ao povo em favor dos dignos generais do exército.
- e) Parecia-me bom aquele general, que eu admirava por causa da fé; mas temo as palavras dele contra o rei severo que começara a guerra.

200.

TEXTO N.º 11

1) Tum Páblus Cornélius Scípio cum exércitu in Hispániam profectus est; Tibérius Semprónius in Sicíliam (III: 8).

2) Caesar in Áfricam profectus est, *ubi* (onde) infinita nobilitas cum Juba, Mauritâniae rege, bellum repáverat (VI: 23).

3) Tum rex ad Sicíliam profectus est (II: 14).

4) Sulla, primus urbem Romam armatus ingressus est, Sulpícium interfecit, Márium fugavit atque ad Ásiam profectus est (V: 4).

COMENTÁRIOS

1.º

Observe, prezado amigo, que o mesmo verbo *proficiscor* aparece nesses trechos com duas construções: com *in* (nos dois primeiros) e com *ad* (nos dois últimos). Por que? Qual a diferença entre *in* e *ad*?

Preste atenção.

201. *Ad* exprime para no sentido de para a proximidade, sem esclarecer se penetrou ou não o território.

In (com acusativo) exprime para, mas esclarecendo, sem sombra de dúvida, que se penetrou o território, que se foi para dentro de.

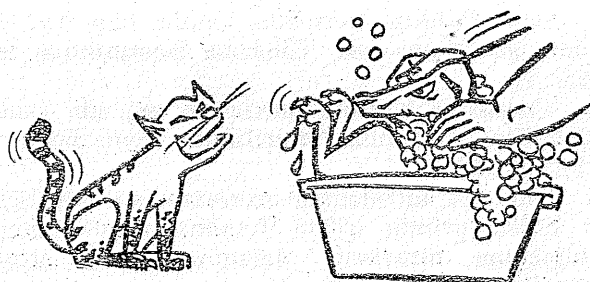
202. Repare, pois, no paralelismo destas construções:

AD — direção para as proximidades.

IN — direção para dentro de

AB — proveniência das proximidades.

EX — proveniência de dentro de.



Então essas preposições são opostas:

AD opõe-se a AB (ambas falando das proximidades).

IN opõe-se a EX (ambas falando de dentro de).

Exemplos:

Rex vénerat ab insula ad urbem.

O rei viera da ilha para a cidade.

Aí não se esclarece se ele entrou ou não na cidade: veio da ilha (não de dentro da ilha, mas da superfície dela) e foi na direção da cidade.

Rex egressus erat ex templo et intráverat in silvam.

O rei saíra do templo e entrara na floresta.

Aqui se esclarece que o rei saiu de dentro do templo e foi para dentro da floresta.

2.º

A expressão *infinita nobilitas* exprime "grande número de nobres"; literalmente: "Uma infinita nobreza". O verbo *reparo, as, are, avi, atus*, significa "recomeçar, renovar".

4.º

Sula foi "o primeiro romano a entrar armado em Roma". Isto é o que Eutrópio diz na primeira frase. O verbo *fugo, as, are, avi, atus* (não o confunda com *fúgio, is, ere, i, itus*) significa "afugentar". Então *fugare* é o contrário de *fugere*. *Fugere* é fugir; *fugare* é afugentar. O outro: *interfício, is, ere, feci, fectus* (composto de *fácere*) significa "matar".

LEITURA

Eis alguns derivados de *fúgere*:

<i>fúgere</i>	<i>fugir</i>	<i>fuir</i>	
<i>fugam</i>	<i>fugaz</i>	<i>fuite</i>	
<i>fugacem</i>	<i>fuga</i>	<i>fugace</i>	<i>fugacious</i>
<i>fugitivum</i>	<i>fugitivo</i>	<i>fugitif</i>	<i>fugitive</i>
<i>refúgium</i>	<i>refúgio</i>	<i>refuge</i>	<i>refuge</i>
<i>refugere</i>	<i>refugar</i>		
<i>trânsfugem</i>	<i>trânsfuga</i>	<i>transfuge</i>	

DEZ TRECHOS DE EUTRÓPIO

Damos a seguir alguns trechos escolhidos de Eutrópio, que poderão ser dados como exercícios de tradução:

ATÊ A 10.^a LIÇÃO

(Trechos em que não há voz passiva)

1) Metellus in Sicilia Afrorum ducem, cum centum triginta elephantis superavit, viginti milia hóstiū cecidit, sex et viginti elephantos cepit (II: 24).

2) Anno quarto, pósquam ad Italiam Hállnibal venit, Marcus Cláudius Marcellus consul, apud Nólam, civitatem Campániae, contra Hanníbalem bene pugnavit. Hállnibal multas civitates Romanorum per Apúliam, Calábriam, Brittios occupavit. Quo témpore, etiam rex Macedoniae Philippus ad eum legatos misit (III: 12).

3) Intérea, Brutus et Cassius, interfectores Caésaris, ingens bellum moverunt. Erant enim per Macedóniam et Orientem multi exércitus, quos occupáverant. Apud Philippos, Macedoniae urbem, contra eos pugnaverunt (VII: 3).

4) Scythae et Indi, quibus ántea Romanorum nomen incógnitum fúerat, múnera et legatos ad eum miserunt. Tantum autem amore, etiam apud bárbaros fuit, ut Reges, pópuli romani amici, in honorem ejus cónderent civitates, quas Caesáreas nominarent (VII: 10).

5) Pacem tamen omni imperii sui témpore habuit, semel (uma vez) tantum (só) per praésidem dimicavit. Hadrianus multa aedificavit. Facundíssimus latino sermone, graeco eruditíssimus fuit. Non magnam clementiae glóriam habuit, diligentíssimus tamen circa aerárium et mílitum disciplinam (VIII: 7).

6) Post eum, Aurelianus suscepit impérium, Dácia Ripensi oriundus, vir in bello potens, ánimi tamen immó-dici et ad crudelitatem propensioris. Is quoque Gothos strenuissime vicit. Romanam dicionem ad finem pristinos vária bellorum felicitate revocavit. Superavit in Gallia Tétricum, apud Catalaunos (IX: 13).

DA 10.^a A 13.^a LIÇÃO
(Com voz passiva, mas sem depoentes)

7) Ita, uno témpore, quattuor locis pugnabatur: in Italia contra Hannibalem; in Hispaniis contra fratrem ejus Hasdrúbalem; in Macedonia contra Philippum; in Sardinia contra Sardos et álterum Hasdrúbalem Carthaginiensem. Is a Túllio Mánlio procónsule, qui ad Sardíniam missus fúerat, vivus est captus; occisa (sunt) duó-decim milia, capti (sunt) cum eo mille quingenti, et a Romanis Sardínia subacta (est). Mánlius victor, captivos et Hasdrúbalem Romam reportavit. Intérea etiam Philippus a Laevino in Macedonia vincitur, et in Hispania ab Scipiónibus, Hásdrubal et Mago, tértius frater Hannibalis (III: 13).

8) Cum igitur clarum Scipionis nomen esset, júvenis adhuc consul est factus et contra Cartháginem missus. Is eam cepit ac diruit. Spolia ibi (ai) inventa, quae variarum civitatum excidiis Carthago collégerat, et ornamenta úrbium civitatibus Sicíliae, Itáliae, Áfricae réddidit, quae sua recognoscebant. Ita Carthago septingentésimo anno, quam cóndita erat, deleta est. Scipio nomen, quod avus ejus accéperat, meruit, scilicet (isto é) ut propter virtutem etiam ipse Africanus júnior vocaretur (IV: 12).

9) Eódem témpore, Metellus in Celtibéria, apud Hispanos, res egrégias gessit. Successit ei Quintus Pompeius. Nec multo post, Quintus Caepio ad idem bellum missus est, quod quidam (um certo) Viriathus contra

Romanos in Lusitânia gerebat. Quo metu Viriathus a suis interfectus est, cum quattuordecim annis Hispaniis adversus Romanos movisset. Pastor primo fuit, mox latro-num dux, postremo tantos ad bellum populos concitavit, ut adsertor contra Romanos Hispaniae putaretur. Et, cum interfectores ejus praemium a Caepione cónsule péterent, responsum est numquam Romanis placuisse imperatores a suis militibus interfici (IV: 16).

DEPOIS DA 13.^a LIÇÃO

(Trecho com voz passiva e com verbos depoentes)

10) Anno belli Púnici vicésimo et tértio, Cátulo bellum contra Afros commissum est. Profectus est cum trecentis návibus in Siciliam; Afri contra ipsum quadringentas paraverunt. Numquam in mari tantis copiis pug-natum est. Lutátius Cátulus navem aeger ascendit: vul-neratus enim in pugna superiore fúerat. Contra Lily-baeum, civitatem Siciliae, pugnatum est ingenti virtute Romanorum. Nam, sexaginta tres Carthaginiensium na-ves captae sunt, centum viginti quinque demersae, tri-ginta tria milia hóstium capta, trédecim milia occisa, in-finitum auri, argenti, praedae in potestatem Romanorum redactum (est). Ex classe romana, duódecim naves de-mersae.

Statin pacem Carthaginienses petiverunt, tributa-que est his pax. Captivi Romanorum, qui tenebantur a Carthaginiensibus, rédditi sunt. Etiam Carthaginienses petiverunt, ut rédimi eos captivos licéret, quos ex Afris Romanis tenebant. Senatus jussit sine pretio eos dari, qui in pública custódia essent (II: 27).

VOCABULÁRIO BÁSICO

DA 2.ª SÉRIE

Aqui estão reunidas tôdas as palavras que você foi aprendendo desde a 1.ª série. Assim será mais fácil recordá-las antes das provas mensais e parciais.

Os professores poderão formar frases, com estas palavras, para tradução e versão, certos de que todos os alunos as conhecerão, e poderão enfrentar qualquer prova sem precisar de vocabulário nem dicionário. Esta é a finalidade principal do vocabulário básico que todos os alunos deverão saber de memória.

Para isso, caro aluno, não se esqueça de fixar bem:

- a) o sentido da palavra;
- b) o gênero;
- c) a declinação ou conjugação a que pertence;
- d) os tempos primitivos de cada verbo.

Damos em grifo as palavras que já foram aprendidas na 1.ª série, e em negrito as palavras novas da 2.ª série.

1.ª declinação

MASCULINOS

agricultor

agrícola, ae

marinheiro

nauta, ae

pirata

pirata, ae

poeta

poeta, ae

MASC. E FEM.

habitante

incola, ae

FEMININOS

aluna, discípula

discípula, ae

Brasil

Brasília, ae

causa

causa, ae

ilha

ínsula, ae

menina

puella, ae

mulher

fémína, ae

planta

planta, ae

pedra

petra, ae

professôra

magistra, ae

provincia

provincia, ae

rainha

regina, ae

Roma

Roma, ae

rua, caminho,

estrada

via, ae

terra

terra, ae

selva, floresta

silva, ae

serva, escrava

serva, ae

seta, flecha

sagitta, ae

vida

vita, ae

2.ª declinação

MASCULINOS

amigo
alimento
aluno, discípulo
ânimo, intenção
cavalo
doença
embaixador
espada
jardim, horto
livro
lôbo
menino
povo
professor
senhor, dono
servo, escravo
sogro

amicus, i
cibus, i
discipulus, i
ánimus, i
equus, equi
morbus, i
legatus, i
gladius, gládii
hortus, i
liber, libri
lupus, i
puer, púeri
pópulus, i
magister, tri
dóminus, i
servus, i
sócer, sóceri

tribuno
varão

tribunus, i
vir, viri

FEMININOS

pereira
solo, chão

pirus, i
humus, i

NEUTROS

arma, lança
conselho
guerra
império
palavra
perigo
presente
reino
templo

telum, i
consílium, consílii
bellum, i
impérium, ii
verbum, i
periculum, i
donum, i
regnum, i
templum, i

3.ª declinação

MASCULINOS

chefe, general
cidadão
cônsul
dente
homem
inimigo

dux, ducis
civis, is
consul, cónsulis
dens, dentis
homo, hómínis
hostis, is

juiz
leão
monte
rei
senador
soldado

judex, júdicis
leo, leonis
mons, montis
rex, regis
senátor, óris
miles, militis

NEUTROS

animal
cabeça, capital
corpo
espora
gênero
mar
nome
rio
tempo
tribunal

ánimál, animális
cáput, cápitis
corpus, córporis
calcar, calcáris
genus, géneris
mare, maris
nomen, nóminis
flumen, flúminis
tempus, témporis
tribúnal, tribunális

FEMININOS

árvore
ave
cidade

arbor, árboris
avis, is
urbs, urbís
civitas, civitátis
virtus, virtutis
lex, legis
vulpes, is
vox, vocis

4.^a declinação

MASCULINOS

canto	<i>cantus, us</i>
carro	<i>currus, us</i>
chegada	<i>adventus, us</i>
exército	<i>exercitus, us</i>
magistrado	<i>magistratus, us</i>
mêdo	<i>metus, us</i>
senado	<i>senatus, us</i>
fruto	<i>fructus, us</i>

FEMININOS

agulha	<i>acus, us</i>
mão	<i>manus, us</i>
nora	<i>nurus, us</i>

NEUTROS

chifre	<i>cornu, us</i>
joelho	<i>genu, us</i>

5.^a declinação

coisa	<i>res, rei</i>	face	<i>facies, faciēi</i>
dia	<i>dies, diēi</i>	fé	<i>fides, fidei</i>
esperança	<i>spes, spei</i>	gêlo	<i>glacies, glaciēi</i>
espécie	<i>species, speciēi</i>	linha de batalha	<i>acies, aciēi</i>
		planície	<i>planities planitiēi</i>

Adjetivos de 1.^a classe

bom	<i>bonus, a, um</i>	firme	<i>firmus, a, um</i>
mau	<i>malus, a, um</i>	fraco, enfêrmo	<i>infirmus, a, um</i>
grande	<i>magnus, a, um</i>	alegre	<i>laetus, a, um</i>
pequeno	<i>parvus, a, um</i>	alto	<i>altus, a, um</i>
muito	<i>multus, a, um</i>	belo	<i>pulcher, chra, chrum</i>
pouco	<i>paucus, a, um</i>	áspero	<i>asper, aspera, asperum</i>
digno	<i>dignus, a, um</i>	honesto	<i>honestus, a, um</i>
indigno	<i>indignus, a, um</i>	livre	<i>liber, libera, liberum</i>
valente	<i>impavidus, a, um</i>	pobre, coitado	<i>miser, misera, miserum</i>
medroso	<i>pavidus, a, um</i>	preguiçoso	<i>piger, pigra, pigrum</i>
justo	<i>justus, a, um</i>	sumo, supremo	<i>summus, a, um</i>
injusto	<i>injustus, a, um</i>		

Adjetivos de 2.^a classe

UNIFORMES

aplicado	<i>diligens, gentis</i>	feroz	<i>ferox, ferocis</i>
audacioso	<i>cudax, audacis</i>	poderoso	<i>potens, potentis</i>
feliz	<i>felix, felicis</i>	sábio	<i>sapiens, entis</i>
fértil	<i>ferax, feracis</i>		

BIFORMES

forte	<i>fortis, e</i>	fiel	<i>fidélis, e</i>
ilustre	<i>illustris, e</i>	pesado, sério,	
nobre	<i>nóbilis, e</i>	grave	<i>gravis, e</i>
leve, ligeiro	<i>levis, e</i>	todo	<i>omnis, e</i>
amável	<i>amábilis, e</i>	triste	<i>tristis, e</i>
fácil	<i>fácilis, e</i>	TRIFORMES	
difícil	<i>difficilis, e</i>	acre, agudo	<i>acer, ácús, écre</i>
		célebre	<i>céleber, célebris, bre</i>
		saudável	<i>salúber, bris, bre</i>

Pronomes

O aluno deverá saber todos os pronomes aprendidos:

- a) pessoais;
- b) relativos;
- c) demonstrativos.
- d) determinativos

1.^a conjugação

amar, gostar de	<i>amo, as, are, avi, atus</i>
andar, passear	<i>ámulo, as, are, avi, atus</i>
anunciar	<i>nuntio, as, are, avi, atus</i>
cantar	<i>canto, as, are, avi, atus</i>
combater	<i>pugno, as, are, avi, atus</i>
chamar	<i>voco, as, are, avi, atus</i>
curar, cuidar de	<i>curo, as, are, avi, atus</i>
dar	<i>do, das, dare, dedi, datus</i>
ferir	<i>vulnero, as, are, avi, atus</i>
louvar	<i>laudo, as, are, avi, atus</i>
mandar	<i>impero, as, are, avi, atus</i>
mostrar	<i>monstro, as, are, avi, atus</i>
narrar, contar	<i>narro, as, are, avi, atus</i>
negar	<i>nego, as, are, avi, atus</i>

2.^a conjugação

avisar	<i>moneo, es, monére, mónui, monitus</i>
destruir	<i>déleo, es, delére, delévi, delétus</i>
dever	<i>débeo, es, debére, débui, débitus</i>
responder	<i>respóndeo, es, respondére, respóndi, responsus</i>
ter	<i>hábeo, es, habére, hábui, hábitus</i>
ver	<i>vídeo, es, vidére, vídi, vísus</i>

3.^a conjugação

conduzir, julgar	<i>duco, is, dūcere, duxi, ductus</i>
dizer	<i>dico, is, dīcere, dixi, dictus</i>
enviar	<i>mīto, is, mīttere, misi, missus</i>
escrever	<i>scribo, is, scrībere, scripsi, scriptus</i>
ler	<i>lego, is, lēgere, legi, lectus</i>
restituir	<i>reddo, is, rēddere, reddidi, rédditus</i>

4.^a conjugação (em ire)

abrir	<i>apéro, is, aperīre. apérui, apertus</i>
achar, encontrar	<i>invénio, is, invenīre, invēni, inventus</i>
ouvir	<i>audio, is, audīre, audivi, audītus</i>
saber	<i>scio, scis, scire, scivi, scitus</i>
vir, chegar	<i>venio, is, venīre. veni, ventus</i>

4.^a conjugação (em ī breve)

apanhar, prender,	<i>capio, is, cāpere, cepi, captus</i>
fazer	<i>fácio, is, fācere, feci, factus</i>
lançar, jogar	<i>jácio, is, jācere, jeci, jactus</i>
receber	<i>accípio, is, accīpere, accepi, acceptus</i>
roubar, raptar	<i>rápío, is, rāpere, rāpui, raptus</i>

VERBOS DEPOENTES

1.^a conjugação

aconselhar	<i>hortor, eris, hortari, hortatus (sum)</i>
admirar, olhar	<i>miror, aris, mirari, miratus (sum)</i>
julgar	<i>arbitror, eris, arbitrari, arbitretus (sum)</i>

2.^a conjugação

parecer	<i>videor, éris, vidéri, visus (sum) (com dativo)</i>
prometer	<i>polliceor, éris, pollicéri, pollicitus (sum)</i>
temer	<i>véror, éris, veréri, véritus (sum)</i>

3.ª conjugação

falar	lôquor, lôqueris, lôqui, locutus (sum)
partir, viajar	proficiscor, proficisceris, proficisci, profectus (sum)
seguir	séquor, séqueris, séqui, secutus (sum)

4.ª conjugação (em iri)

experimental	expérior, iris, experiri, expertus (sum)
começar	ordior, ordiris, ordiri, orsus (sum)
partir (em pedaços)	partior, partiris, partiri, partitus (sum)

4.ª conjugação (em ī breve)

sofrer	pátior, páteris, páti, passus (sum)
entrar	ingrédiar, ingrédieris, ingredi, ingressus (sum)
sair	egrédior, egrédieris, egredi, egressus (sum)
morrer	mórior, móreris, móri, mortuus (sum)

PALAVRAS INVARIÁVEIS

Advérbios

sempre	<i>semper</i>	tão	<i>tam</i>
nunca	<i>numquam</i>	bem	<i>bene</i>
mais	<i>magis</i>	mal	<i>male</i>
menos	<i>minus</i>	de boa-vontade	<i>libenter</i>
muito	<i>multum</i>	de repente	<i>repente</i>
pouco	<i>paucum</i>	demaís	<i>valde</i>
não	<i>non</i>	súbitamente	<i>súbito</i>

Preposições

Regem ablativo:

tôdas

Regem ablat. e acus.

em — para
sob — para baixo
sôbre — para cima

Regem acusativo

para
em volta de
entre
acima de
abaixo de
perto de

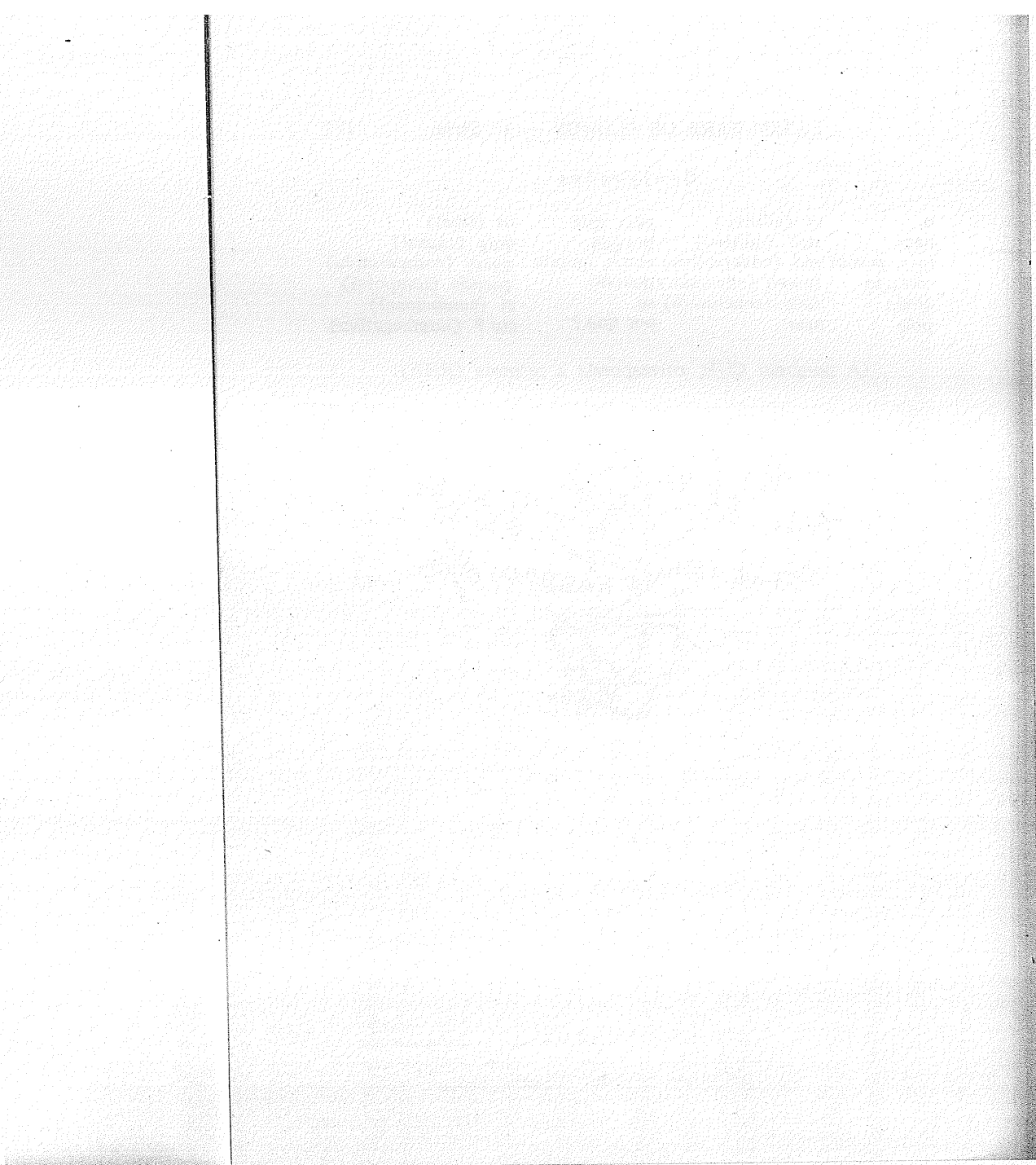
ad
circum
inter
supra
infra
apud

Conjunções

e	<i>et</i> (aditiva)	para que	<i>ut</i> (final)
nem	<i>nec</i> (aditiva)	porque	<i>quia</i> (causal)
mas, porém	<i>sed</i> (adversativa)	como, quanto	<i>quam</i> (comparativa)
contudo	<i>tamen</i> (adversat.)	quando	<i>quando</i> (temporal)
então	<i>tunc</i> (conclusiva)	se	<i>si</i> (condicional)
pois	<i>nam</i>	por que ?	<i>cur ?</i> (interrogativa)

(À pergunta CUR, corresponde a resposta QUIA).





VOCABULÁRIO

da 2.^a série ginásial

Contém tôdas as palavras das traduções do texto

ac (conj.) — e; como
 accedo, is, accédere, accessi,
 accessus — aproximar-se,
 ir; acrescentar
 accendo, is, accéndere, ac-
 cendi, accensus — acen-
 der
 accipio, is, accipere, accepi,
 acceptus — receber
 accuratissime (adv.) — cui-
 dadosamente
 acer, aeris, aere (adjet.) —
 penetrante
 acies, aciei (s. f.) — ala do
 exército; combate
 acutus, a, um (adjet.) —
 agudo
 adeo (adv.) — até
 adhuc (adv.) — ainda
 aditus, us (s. m.) — porta,
 entrada
 adjuvo, as, are, adjúvi, ad-
 jutus — ajudar
 administratio, onis (s. f.)
 administração
 adsertor, oris (s. m.) — de-
 fensor, protetor
 adversus (prep. de acusat.)
 — em frente de, contra

aedifico, as, are, avi, atus —
 edificar
 aedilicius, a, um (adjet.) —
 edilício (referente aos
 edis)
 aeger, gra, grum (adjet.) —
 doente
 Aemilianus, i (s. m.) —
 Emiliano
 aer, áeris (s. m.) — ar
 aerarium, ii (s. n.) — te-
 souro
 aes, aéris (s. n.) — bronze;
 dinheiro, moeda
 aetas, aetatis (s. f.) — idade
 Afer, afra, afrum (adjet.) —
 africano
 Africa, ae (s. f.) — Africa
 Africanus, a, um (adjet.) —
 africano
 agens, agentis, part. pres. de
 ago
 ager, agri (s. m.) — campo
 ago, agis, ágere, egi, actus
 — agir, fazer, empreender
 albus, a, um (adjet.) —
 branco
 alienus, a, um (adjet.) —
 alheio

aliquis, aliqua, aliquid (pr. indef.) — alguém, algo
alius, alia, aliud (pr. indef.) — outro (mais de dois)
alter, altera, alterum (pr. indef.) — outro (entre dois); segundo
altus, a, um (adjet.) — alto
amatus, a, um, part. pass. de *amo*
ambo, ambae, ambo (numeral) — ambos
ambulo, as, are, avi, atus — passear
amicitia, ae (s. f.) — amizade
amicus, i (s.m.) — amigo
amo, as, are, avi, atus — amar, gostar de
amor, amoris (s.m.) — amor
animal, animalis (s.n.) — animal
animus, i (s.m.) — ânimo
annus, i (s.m.) — ano
ante (prep. de acusat.) — ante
antea (adv.) — antes
antequam (conj.) antes que
aperio, aperis, aperire, aperui, apertus — abrir
appareo, es, apparere, apparui, apparitus — aparecer
apud (prep. de acus.) — junto de, perto de
Apúlia, ae (s.f.) — Apúlia (região da Itália)
aqua, aquae (s.f.) — água
aránea, ae (s.f.) — aranha
aratrum, i (s.n.) — arado
arbor, arboris (s.f.) — árvore
ardeo, es, ardere, arsi, arsus — arder, queimar
argentum, i (s.n.) — prata; dinheiro

arma, orum (s.n.) — arma
armatus, a, um (adjet.) — armado
ascendo, is, ascendere, ascendi, ascensus — subir, ascender
Asia, ae (s.f.) — Ásia
atque (conj.) — e
attentus, a, um (adjet.) — atento
audio, is, ire, ivi, itus — ouvir
auguro, as, are, avi, atus — desejar, augurar
Aurelianus, i (s.m.) — Aureliano
auricula, ae (s.f.) — orelha, ouvido
aurum, i (s.n.) — ouro, moeda
aut (conj.) — ou
autem (conj.) — porém
auxilium, ii (s.n.) — auxílio
avis, is (s.f.) — ave, pássaro
avus, i (s.m.) — avô

B

baculum, i (s.n.) — bastão, cajado
barba, ae (s.f.) — barba
bárbarus, a, um (adjet.) — bárbaro
bellicosus, a, um (adjet.) — belicoso, guerreiro
bellissimus, a, um (adjet.) — superl. de *bellus*
bellum, i (s.n.) — guerra
bellus, a, um (adjet.) — belo
bene (adv.) — bem
benedico, is, benedicere, benedixi, benedictus — abençoar
benévolus, a, um (adjet.) — benévolo

benignitas, atis (s.f.) — benignidade, bondade
 benignus, a, um (adjet.) — benigno
 bis (numeral) — duas vezes
 bonitas, atis (s.f.) — bondade
 bonus, a, um (adjet.) — bom
 bos, bovis (s.m.) — boi
 Bosphorus, i (s.m.) — Bósforo
 brachium, ii (s.n.) — braço
 Brasilia, ae (s.f.) — Brasília
 breviarium, ii (s.n.) — breviário, resumo
 Britti, orum (s.m.) — os britos (calabreses)
 Brutus, i (s.m.) — Bruto (nome próprio)
 bucca, ae (s.f.) — bôca
 C
 cado, is, cedere, cecidi, casus — cair
 caelum, i (s.n.) — céu (no plural, essa palavra é masculina caeli, orum)
 Caepio, onis (s.m.) — Ceplão
 Caesar, aris (s.m.) — César
 caesareus, a, um (adjet.) — de César, cesariano
 Calábria, ae (s.f.) — Calábria, região da Itália
 Campânia, ae (s.f.) — Campânia, região da Itália
 campus, i (s.m.) — campo
 capella, ae (s.f.) — cabrita
 capillus, i (s.m.) — cabelo
 capio, is, capere, cepi, captus — apanhar, tomar, prender
 capto, as, are, avi, atus — capturar
 captivus, i (s.m.) — cativo, prêso

captus, a, um, part. pass. de capio
 caput, capitis (s.n.) — cabeça
 candidus, a, um (adjet.) — cândido branco
 candela, ae (s.f.) — vela, candeia
 cano, is, canere, cecini, cantus — cantar
 canto, as, are, avi, atus — cantar
 cantus, us (s.m.) — canto
 carduus, i (s.m.) — cardo, espinheiro
 Carthaginiensis, e (adjet.) — cartaginês
 Carthago, inis (s.f.) — Cartago
 casa, ae (s.f.) — cabana, casebre
 Cassius, ii (s.m.) — Cássio
 castigo, as, are, avi atus — castigar
 castra, orum (s.n.) — acampamento
 Catalauni, orum (s.m.) — os Catalaunos
 Cātulus, i (s.m.) — Cātulo (nome próprio)
 caverna, ae (s.f.) — gruta, caverna
 cavo, as, are, avi, atus — cavar
 céleber, célebris, célebre (adjet.) — célebre
 Celtibéria, ae (s.f.) — Celtibéria, região da Espanha
 cena, ae (s.f.) — ceia, jantar
 census, us (s.m.) — recenseamento, censo
 centeni, ae, a (numeral) — centenas
 cerno, is, cernere, crevi, cretus — ver, julgar

cervus, i (s.m.) — veado, cervo
 cesso, as, are, avi, atus — cessar, desistir
 cingo, is, cingere, cinxi, cinctus — cercar
 circa (prep. de acusat.) — em volta de
 circum (prep. de acusat.) — em volta de
 circumduco is, dūcere, duxi, ductus — conduzir em redor, cercar
 civis, is (s.m.) — cidadão
 civitas, atis (s.f.) — cidade
 clamo, as, are, avi, atus — exclamar
 clarus, a, um (adjet.) — célebre, famoso, claro
 classis, is (s.f.) — esquadra, frota
 Claudius, ii (s.m.) — Cláudio
 clementia, ae (s.f.) — clemência
 coepi, coepisti, coepisse — começar
 cognosco, is, cognōscere, cognovi, cōgnitus — conhecer
 collega, ae (s.m.) — colega, companheiro
 colligo, is, colligere, collegi, collectus — coligir, reunir
 color, coloris (s.m.) — côr
 comes, cōmitis (s.m. e f.) — companheiro, companheira
 commissus, a, um, part. pass. de committo
 committe, is, committere, commisi, commissus — combater, atacar; confiar, entregar
 commoveo, es, commovēre,

commovi, commotus — comover, perturbar
 cōncito, as, are, avi, atus — concitar, sublevar
 cōnditus, a, um (adjet.) — fundado
 cōdo, is, cōdere, cōdidi, cōnditus — fundar
 conscientia, ae (s.f.) — consciência
 conservo, as, are, avi, atus — conservar, salvar
 consiliarius, ii (s.m.) — conselheiro
 consilium, ii (s.n.) — conselho
 consularis, e (adjet.) — consular (dizia-se do homem que já havia sido cônsul)
 consolatio, onis (s.f.) — consolação
 consumo, is, consūmere, consumpsi, consumptus — consumir
 contra (prep. de acusat.) — contra, em frente de
 cōntrahō, is, contrāhere, contraxi, contractus — contrair
 convivium, ii (s.n.) — convívio, banquete
 coeperio, is, cooperire, coepérui, coepertus — cobrir
 copiae, arum (s.f.) — tropas
 cor, cordis (s.n.) — coração
 Cornélius, ii (s.m.) — Cornélio
 cornu, us (s.n.) — chifre; ala (de batalhão, especialmente de infantaria)
 corpus, cōrporis (s.n.) — corpo
 cortina, ae (s.f.) — cortina
 cras (adv.) — amanhã

credo, is, credere, credidi, creditus — crer
 creo, as, are, avi, atus — criar
 cresco, is, crescere, crevi, cretus — crescer
 crudelitas, atis (s. f.) — crueldade
 crystallum, i (s. n.) — cristal
 cubile, is (s. n.) — cama, leito
 cultus, us (s. m.) — culto
 cum (prep. de ablat.) — com
 cum (conj.) — como
 cur (conj. interrog.) — por que?
 cura, ae (s. f.) — cuidado
 Curio, onis (s. m.) — Curião
 curo, as, are, avi, atus — cuidar
 curro, is, currere, cucurri, cursus — correr
 custodia, ae (s. f.) — custódia, guarda
 Cyzicenus, a, um (adjet.) — ciziceno (povo)
D
 Dacia, ae (s. f.) — Dácia, região da Germânia
 Danuvius, ii (s. m.) — Danúbio (rio)
 Dardani, orum (s. m.) — Dárdanos (povo)
 debeo, debes, debere, debui, debitus — dever
 defero, defers, deferre, detuli, delatus — trazer, delatar, denunciar
 deinde (adv.) — depois
 delecto, as, are, avi, atus — agradar, deleitar
 deleo, es, delere, delevi, delatus — destruir

delatus, a, um, part. pass. de defero
 delicatus, a, um (adjet.) — delicado
 deliciae, arum (s. f.) — delícias
 demersus, a, um (adjet.) — mergulhado
 demonstro, as, are, avi, atus — demonstrar, mostrar
 dens, dentis (s. m.) — dente
 densus, a, um (adjet.) — denso
 descendens, entis (adjet.) — que desce, descendente
 desidero, as, are, avi, atus — desejar
 Deus, Dei (s. m.) — Deus
 dexter, dextera, dexterum (adjet.) — direito
 dicio, dicionis (s. f.) — domínio, autoridade
 dico, is, dicere, dixi, dictus — dizer
 dictator, oris (s. m.) — ditador
 dies, diei (s. m. e f.) — dia
 difficilis, e (adjet.) — difícil
 dignus, a, um (adjet.) — digno
 dilaceratus, a, um (adjet.) — dilacerado
 diligens, entis (adjet.) — diligente, aplicado
 dimico, as, are, avi, atus — combater, lutar
 dimissus, a, um, part. pass. de dimitto
 dimitto, is, dimittere, dimisi, dimissus — licenciar, despedir, largar
 dimoveo, dimoves, dimovere, dimovi, dimotus — mover, remover

diruo, is, diruere, dirui, dirutus — derrubar
 disciplina, ae (s.f.) — disciplina
 disce, is, ere, didici — aprender
 do, das, dare, dedi, datus — dar
 doceo, es, docere, docui, doctus — ensinar
 dolor oris (s.m.) — dor
 dolorosus, a, um (adjet.) — doloroso
 dominus, i (s.m.) — senhor, dono
 domus, us (s.f.) — casa, lar, moradia
 donum, i (s.n.) — dom, presente
 dormio, is, ire, ivi, itus — dormir
 dormito, as, are, avi, atus — cochilar
 Duilius, ii (s.m.) — Duílio
 dulcis, e (adjet.) — doce, suave
 dulcoro, as, are, avi, atus — suavizar, mitigar
 duo, duae, duo (numeral) — dois
 dux, ducis (s.m.) — chefe, general, guia

E

egi — perfeito de ago
 egregius, a, um (adjet.) — egregio, notável
 electus, a, um (adjet.) — escolhido, eleito
 elephantus, i (s.m.) — elefante
 emendo, as, are, avi, atus — emendar
 emo, emis, emere, emi, emptus — comprar
 enim (conj.) — com efeito

eques, équitis (s.m.) — cavaliariano, cavaleiro
 ergo (conj.) — pois
 erro, as, are, avi, atus — errar, perambular
 eruditus, a, um (adjet.) — erudito, douto
 etiam (adv.) — também
 evapero, as, are, avi, atus — evaporar, sumir
 evenio, is, evenire, evéni, eventus — sair, vir de; resultar; acontecer
 excidium, ii (s.n.) — destruição, matança
 excitatus, a, um (adjet.) — excitado
 exclamo, as, are, avi, atus — exclamar
 exercitus, us (s.m.) — exército
 exhibeo, exhibes, exhibere, exhibui, exhibitus — mostrar, exibir
 exórdium, ii (s.n.) — exórdio, princípio, origem
 expello, expellis, expellere, expuli, expulsus — expulsar, expelir
 expendo, is, expendere, expendi, expensus — despendar, gastar
 explorator, oris, (s. m.) — explorador
 expugno, as, are, avi, atus — assaltar, combater
 extendo, is, extendere, extendi, extensus — estender
 extensus, a, um, part. pass. de extendo
 extra (prepos. de acusat.) — fora de
 extraho, is, extrahere, extraxi, extractus — extrair, tirar

F

fábula, ae (s. f.) — fábula
 facies, faciēi (s. f.) — face
 facilis, e (adjet.) — fácil
 facilius (adv. comparat.) —
 mais facilmente
 facio, is, fácere, feci, factus
 fazer
 factum, i (s. n.) — o fato
 factus, a, um, part. pass.
 de facio: feito
 facundus, a, um (adjet.) —
 facundo, eloquente
 famelicus, a, um (adjet.) —
 famélico, faminto
 fascinatio, onis (s. f.) —
 fascínio, fascinação
 fascinatus, a, um (adjet.) —
 fascinado, ofuscado
 fatigatus, a, um (adjet.) —
 fatigado, cansado
 fatigo, as, are, avi, atus
 — cansar
 felicitas, atis (s. f.) — fe-
 licidade
 felicitat-is (gen. de felicitas)
 felix, felicis (adjet.) — fe-
 liz
 fémina, ae (s. f.) — mu-
 lher; fêmea (de animal)
 fenestra, ae (s. f.) — ja-
 nela
 fera, ae (s. f.) — fera
 ferax, ferácis (adjet.) —
 fértil
 fere (adv.) — quase
 ferox, ocis (adjet.) — feroz
 fidelis, e (adjet.) — fiel
 Fidenates, ium (s. m.) —
 os Fidenates
 fides, fidei (s. f.) — fé, fi-
 delidade; rendição
 finis, is, ire, ivi, itus — li-
 mitar; acabar

finis, is (s. m.) — limite;
 fim
 firmus, a, um (adjet.) —
 firme, sólido
 flagellum, i (s. n.) — fla-
 gelo
 flecto, is, fléctere, flexi, fle-
 xus — curvar dobrar
 floreo, es, florére, flóruī —
 florescer
 flos, floris (s. m.) — flor
 folium, ii (s. n.) — fôlha
 formica, ae (s. f.) — for-
 miga
 formosus, a, um (adjet.) —
 formoso
 forte (adv.) — talvez
 fortis, e (adjet.) — forte
 frater, fratris (s. m.) —
 irmão
 fraternus, a, um (adjet.) —
 fraterno
 frequenter (adv.) — fre-
 quentemente
 fructus, us (s. m.) — fruto
 fugio, is, fúgere, fugi, fúgi-
 tus — fugir
 fugo, as, are, avi, atus —
 afugentar
 fulmen, fúlminis (s. n.) —
 raio
 funestissimus, a, um (adjet.
 superl.) — funestíssimo

G

Galli, orum (s. m.) — os
 gauleses
 Gallia, ae (s. f.) — a Gália
 gaudium, ii (s. n.) — ale-
 gria
 gener-is (gen. de genus)
 generosus, a, um (adjet.) —
 generoso
 genu, us (s. n.) — joelho
 genus, — gēneris (s. n.) —
 gênero; geração

gero, is, gérere, gessi, gestus
— fazer; gérere bellum
— fazer guerra

gloria, ae (s. f.) — glória

Gothi orum (s. m.) — os

Godos

Graecus, a, um (adjet.) —

grego

grandis, e (adjet.) — gran-

de

gratia, ae (s. f.) — graça,

favor

gratis (adv.) — grátiis, de

graça

gratuito (adv.) — gratuito,

de graça

gratuitus, a, um (adjet.) —

gratuito, dado de graça

gratus, a, um (adjet.) —

grato agradecido

gravis, e (adjet.) — grave

H

habeo, es, habere, hábui, há-

bitus — ter

hábito, as, are, avi, atus —

habitar morar

hábitus a, um (adjet.) —

part. pass. de habeo

Hadrianus, i (s. m.) —

Adriano

Hannibal Hanníbalis, (s. m.)

— Aníbal

Hasdrubal, Hasdrúbalis —

(s. m.) — Asdrúbal

hic (adv.) — aqui

hic, haec, hoc — este, esta,

isto

Hiero, Hierónis (s. m.) —

Hierão

Hispani, orum (s. m.) — os

hispânicos (espanhóis)

Hispania, ae (s. f.) — Es-

panha

história, ae (s. f.) — his-

tória

honor, honóris (s. m.) —

honra

homo, hominis (s. m.) —

homem

hodie (adv.) — hoje

honor, honóris (s. m.) —

honra

Hostilianus, i (s. m.) —

Hostiliano

hostis, is (s. m.) — inimigo

humilis, e (adjet.) — hu-

milde

I

ibi (adv.) — aí

ideo (adv.) — por isso

imago, imáginis (s. f.) —

imagem

immódicus, a, um (adjet.) —

desmesurado, desmedido,

imódico

imperator, oris (s. m.) —

Imperador, general

imperium, ii (s. n.) — Im-

pério

impero, as, are, avi, atus —

mandar, ordenar

impetro, as, are, avi, atus —

pedir, impetrar, conse-

guir

impleo, es, implére, evi, etus

— encher

impono, is, impónere, impo-

sui, impósitus — impor

impossibilis, e (adjet.) —

impossível

Indi, orum (s. m.) — os

Hindus

indígena, ae (s. m.) — in-

dígena

incautus, a, um (adjet.) —

incauto, descuidado

incendo, is, incéndere, in-

cendi incensus — incen-

diar, queimar

incipio, incipis, incipere, in-

cepi, inceptus — começar
 incognitus, a, um (adjet.)
 — desconhecido
 incolumis, e (adjet.) — in-
 colume
 induitiae, arum (s. f.) —
 tréguas
 indústria, ae (s. f.) — in-
 dústria, aplicação
 infaustus, a, um (adjet.) —
 infausto, funesto
 infesto, as, are, avi atus —
 infestar
 infinitus, a, um (adjet.) —
 infinito
 infirmus, a, um (adjet.) —
 enfêrmo, fraco
 infortunium, ii (s. n.) —
 infortúnio, desgraça
 ingens, ingentis (adjet.) —
 ingente, grande
 ingenuus, a, um (adjet.) —
 ingênuo
 ingredior, ingrédieris, ingre-
 di, ingressus (depoente)
 — entrar
 ingressus a, um part. pass.
 de ingredior
 ingressus, us (s. m.) — a
 entrada
 inhumo, as, are, avi, atus
 — enterrar inumar
 injuste (adv.) — injusta-
 mente
 injustus a, um (adjet.) —
 injusto
 inspiro, as, are, avi, atus —
 inspirar
 insula, ae (s. f.) — ilha
 inter (prep. de acusat.) —
 entre
 Interamna, ae (s. f.) — In-
 teramna (cidade da Itá-
 lia Central, na Úmbria)
 intérea (adv.) — entretanto

interfector, oris (s. m.) —
 assassino
 interrogo, as, are, avi, atus
 — perguntar
 intra (prep. de acusat.) —
 dentro de
 intro, as, are, avi, atus —
 entrar
 inundo, as, are, avi, atus —
 inundar
 invalidus a, um (adj.) —
 inválido
 invénio, invenis, invenire, in-
 veni, inventus — achar
 encontrar
 inventus, a, um, part. pass.
 de invénio
 investigo as, are, avi, atus
 — investigar
 invidia ae (s. f.) — inveja
 invigilo, as, are, avi, atus —
 vigiar
 iratus, a, um (adjet.) —
 irado
 Isabella, ae (s. f.) — Isabel
 ita (adv.) — assim, de tal
 forma
 Italia, ae (s. f.) — Itália
 J
 jaceo, es, jacere, jácui —
 jazer, estar deitado
 Jov-is, gen. de Júpiter
 Juba, ae (s. m.) — Juba
 (nome de homem)
 jubeo, es, jubere, jussi, jus-
 sus — mandar
 júdico, as, are, avi, atus —
 julgar
 junto, as, are, avi, atus —
 juntar
 junior, junioris (adjet. com-
 parat.) — júnior, mais
 mico
 Júpiter, Jovis (s. m.) —
 Júpiter
 juvenis, is (s. m.) — jovem

L

labor, oris (s. m.) — trabalho
 laboro, as, are, avi, atus — trabalhar
 lacus, us (s. m.) — lago
 lactífico, as, are, avi, atus — alegrar-se
 lactitia, ae (s. f.) — alegria
 lactus, a, um (adjet.) — alegre
 Laevinus, i (s. m.) — Levino
 lambo, lambis, lambere (o perf. e o part. pass. lambi, lambitus, são pouco usados) — lambar
 latinus, a, um (adjet.) — latino
 latro, onis (s. m.) — ladrão
 laudo, as, are, avi, atus — louvar
 lectus, i (s. m.) — leito, cama
 legatus, i (s. m.) — embaixador
 lego, is, legere, legi, lectus — lêr; colher; escolher
 lentus, a, um (adjet.) — lento
 leopardus, i (s. m.) — leopardo; onça
 lepus, léporis (s. m.) — lebre
 lex, legis (s. f.) — lei
 liberatus, a, um (adjet.) — libertado
 liceo, es, licere, licui, licitus — ser lícito
 licet (impessoal) — é lícito
 ligo, as, are, avi, atus — ligar, amarrar
 Lilybaeum, i (s. n.) — Lilybeu (promontório da Sicília)

limes, limitis (s. m.) — limite

limpidus, a, um (adjet.) — límpido

locus, i (s. m.) — lugar (o plural é neutro: loca, orum, os lugares)

longus, a, um (adjet.) — longo

lucis — gen. de lux

Lucullus, i (s. m.) — Luculo

luna, ae (s. f.) — lua

lupus, i (s. m.) — lobo

Lusitani, orum (s. m.) — os Lusitanos (portugueses)

Lusitania, ae (s. f.) — Portugal

Lutatus, ii (s. m.) — Lutácio

lux, lucis (s. f.) — luz

M

Macedonia, ae (s. f.) — Macedônia

macer, macra, macrum (adjetivo) — magro

magis (adv.) — mais

magister, magistri (s. m.) — professor

magníficus, a, um (adjet.) — magnífico

magnitudin-is, gen. de magnitudo

magnitudo, inis (s. f.) — grandeza

magnus, a, um (adjet.) — grande

maior, maioris (adjet. comparativo) — maior

Mago, Magonis (s. m.) — Magon

male (adv.) — mal

malum, i (s. n.) — mal

manduco, as, are, avi atus — comer

Manlius ii (s. m.) — Mân-
 lio
 mane (adv.) — de manhã
 manus, us (s. f.) — mão;
 bando, grupo
 mappa, ae (s. f.) — toalha,
 mapa
 Marcellus, i (s. m.) — Mar-
 celo
 Marcus, i (s. m.) — Mar-
 cos
 Marcus Aurelius (s. m.) —
 Marco Aurélio
 mare, maris (s. n.) — mar
 Maria, ae (s. f.) — Maria
 Marius, ii (s. m.) — Mário
 mater, matris (s. f.) —
 mãe
 maternus, a, um (adjet.) —
 materno
 Mauritania, ae (s. f.) —
 Maurítânia
 maximus, a, um (adjet. su-
 perlativo) — máximo
 Mediolanum, i (s. n.) —
 Milão
 memento (imperativo) —
 lembra-te
 memória, ae (s. f.) — me-
 mória
 mens, mentis (s. f.) —
 mente. inteligência
 mensa, ae (s. f.) — mesa
 mensis, is (s. m.) — mês
 méreo, es, merére, mérui,
 méritus — merecer
 mergo, is, mērgere, mersi,
 mersus — mergulhar
 Metellus, i (s. m.) — Me-
 telo
 metus, us (s. m.) — medo
 miles, militis (s. m.) — sol-
 dado
 militaris, e (adjet.) — mi-
 litar

minister, ministri (s. m.)
 —servente, empregado
 minus (adv.) — menos
 miraculum, i (s. n.) — mi-
 lagre
 misellus, a, um (adjet.) —
 diminut. — pobrezinho
 miser, misera, miserum —
 (adjet.) — pobre, coi-
 tado
 misericórdia, ae (s. f.) —
 misericórdia
 misericordiosus, a, um (ad-
 jetivo) — misericordioso
 miséricors, misericordis (ad-
 jetivo) — misericordioso
 mitigatio, onis (s. f.) — mi-
 tidação
 Mithridates, is (s. m.) —
 Mitridates (rei do Ponto)
 mitto, is, mittere, misi, mis-
 sus — enviar
 moderatio, onis (s. f.) —
 moderação
 moderatus, a, um (adjet.) —
 moderado
 modestus, a, um (adjet.) —
 modesto
 Moesia, ae (s. f.) — Mésia
 (território)
 molitor, iris, iri, molitus
 (sum) (depoente) —
 construir
 molitus, a, um (part. pass.)
 — tendo construído
 mons, montis (s. m.) —
 monte
 monstro, as, are, avi, atus —
 mostrar
 morbus, i, (s. m.) — doença
 morior, móreri, mori, mor-
 tuus (sum) (depoente) —
 morrer
 mors, mortis (s. f.) —
 morte

mortuus, a, um, part. pass.
de morier — morto
mox (adv.) — imediatamente
multo (adv.) — muito
multum (adv.) — muito
multus, a, um (adjet.) —
muito
mundus, a, um (adjet.) —
limpo
mundus, i (s. m.) — mun-
do
muner-is, gen. de munus
munus, muneris (s. n.) —
ofício, profissão
murus, i (s. m.) — muro

N

nam (conj.) — pois
narro, as, are, avi, atus —
narrar
nato, as, are, avi, atus —
nadar
natura, ae (s. f.) — natu-
reza
navigatio, onis (s. f.) — na-
vegação
návigo, as, are, avi, atus —
navegar
navis, is (s. f.) — navio
ne (conj.) — para que não;
que não
nec (conj.) — nem
necéssitas, atis (s. f.) — ne-
cessidade
neco, as, are, avi (ou necui),
atus — matar
Nero, Neronis (s. m.) —
Nero
nigellus, a, um (adjet.) —
negrinho
niger, nigra, nigrum (adjet.)
negro
nihil (indecl.) — nada
nix, nivis (s. f.) — neve

nobilitas, atis (s. f.) — no-
breza
nocte (adv.) — de noite
noct-is, gen. de nox
Nola, ae (s. f.) — Nola (ci-
dade da Itália)
nomen, nómínis (s. n.) —
nome
nominatus, a, um (adjet.) —
nomeado, chamado
nómíno, as, are, avi, atus —
nomear
non (adv.) — não
nox, noctis (s. f.) — noite
nubes, is (s. f.) — nuvem
nullus, a, um (pr. indef.) —
nenhum
numerosus, a, um (adjet.) —
numeroso
numquam (adv.) — nunca
nunc (adv.) — agora

O

oboediens, entis (adjet.) —
obediente
oboedio, is, ire, ivi, itus —
obedecer
observe, as, are, avi, atus —
observar
obtimeo, obtimeo, obtimeo, obtimeo,
obtinui, obtentus — ob-
ter, conseguir
occido, is, occidere, occidi,
occisus — matar
occisus, a, um, part. pass.
de occido
occupatus, a, um, part. pass.
de occupo
occupo, as, are, avi, atus —
ocupar
oculus, i (s. m.) — olho
odor, odoris (s. m.) — chei-
ro, odor
offendo, is, offéndere, offen-
di, offensus — ofender

olim (adv.) — outrora, anti-
gamente
omnis, e (adjet.) — todo
ôpera, ae (s. f.) — obra,
trabalho
opulentus, a, um (adjet.) —
rico
orbis, is (s. m.) — orbe glo-
bo, mundo
órdino, as, are, avi, atus —
ordenar, arrumar
oriens, orientis (adjet.) —
nascente, oriente
oriundus, a, um (adjet.) —
oriundo, nascido
ornamentum, i (s. n.) —
ornamento
ostendo, is, ostendere, osten-
di, ostensus — mostrar,
ostentar

P

pac-is, gen. de pax
palatium, ii (s. n.) — pa-
lácio
palma, ae (s. f.) — pal-
meira
palpans, palpantis (adjet.)
— apalpando
palus, i (s. m.) — pau, es-
taca
paratus, a, um (adjet.) —
preparado
paro, as, are, avi, atus — pre-
parar
pars, partis (s. f.) — parte
paries, parietis (s. f.) —
parede
parvus, a, um (adjet.) — pe-
queno
pastor, oris (s. m.) — pas-
tor
pater, patris (s. m.) — pai
paulus, a, um (adjet.) —
pequeno

paulo (adv.) — pequeno,
pouco
pauper, páuperis (adjet.) —
pobre
pávidus, a, um (adjet.) —
medroso, espantado
pax, acis (s. f.) — paz
pectus, pectoris (s. n.) —
peito
pecu, pecus (s. n.) — gado
pecunia, ae (s. f.) — di-
nheiro
pecus, pécoris (s. n.) —
gado
pécus, pécudis (s. f.) —
gado
pedes, peditis (s. m.) — in-
fante
ped-is, gen. de pes
pénetro, as, are, avi, atus —
penetrar
per (prep. de acusat.) —
através de
pera, perae (s. f.) — alfor-
ge, saco
perámbulo, as, are, avi, atus
— perambular
percutio, pécutis, percútere,
percussi, percussus —
bater, percutir
perdo, is, pèrdere, pèrdidi,
pèrditus — perder
pereo, is, perire, perivi, pé-
ritus — perecer, morrer
périme, is, perimère, perémi,
peremptus — destruir, ani-
quilar
pérforo, as, are, avi, atus —
perfurar, cavar
permáneo, pèrmaneo, per-
manère, permansi, per-
mansus — permanecer
permitto, is, permittere, per-
misi, permissus — per-
mitir

permutatio, onis (s. f.) —
 permuta, mudança
 persecutus, a, um, part. pas-
 sado de persequor
 persequor, perséqueris, pér-
 sequi, persecutus (sum)
 (depoante) — perseguir
 perversus, a, um (adjet.) —
 perverso
 pes, pedis (s. m.) — pé
 peto, is, pétère, petivi, peti-
 tus — pedir, dirigir-se a
 petra, ae (s. f.) — pedra
 Philippi, orum (s. m.) — os
 Filipo (cidade da Mace-
 dônia)
 Philippus, i (s. m.) — Fi-
 lipe
 pilus, i, (s. m.) — pêlo
 pirata, ae (s. m.) — pirata
 piscis, is (s. m.) — peixe
 placeo, es, placére, placui,
 plácitus — agradar
 planta, ae (s. f.) — planta
 planto, as, are, avi, atus —
 plantar
 plenus, a, um (adjet.) —
 cheio
 ploro, as, are, avi, atus —
 chorar
 plus (adv.) — mais
 plúvia, ae (s. f.) — chuva
 Pompeus, i (s. m.) — Pom-
 peu
 pono, is, pónere, posui, pó-
 situs — pôr
 pons, pontis (s. m.) —
 ponte
 populus, i (s. m.) — povo
 porta, ae (s. f.) — porta
 porto, as, are, avi, atus —
 levar, transportar
 portio, portionis (s. f.) —
 porção
 pósito, a, um, part. pass.
 de pono

post (prep. de acusat.) —
 depois, após
 postea (adv.) — depois
 postquam (conj.) — depois
 que
 posteaquam (conj.) — de-
 pois que
 postremo (adv.) — final-
 mente
 potens, potentis (adjet.) —
 poderoso
 potestas, potestatis (s. f.)
 — poder
 praeda, ae (s. f.) — presa
 praemium, ii (s. n.) —
 prêmio
 praesepium, ii (s. n.) — pre-
 sépio, curral
 praeses, idis (s. m. e f.) — o
 que preside
 praesidens, entis (s. m.) —
 presidente
 praetor, oris (s. m.) — pre-
 tor (dignidade pública)
 prandium, ii (s. n.) — al-
 môço
 preces, precum (s. f.) —
 preces
 pretium, ii (s. n.) — preço
 primo (adv.) — primeira-
 mente
 primus, a, um (adjet.) pri-
 meiro
 pristinus, a, um (adjet.) —
 antigo
 pro (prep. de ablat.) — em
 favor de
 probus, a, um (adjet.) —
 probo, honrado
 procénsui, ullis (s. m.) —
 procônsul
 prodigium, ii (s. n.) — pro-
 dício, milagre
 proelium, ii (s. n.) — com-
 bate

projicio, prójicis, projicere,
 projeci, projectus — lan-
 çar para frente, projetar
 propensus, a, um (adjet.) —
 propenso
 propter (prep. de acusat.)
 por causa de
 prospere (adv.) — próspe-
 ramente
 Próspero, as, are, avi, atus —
 prosperar; conceder
 prótego, is, protégere, prote-
 xi, protectus — proteger
 provincia, ae (s. f.) — pro-
 víncia
 proximitas, atis (s. f.) —
 proximidade
 prudens, entis (adjet.) —
 prudente
 Públus, ii (s. m.) Públio
 puella, ae (s. f.) — menina,
 moça
 puer, pueri (s. m.) — me-
 nino, rapaz
 pugna, ae (s. f.) — comba-
 te, batalha
 pugno, as, are, avi, atus —
 lutar combater
 pulcher, pulchra, pulchrum
 (adjet.) — belo
 púnicus, a, um (adjet.) —
 púnico, cartaginês
 puto, as, are, avi, atus —
 julgar, pensar

Q

quaero, is, quaerere, quaesi-
 vi, quaesitus — perguntar
 qualis, e, (pr. indef.) qual
 quam (conj.) — do que;
 quanto
 quamquam (conj.) — ainda
 que, embora
 quando (conj.) — quando
 quantus, a, um (adjet.) —
 quanto

quarto (adv.) — pela quar-
 ta vez.
 quartus, a, um (adjet.) —
 quarto
 quidam, quaedam, quodam
 (pr. indef.) — certo, al-
 guém
 quies, quietis (s. f.) — re-
 pousso, quietude
 Quintus, i (s. m.) — Quin-
 to (nome próprio)
 quémmodo (conj.) — como
 quondam (adv.) — outrora
 quoque (adv.) — também

R

rarus, a, um (adjet.) — raro
 rebello, as, are, avi, atus —
 rebelar
 recipio, recípis, recípere, re-
 cepi, receptus — receber
 redactus, a, um, part. pass.
 de rédigo
 reddo, is, réddere, réddidi,
 rédditus — repor, resti-
 tuir
 rédigo, rédígis, redigere, re-
 degi, redactus — reduzir
 redimo, is, redímere, rede-
 mi, redemptus — remir,
 libertar
 regina, ae (s. f.) — rainha
 regno, as, are, avi, atus —
 reinar, governar
 Régulus, i (s. m.) — Régulo
 renuntio, as, are, avi, atus
 — renunciar
 réparo, as, are, avi, atus —
 preparar de novo, reco-
 meçar.
 repletus, a, um (adjet.) —
 repleto, cheio
 reporto, as, are, avi, atus —
 tornar a levar; relatar

reprehendo, is, reprehendere,
reprehendi, reprehensus -
repreender

res, rei (s.f.) — coisa (pg. 83)
resolvo, is, resolvere, resolvi,
resolutus — resolver sol-
tar de novo

respondeo, es, respondere,
 respondi, responsus — res-
ponder

responsus, a, um, part. pass.
de respondeo

respublica, reipublicae (s.f.)
— república

restituo, is, restituere, resti-
tui, restitutus — restituir

révoco, as, are, avi, atus —
revocar, tornar a chamar

rex, regis (s.m.) — rei

ripa, ae (s.f.) — margem
(de rio)

ripensis, e (adjet.) — ribei-
rinho (morador na mar-
gem de um rio)

risus, us (s.m.) — riso

rivus, i (s.m.) — rio, riacho

rogo, as, are, avi, atus —
pedir, rogar

Roma, ae (s.f.) — Roma

Romani, orum (s.m.) — os
Romanos

Rómulus, i (s.m.) — Rómulo

rosa, ae (s.f.) — rosa

rumpo, is, rumpere, rupi,
ruptus — romper, que-
brar

ruptus, a, um, part. pass. de
rumpe: quebrado

rústicus, a, um (adjet.) —
rústico, camponês

§

sagitta, ae (s.f.) — seta

salarium, ii (s.n.) — salá-
rio, paga

saluber, hris, bre (adjet.) —
salubre, saudável

sapiens, entis (adjet.) — sá-
bio

sanctus, a, um (adjet.) —
são, santo

sanguis, sanguínis (s.m.) —
sangue

Sardi, orum (s.m.) — os
Sardos (habitantes da
Sardenha)

Sardinia, ae (s.f.) — Sar-
denha (ilha)

scientia, ae (s.f.) — ciência

scilicet (adv.) — sem dúvi-
da; ou seja

scio, scis, scire, scivi, scitus
— saber

Scipio, Scipionis (s.m.) —
Ciplão

scriptus, a, um (part. pass.)
— escrito

Scythae, arum (s.m.) — os
Citas

secundo (adv.) — pela se-
gunda vez

secundus, a, um (adjet.) —
segundo

sed (conj.) — mas

sédulus, a, um (adjet.) —
aplicado, estudioso

sella, ae (s.f.) — cadeira

semel (numeral) — uma vez

semper (adv.) — sempre

Sempronius, ii (s.m.) —
Semprônio

senator, oris (s.m.) — se-
nador

senatus, us (s.m.) — senado

serenus, a, um (adjet.) —
sereno

sermo, onis (s.m.) — dis-
curso; palavra; língua

Servius, ii (s.m.) — Sêrvio

servus, i (s.m.) — servo

severissime (adv.) — severissimamente
 severitas, atis (s.f.) — severidade
 sextus, a, um (adjet.) — sexto
 si (conj.) — se
 sic (adverb.) — assim, de tal forma
 siceus, a, um (adjet.) — sêco
 Siculi, orum (s.m.) — os Sicilianos
 sicut (conj.) — assim como
 silentium, ii (s.n.) — silêncio; silentium fácere — calar a boca
 silva, ae (s.f.) — floresta
 similis, e (adjet.) — semelhante
 simiclus, i (s.m.) — macaquinho
 sine (prep. de ablat.) — sem
 sinister, tra, trum (adjet.) — esquerdo, sinistro
 smaragdus, i (s.m.) — esmeralda
 socer, sóceri (s.m.) — sogro
 Sócrates, is (s.m.) — Sócrates
 sol, solis (s.m.) — o sol
 sólídus, a, um (adjet.) — sólido
 solus, a, um (adjet.) — só, sozinho
 somnus, i (s.m.) — sono
 sors, sortis (s.f.) — sorte, fortuna
 spargo, is, spárgere, sparsi, sparsus — espargir, espalhar
 spectáculum, i (s.n.) — espetáculo
 spina, ae (s.f.) — espinho, espinheiro

spiritus, us (s.m.) — espírito
 splendeo, es, splendére (sem perfeito, nem particípio) — esplender, brilhar
 spoliúm, ii (s.n.) — espólio
 stabulum, i (s.n.) — estábulo
 statim (adv.) — imediatamente
 stella, ae (s.f.) — estrela
 strenuissime (adv.) — arduamente
 stupefactus, a, um (adjet.) — admirado
 suavis, e (adjet.) — suave, brando
 suávitás, atis (s.f.) — suavidade
 suávitèr (adv.) — suavemente
 subactus, a, um (part. pass.) — dominado
 súbito (adv.) — súbitamente
 submergo, is, submérgerè, submersi, submersus — submergir, mergulhar
 submersus, a, um, part. pass. de submergo
 substituo, is, substituíre, substitui, substitutus — substituir
 succedo, is, succédere, successi, successus — suceder
 succumbo, is, succúmbere, succubui, succúbitus — sucumbir, morrer
 succubui, perf. de succumbo
 Sula, ae (s.m.) — Sula (nome próprio)
 Supplicius, ii (s.m.) — Suplicio
 superior, superioris (adjet. comparat.) — superior, anterior

súpero, as, are, avi, atus —
superar
suscípio, súscipis, suscipere,
suscepi, susceptus — re-
ceber

T

taceo, es, tacére, tacui, tá-
citus — calar
talentum, i (s.n.) — talento
(moeda)
tam (adv.) — tão
tamen (conj.) — contudo
tamquam (conj.) — como,
assim como
tantum (adv.) — somente
tantus, a, um (adjet.) —
tanto
taurus, i (s.m.) — touro
tectum, i (s.n.) — teto, te-
lhado
tectus, a, um (part. pass.)
— coberto
tego, is, tégere, texi, tectus
— cobrir
tela, ae (s.f.) — teia
tempestuosus, a, um (adjet.)
— tempestuoso
tempus, témporis (s.n.) —
tempo
templum, i (s.n.) — templo
teneo, es, tenére, tenui, ten-
tus — ter consigo, possuir
tento, as, are, avi, atus —
tentar
tergum, i (s.n.) — costas
término, as, are, avi, atus —
terminar
terra, ae (s.f.) — terra
terreo, es, terrére, terrui,
térritus — aterrorizar
térritus, a, um (part. pass.)
— aterrorizado
terror, oris (s.m.) — terror
tertio (adv.) — pela terceira
vez

tétricus, a, um (adjet.) —
tétrico, horrível
Tétricus, i (s.m.) — Tétrico
(nome próprio)
Tibérius, ii (s.m.) — Tibério
timeo, es, timére, timui —
temer
timidus, a, um (adjet.) —
tímido
timor, oris (s.f.) — temor,
médo
Titus, i (s.m.) — Tito
totus, a, um (adjet.) — todo
tracto, as, are, avi, atus —
tratar
tractus, a, um, part. pass. de
traho
traho, is, tráhere, traxi, trac-
tus — arrastar, trazer
tranquillitas, atis (s.f.) —
tranquillidade
tributum, i (s.n.) — tributo,
imposto
triduus, a, um (adjet.) —
tríduo, três dias
triennium, ii (s.n.) — tri-
ênio, três anos
tristis, e (adjet.) — triste
triumphus, i (s.m.) — triun-
fo (cerimônia em que se
coroava o general ven-
cedor)
Troia, ae (s.f.) — Tróia
Tullius, ii (s.m.) — Túlio
tum (conj.) — então
tunc (conj.) — então
tutus, a, um (adjet.) — se-
guro

U

ubi (adv.) — onde
ultra (prep. de acusat.) —
além de
umbra, ae (s.f.) — sombra
unda, ae (s.f.) — onda

unguis, is (s.f.) — unha
 univ^{er}sus, a, um (adjet.) —
 todo o mundo, todo
 urbs, urbis (s.f.) — cidade
 usque (adv.) — até
 ut (conj.) — para que; que;
 como
 útⁱⁿam (interj.) — oxalá

V

vacca, ae (s.f.) — vaca
 valde (adv.) — muito
 valeo, es, valére, válui, váli-
 tus — valer; passar bem;
 ter saúde
 várius, a, um (adjet.) — vá-
 rio, diverso
 vénio, is, venire, veni, ven-
 tus — vir
 ventus, i (s.m.) — vento
 vérbero, as, are, avi, atus —
 surrar, bater
 verbum, i (s.n.) — palavra
 véritas, veritátis (s.f.) —
 verdade
 verro, is, vérrere — versus
 (sem perfeito) — varrer
 verus, a, um (adjet.) — ver-
 dadeiro
 Vespasianus, i (s.m.) — Ves-
 pasiano
 véspere (adv.) — à tardinha
 vestis, is (s.f.) — veste,
 roupa
 vétulus, i (s.m.) — velhinho
 vetus, vétér^{is} (adjet.) —
 velho
 via, ae (s.f.) — rua, ca-
 minho
 vicinus, a, um (adjet.) — vi-
 zinho
 victor, oris (adjet.) — ven-
 cedor

victus, a, um (adjet.) —
 vencido
 video, es, vidére, vidi, visus
 — ver
 videor, éris, éri, visus (sum)
 (depoente) — parecer
 villa, ae (s.f.) — fazenda,
 sítio, vila
 villicus, i (s.m.) — capataz
 vinco, is, vincere, vici, victus
 — vencer
 vir, viri (s.m.) — varão, ho-
 mem
 virgo, virginis (s.f.) — vir-
 gem
 Viriathus, i (s.m.) — Viriato
 víridis, e (adjet.) — verde
 Viridomarus, i (s.m.) — Vi-
 ridomaro
 virtus, virtutis (s.f.) — co-
 ragem, força, virtude
 visus, a, um, part. pass. de
 video: visto
 vitium, ii (s.n.) — vício
 vitulus, i (s.m.) — vitelo,
 bezerro
 vivo, is, vivere, vixi, victus
 — viver
 vivus, a, um (adjet.) — vivo
 vix (adv.) — dificilmente,
 apenas
 voco, as, are, avi, atus —
 chamar
 Volusianus, i (s.m.) — Vo-
 lusiano
 vox, vocis (s.f.) — voz
 vulgaris, e (adjet.) — vul-
 gar, comum
 vulneratus, a, um (part.
 pas.) — ferido
 vuln^{er}o, as, are, avi, atus —
 ferir
 vultus, us (s.m.) — sem-
 blante, rosto, expressão

Í N D I C E

1. Introdução	5
Revisão das declinações	10
Amicitia e Taurus et Vitulus	13
Leitura: in — pugnus — cornu	13
2. Adjetivos de 2. ^a classe	15
Pastor et capella e Vitia hóminum	20
Leitura: rumpere — táceo — plenus — oculus	20
3. Pronome relativo — Concordância	22
Simili	32
Leitura: dormire — primum — humus	32
4. Demonstrativos: hic, iste, ille	34
Dare	40
Leitura: argentum — paucus — aer — aes ..	41
5. Determinativos: is, idem, ipse	42
Lepus et homo	47
Eutrópio: III:6	48
6. Comparativos	52
Mater Aquae	60
Eutrópio: I:1 — IX:15 — IX:17 — VIII:14 ..	61
Leitura: firmus — sol — vir — minus	63
7. Superlativos	65
Nigellus Pastor	69
Eutrópio: V:1 — VI:2 — VI:12	71
8. Pronomes pessoais	73
Cervus et leopardus	80
Eutrópio: VI:16 — VII:9 — VII:14 — VIII:12 ..	82
Leitura: terra — cernere	84
9. Adjetivos numerais	86

Sumé	89
Eutrópio: II:20 — II:21 — VI:12 — VI:20 ..	91
Leitura: ordo — caedere	93
10. Declinação dos numerais	94
Eutrópio: I:19 — I:7 — V:9	100
Leitura: orbis	101
11. Voz passiva (infectum)	102
Eutrópio: III:11 — III:22	113
Leitura: mitto — tēdere — (ç e s)	114
12. Voz passiva (perfectum)	116
Eutrópio: I:6 — II:5 — II:19 — III:20 — III:21	126
Leitura: ágere	128
13. Construção da voz passiva	129
Eutrópio: II:18 — VII:21	136
Leitura: miror	137
14. Depoentes	138
Eutrópio: II:12 — II:14 — II:22 — II:24 — VI:8 — VII:1 — IX:5	150
Leitura: molis	151
15. Preposições	152
Eutrópio: VI:23 — II:14 — V:4	159
Leitura: fūgere	161
Dez trechos de Eutrópio	162
Vocabulário básico	165
Vocabulário geral	173

Comp. e impr. nas Of. Gráficas da Rev. "MÊS", de J. Ozon+Editor
Rua Barão de S. Felix, 11-A — Tels.: 43-6064 — 23-3943 — Rio